UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.118

DEMITTIRAM-SE HONTEM QUASI TODOS OS MEMBROS DO MINISTERIO CHILENO, SENDO GRANDE A INQUIETAÇÃO PUBLICA ANTE A ESPECTATIVA DE PERTURBAÇÕES DA ORDEM NO PAIZ

A SITUAÇÃO POLITICA

O chefe do Governo Provisorio renovou o appello para que o sr. José Americo aceite a indicação do seu nome para a pasta da Justiça

O têor das cartas trocadas entre os srs. Oswaldo Aranha e Baptista Luzardo. — Como o ministro da Viação respondeu ao convite do general Flores da Cunha para visitar o Rio Grande. — Segue hoje para Bello Horizonte o sr. Arthur Bernardes. — Os preparativos para a viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte. — Declarações do commandante Hercolino Cascardo. — Não se reuniu o Club 3 de Outubro. — O dia do chefe do Governo, em Petropolis

PETROPOLIS, 7 (Do enviado especial) — Embora se façam prognosticos diversos em torno do preenchimento da vaga aberta no Ministerio com a exoneração do sr. Mauricio Cardoso, até agora nada ha definitivamente assentado a respeito. Os nomes surgidos têm sido postos á margem logo após serem lembrados. Como o sr. Francisco Campos foi, hontem, chamado a palacio, com urgencia, já hoje se dizia que o illustre politico mineiro seria effectivado na pasta da Justiça, o que, no emtanto, parece inteiramente destituido de fundamento.

Os elementos das esquerdas revolucionarios têm sempre, em suas conferencias com o chefe da nação, apontado um nome como unico capaz de dirimir todas as questões, pôr fim a todos os casos que difficultam de quando em quando a acção da dictadura: o ministro José Americo. Com o seu prestigio, com a sua acção sempre dirigida no mesmo sentido, com irreprehensivel coherencia, o illustre leader parahybano seria, no momento, a unica figura capaz de solucionar de maneira satisfatoria a crise ministerial.

Na sua ultima visita a esta cidade o ministro da Viação, segundo o que apurei, foi mais uma vez instado pelo sr. Getulio Vargas para aceitar a pasta politica. O dictador fez-lhe um appello, para obter o seu assentimento.

O leader nortista permaneceu irreductivel. Apresentou os mesmos motivos que já apresentou das outras vezes: o seu programma em execução no Ministerio da Viação, os seus compromissos com o Norte e o seu desejo de não assumir a pasta politica.

O dictador novos argumentos adduziu para demover o sr. José Americo, que, mostrando a irreductibilidade de sua recusa e justificando-a, declarou:

— Os nordestinos soffrem presentemente os horrores da secca E eu não posso abandonal-os em tal emergencia. Devo assistil-os, procurando com os recursos possiveis, minorar os seus soffrimentos. E isto eu só posso fazer permanecendo no Ministerio da Viação.

Só assim o sr. Getulio Vargas deixou de insistir. Entretanto, elementos revolucionarios ainda procuram demover o sr. José Americo, que tambem a elles resistiu como já resistira ao chefe da nação.

O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho foi hontem nomeado ministro do Trabalho.

Tendo almoçado com o sr. João Alberto, o novo titular esteve, á tarde, na Policia Centtral, onde conseguimos falar-lhe. O sr. Salgado Filho disse-nos, então:

— Fui pegado de surpresa. O chefe do governo convidou-me para o Ministerio do Trabalho hontem, pela manhã. De modo que ainda não tive tempo de pensar bem sobre o que realizarei. Posso adeantar-lhe, entretanto, que continuarei amigo dos trabalhadores, advogando sempre as suas causas com o maior carinho.

Depois de sair da Policia, o sr. Salgado Filho dirigiu-se ao Monroe, onde assignou o termo de sua nomeação.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O novo ministro do Trabalho tomará posse hoje, ás 16 horas.

Ao acto, comparecerão todas as associações e syndicatos trabalhistas desta Capital, maritimos e terrestres que, incorporados, saudarão o sr. Salgado Filho, por intermedio dos seus oradores srs. Antonio Rodrigues da Costa e Gastão do Couto.

A "União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", tambem comparecerá ao Ministerio. Serão paralysados os trabalhos maritimos e portuarios, afim de que os operarios possam assistir á posse do sr. Salgado Filho.

O novo titular será conduzido ao Ministerio pelos presidentes dos syndicatos e associações trabalhistas.

O SR. ARTHUR BERNARDES SEGUE HOJE PARA BELLO HORIZONTE

Em trem especial, que deixará o Rio, ás 5.40, segue hoje para Bello Horizonte, o sr. Arthur Bernardes. Para acompanhar o ex-presidente chegaram hontem a esta Capital delegações dos municipios mineiros de Rio Branco, Ubá, Ponte Nova, Caratinga, Viçosa e outros. Estão sendo preparadas, durante o trajecto do proprio mineiro, varias manifestações.

O SR. BORGES DE MEDEIROS RETORNARA' A' ACTIVIDADE POLITICA

PORTO ALEGRE, 7 (Do enviado especial) — Parece certo que o sr. Borges de Medeiros voltará a esta Capital, dentro de breves dias.

Com a sua nova visita a Porto Alegre o velho chefe republicano deverá reiniciar a sua actividade politica, tomando a direcção da propaganda que se fará em todo o Estado da immediata constitucionalização do paiz.

O antigo presidente do Rio Grande, logo que aqui chegar, terá uma conferencia com o sr. Flores da Cunha, sendo possivel que a essa palestra estejam presentes outros membros da frente unica, concertando-se então as providencias necessarias á maior efficiencia da campanha em projecto.

A viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte

O MINISTRO DA VIAÇÃO ESTEVE HONTEM A BORDO DO "COMMANDANTE RIPPER"

O ministro José Americo, em companhia do commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro, e dos seus officiaes de gabinete, srs. Plinio Lemos e Ruy Carneiro, esteve hontem pela manhã a bordo do "Commandante Ripper", examinando as suas installações.

Essa unidade do Lloyd Brasileiro se encontra atracada na ilha do Mocanguê recebendo os ultimos reparos para a excursão presidencial ao Norte.

UMA VARIA DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" SOBRE A PROXIMA VISITA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO AO SEPTENTRIÃO BRASILEIRO

RECIFE, 7 (Da Succursal dos "Diarios Associados") — O "Diario de Pernambuco" publica hoje a seguinte varia: "Annuncia-se agora a promettida visita do sr. Getulio Vargas ao norte do Brasil, com o intuito confessado de examinar "in situ" as condições em que se encontra essa parte do paiz, auscultando as suas necessidades mais prementes. Será mesmo conveniente que o chefe do governo provisorio venha ver com seus proprios olhos o que se passa no septentrião brasileiro, porquanto o juizo que assim fizer não poderá deixar de ser mais seguro e proveitoso que o que até agora tem sido licito procurar através de relatorios, em sua maioria, mais ou menos tendenciosos. Restará desse modo a esperança de que, devidamente informado e esclarecido sobre a situação exacta de cada um dos Estados do Norte, o dictador brasileiro não deixará de adoptar as medidas de emergencia que se impõem, mormente em face da terrivel secca que devasta neste momento populações inteiras, para não falar tambem da seria crise economica que veiu aggravar ainda mais o já bem triste panorama social, de intranquillidade e descontentamento. Seja tida esta esperança, que dos labios do sr. José Americo, essa juvenil figura de estadista que ao norte foi revelada pela revolução, já cairam formais ,com as palavras

(Continua na 2ª pagina)

A ACTIVIDADE DO SR. JOSÉ AMERICO JULGADA PELO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 7 (Pelo telephone) — Todo o paiz vem acompanhando o esforço pertinaz e desinteressado do sr. José Americo, no intuito de encontrar uma fórmula que concilie as diversas tendencias revolucionarias, dentro de um minimo doutrinario commum. Deparou-se-me, entre os gaúchos, um ambiente verdadeiramente sympathico á iniciativa do ministro da Viação, a qual é, nesta hora, antes uma tentativa pela paz social em torno da familia revolucionaria do que o proposito de conciliar permanentemente ideologias tão antagonicas como as que animam os fragmentos do bloco que fez a jornada de 3 de outubro.

Póde-se dizer que, no Sul, a figura que, no Governo Provisorio, tem mais autoridade e inspira maior dóse de confiança é o sr. José Americo. Ouvi dos srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla, Mauricio Cardoso, João Neves e Baptista Luzardo qualificativos enaltecedores para as virtudes de homem publico do antigo chefe do governo revolucionario do Norte.

Tambem entre os circulos conservadores de Porto Alegre o ministro da Viação é tido como o nume tutelar da concordia brasileira.

— E entre os mineiros?

Que repercussão estará tendo esse penoso labor do sr. José Americo em afastar, diariamente, os germens de discordia entre homens, para unil-os num pensamento superior de reconstrucção nacional?

Antes de falar a quem quer que fosse, dirigi-me ao maior dos mineiros, que é o presidente Olegario Maciel. Pergunteilhe, francamente, como opinava acerca da obra de articulação das esquerdas revolucionarias, emprehendida pelo sr. José Americo, e o chefe do Executivo de Minas apenas me disse o seguinte:

— "Tenho em alta conta o ministro José Americo. Todos nós, mineiros, acompanhamos com sympathia o desvelo e o patriotismo que elle está dando a essa nobre missão, a que se devotou, do apaziguamento dos espiritos, afim de que a reintegração do paiz nos seus proprios destinos, mediante a tarefa eleitoral, se processe em meio calmo, pelo consenso das forças politicas e revolucionarias que promoveram o movimento de outubro. E' ao imperativo desse nobre impulso patriotico, de amor ao Brasil, que devemos a conducta do ministro da Viação."

E, depois, concluiu o sr. Olegario Maciel:

— "Cada dia que passa, só encontro motivos para vêr o sr. José Americo ainda mais subir na minha admiração e na minha estima civica e moral."

Assis CHATEAUBRIAND

As modificações na Policia Central

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO TOMARÁ POSSE HOJE, ÁS 11 HORAS.—OS NOVOS DELEGADOS AUXILIARES E OS PEDIDOS DE DEMISSÃO APRESENTADOS AO SR. SALGADO FILHO

Srs. João Alberto, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Triffino Corrêa

O chefe do governo assignou hontem, com data de 6 do corrente, o decreto nomeando o sr. João Alberto, para chefe de policia do Rio.

O sr. João Alberto e Salgado Filho almoçaram juntos no Jockey Club, seguindo logo depois para a Chefatura de Policia, onde ainda conversaram, a sós, cerca de meia hora.

Ao deixarem a sala em que se encontravam, procuramos ouvir o sr. João Alberto, que se mostrava bastante satisfeito. Disse-nos, então, o ex-interventor paulista:

— Aqui estarei como soldado, servindo sob as ordens do chefe do governo. Tudo farei para manter a ordem, correspondendo á confiança com que me distinguiu o sr. Getulio Vargas. O meu programma é simplesmente este.

A POSSE DO SR. JOÃO ALBERTO

Deixando o palacio da rua da Relação, o sr. João Alberto seguiu, ainda em companhia do sr. Salgado Filho, para o Ministerio da Justiça, onde, na presença do sr. Francisco Campos e de altos funccionarios, assignou o termo de posse.

O sr. João Alberto assumirá a chefia da Policia hoje, ás 11 horas.

OS NOVOS DELEGADOS AUXILIARES

Como tivemos occasião de accentuar, assegura-se que o capitão João Alberto indicará para delegados auxiliares o capitão Dulcidio Cardoso e o tenente Trifino Corrêa. Trata-se de dois militares com extraordinaria fé de officio na Revolução.

O primeiro, com actuação destacada de ha longo tempo, ainda agora serve no gabinete do ministro da Guerra e o ultimo tomou parte activa no levante da Escola de Guerra em 1926, soffrendo, até a victoria do movimento de outubro, tenaz perseguição. O tenente Trifino Corrêa foi dos que estiveram presos em Cambucy. Posto em liberdade e deflagrada a Revolução, no posto de coronel veiu na vanguarda das forças invadindo Santa Catharina e entrando em luta aberta com os elementos adversarios.

UM DIA MOVIMENTADO NA POLICIA

A Policia Central esteve hontem bastante movimentada, com a nomeação do sr. João Alberto pa substituir o sr. Baptista Luzardo.

Como já noticiámos, solicitaram demissão dos cargos que exerciam em commissão todos os delegados auxiliares, com excepção do sr. Darcy Frões da Cruz, da 3ª delegacia auxiliar.

Tambem solicitaram exoneração ao dr. Salgado Filho o major Hilario Ribeiro, seu assistente militar, e quasi todos os chefes de secção da 4ª delegacia auxiliar, por se tratar de cargos de confiança.

Sabia-se na Policia que o sr. Coelho Branco, que vinha occupando interinamente o cargo de 4º delegado auxiliar, ia servir com o sr. Salgado Filho no Ministerio do Trabalho.

Falava-se, á noite, que o sr. João Alberto havia convidado o capitão Dulcidio Cardoso para occupar a 4ª delegacia e que o tenente Trifino Corrêa ia tambem para uma das delegacias auxiliares.

O convite ao ministro da Viação para visitar o Rio Grande

Promettendo attender ao convite do general Flores da Cunha, quando regressar do Norte, o sr. José Americo faz ao interventor gaúcho um appello para tomar parte na excursão do Dictador ao Norte

O ministro José Americo respondeu hontem ao convitê do general Flores da Cunha, para visitar o Rio Grande.

Conforme previmos, o titular da Viação, no momento, não póde se afastar desta capital, preoccupado com a solução de uma serie de problemas administrativos, dentre os quaes sobresae o das seccas do Nordeste.

E, explicando as razões por que não póde, presentemente, attender ao honroso e gentil convite ao povo riograndense, o sr. José Americo dirige um appello ao interventor gaucho para tomar parte na comitiva presidencial que vae visitar o Norte.

E' o seguinte o telegramma do ministro José Americo ao interventor federal no Rio Grande do Sul:

"General Flores da Cunha — Porto Alegre — O honroso convite com que me distingue o eminente amigo vem ao encontro do meu constante desejo de testemunhar a admiravel formação publica e o progresso organizado do Rio Grande do Sul, a par do dever que me cumpre de ir prestar uma attenção mais directa aos serviços dependentes do Ministerio da Viação que bem merecem um desenvolvimento compativel com esse estado de cultura social e de apparelhamento material. Mas tenho todo o empenho em salientar que essa visita representará, antes de tudo, a expressão do meu fervoroso apreço e da minha cordialidade para com o grande povo sulista que, depois de nos haver dado a maior contribuição armada para a nossa libertação politica, destina as suas mais puras reservas civicas á reconstrucção pacifica da nacionalidade.

Pena é que neste momento em que estou attendendo aos instantes clamores de quasi todo o Norte victimado por uma das maiores seccas que o têm assolado me ache privado por esse compromisso de solidariedade regional e humana de satisfazer uma das minhas mais gratas aspirações. Demais, essas providencias só resultarão nos beneficios previstos por uma applicação immediata na minha proxima viagem ás zonas attingidas.

Só de volta poderei corresponder ao gesto de generosa hospitalidade dos riograndenses.

E, revelando um proposito já amadurecido, venho formular, não um simples convite, mas um verdadeiro appello, para que como portador do pensamento unanime do Rio Grande que acaba de lhe dar a prova mais integral de confiança publica, nos acompanhe nessa excursão ao Norte, para o conhecimento que desejo proporcionar-lhe de um martyrio secular que só poderá ser sanado por uma grande acção conjunta. O seu nobre Estado que nos tem prestado uma solidariedade effectiva nos dias difficeis e ainda agora vem ajudando a matar a fome dos cearenses com a remessa gratuita de viveres ratificará pela observação esclarecida de um dos seus filhos mais representativos a impressão de que a solução do problema do Nordeste, além de constituir um compromisso de honra da Revolução, é o dever mais imperativo da nacionalidade. Affectuosos cumprimentos. (a.) José Americo de Almeida — Ministro da Viação."

CRISE POLITICA NO CHILE

DEMITTIRAM-SE QUASI TODOS OS MINISTROS — NO GABINETE MANTEM-SE APENAS OS TITULARES DO EXTERIOR E DA FAZENDA — HA TEMORES DE PERTURBAÇÕES DA ORDEM PUBLICA NO PAIZ

SANTIAGO, 7 (H.) — Declarou-se crise no ministerio. Todos os ministros saíram com excepção dos titulares das pastas da Fazenda e das Relações Exteriores.

As nomeações dos novos ministros serão feitas ainda hoje.

TEME-SE QUE A ORDEM PUBLICA SEJA PERTURBADA

SANTIAGO, 7 (H.) — Os jornaes registam hoje boatos de perturbação da ordem publica.

Contingentes de carabineiros reforçam o policiamento da cidade.

A impressão geral, é que será impossivel o exito de qualquer movimento organizado contra o governo.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DO GOVERNO — O PUBLICO AFFLUE PARA OS GUICHETS DO BANCO CENTRAL

BUENOS AIRES, 7 (H.) — As noticias aqui recebidas de Santiago dizem que as autoridades daquella capital receiam que se produzam desordens devido aos boatos alarmantes que estão correndo. Como medida de precaução o governo tinha mandado reforçar a guarda do palacio presidencial e os carabineiros tinham sido chamados aos quarteis.

Durante o dia o publico affluia aos guichets do Banco Central para trocar papel por moeda e os especuladores chegavam a pagar cinco piastras por tres piastras prata.

O nervosismo do publico augmentava constantemente.

Renunciou o interventor de Santa Catharina

O GENERAL PTOLOMEU ASSIS BRASIL HONTEM MESMO ENDEREÇOU O SEU PEDIDO IRREVOGAVEL AO SR. GETULIO VARGAS

FLORIANOPOLIS, 14 (Do correspondente) — O general Assis Brasil reuniu hoje no palacio os seus principaes auxiliares e autoridades, offerecendo-lhes um chá intimo, depois do qual communicou haver endereçado ao chefe do Governo Provisorio o seu pedido irrevogavel de renuncia ao cargo de interventor.

A renuncia do general Ptolomeu de Assis Brasil, embora de certo modo imprevista, não pode causar surpresa.

O interventor catharinense sempre se referiu ao caracter ephemero do seu governo, e isso mesmo fez sentir ao sr. Getulio Vargas, pelo muito que vinha sendo prejudicado nos seus interesses particulares.

Assim, ainda que se não conheçam os moveis verdadeiros da renuncia, agora divulgada, a mesma corresponde, evidentemente, áquelle objectivo.

Funeraes do conde Czernin

VIENNA, 7 (H.) — Revestiram-se de grande imponencia os funeraes do conde Czernin, ultimo ministro de Estrangeiros da monarchia austro-hungara fallecido subitamente ante-hontem á noite.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

O conflicto sino-japonez

A Conferencia da Paz reunida em Shanghai adiou os trabalhos para amanhã sem haver chegado a resultado algum satisfatorio sobre a retirada das tropas nipponicas

A nota explicativa enviada pelo Governo do Japão á Liga das Nações

SHANGHAI, 7 (H.) — A conferencia sino-japoneza adiou os trabalhos para sabbado proximo, sem haver chegado a nenhum resultado satisfatorio no tocante á questão da retirada definitiva das tropas nipponicas.

O ministro do Japão, sr. Shigemitsu, acaba de scientificar o governo de Tokio do estado das negociações.

Nos meios autorizados adeanta-se que, caso não se chegue sabbado a accordo, a questão de Shanghai será novamente submettida á Sociedade das Nações.

A COMMISSÃO DE INQUERITO SEGUE PARA PEKIM

SHANGHAI, 7 (H.) — Communicam de Pu-Keu que a commissão de inquerito da Sociedade das Nações presidida por Lord Lytton deixou á tarde, em trem especial, aquella cidade com destino a Pekim.

DEMITTIRAM-SE O PRESIDENTE E UM DIRECTOR DA ESTRADA DE FERRO DA MANDCHURIA

TOKIO, 7 (H.) — Telegramma de Dairen, na provincia de Kuan-Tung (China), annuncia que o presidente da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria, conde Uchida, e o sr. Omori, membro da directoria da estrada, pediram demissão em signal de protesto contra as intrigas partidarias que, ainda recentemente, haviam levado o vice-presidente da ferrovia, sr. Eguchi, a abandonar egualmente as suas funcções. O sr. Eguchi era accusado de manter intimas relações com o Partido Minsetto, do Japão.

O despacho accrescenta que, tanto o conde Uchida, como o sr. Omori, telegrapharam ao governo confirmando o pedido de demissão.

O ESTADO DA MANDCHUURIA QUER ESTABELECER RELAÇÕES COM A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 7 (UTB) — O capitão Eden, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, respondendo a um pedido de informações na Camara dos Communs, teve occasião de dizer que o governo britannico recebera de facto uma nota em que o novo ministro do Exterior do novel Estado Livre da Mandchuria pede que sejam tomadas as medidas preliminares para se entabolarem relações diplomaticas normaes entre aquelle Estado e o Reino Unido.

O capitão Eden, que substituiu Sir John Simon, ausente por motivo dos trabalhos da Conferencia das Quatro Potencias, accrescentou em sua informação que o governo inglez ainda não respondera á nota referida.

O MOVIMENTO ANTI-NIPPONICO NA CHINA

Sobre esse assumpto, e depois de citar agitações que remontam a 1908, eis o que diz a nota nipponica sobre a situação actual:

"Desde o mez de julho a campanha anti-nipponica attingia em Shanghai a um raro gráo de intensidade e não só era grande a quantidade de mercadorias japonezas apprehendidas entre os chinezes, como tambem aquellas que, pertencentes a subditos japonezes, era alvo de pilhagem. No fim de setembro a campanha anti-nipponica se extendia por quasi toda a China e proseguia efficazmente. As relações commerciaes com o Japão estavam de facto interrompidas. As grandes tecelagens japonezas viam seus contratos annullados; faltavam-lhe meios de transporte; as mercadorias accumulavam-se nas usinas; estas foram obrigadas a reduzir as horas de trabalho e por fim a suspender completamente a actividade. As transacções de bancos japonezes com os chinezes cessaram de todo. As companhias de navegação obrigadas a desarmar numerosos navios. A população japoneza, alvo de vexames, ás vezes mesmo de violencias, era forçada, muitas vezes a deixar suas residencias para se refugiar em zonas seguras. As mulheres e crianças tiveram de evacuar numerosos locaes.

Os japonezes que se achavam em localidades onde dependiam dos chinezes para sua subsistencia eram tambem obrigados a abandonar seus lares. Assim é que foram evacuados, nos fins de outubro, nossos Consulados de Chenchow, Chentu, Yunnanfu e Chihfeng. Em dezembro era já de 1.700 o numero de japonezes obrigados a abandonar diversas localidades da China Central. Amplos detalhes a esse respeito foram communicados pela delegação nipponica á Liga das Nações.

O governo japonez protestou varias vezes contra essa campanha: enviou mesmo, em 9 de outubro de 1931, uma nota de protesto solemne ao governo chinez. Communicando essa nota á Sociedade das Nações, o Japão submettia á apreciação da opinião mundial os processos a que recorrera o governo nacionalista. Não se verificou, entretanto, nenhuma melhora; bem ao contrario, as autoridades chinezas, pretendendo que essa campanha era a expressão espontanea do patriotismo chinez, encorajaram-n'a, aggravando consideravelmente a situação. Essa attitude não tardou a provocar incidentes. A 31 de dezembro, japonezes eram assassinados em Cantão. A 2 de janeiro deste anno, funccionarios nipponicos eram atacados e insultados em Fuchow. A imprensa chineza publicava artigos injuriosos á Casa Imperial Japoneza e o nervosismo e indignação dos japonezes na China augmentava dia a dia.

Foi então que se produziram os incidentes de Shanghai".

Em seguida refere a nota nipponica esses acontecimentos de Shanghai, que preoccupavam e ainda preoccupam o mundo, e que constituem extenso trecho que publicaremos a seguir.

Conspirou contra a segurança do Estado allemão

INICIADO O JULGAMENTO DO EX-TENENTE SCHELINGER

LEIPZIG, 7 (H.) — Foi iniciado, perante a Camara Criminal da Côrte Suprema do Reich, o julgamento do ex-tenente da "Reichswehr", Schelinger, que já a 4 de outubro de 1930 havia sido condemnado á prisão em fortaleza como culpado da conspiração contra a segurança do Estado. Schelinger está sendo de novo processado por um crime analogo. Desta feita, porém, ao contrario do que succedeu em 1930, quando as suas actividades criminosas visavam beneficiar o partido racista, o Ministerio Publico o accusa de haver agido como instrumento do partido communista dentro da propria fortaleza de Golluow, onde cumpria a primeira pena.

Na audiencia de hoje, Schelinger declarou aos juizes que de facto se havia filiado ao partido communista porque se convencera de que Hitler, a quem antes apoiava, era incapaz de libertar a Allemanha e o partido nacional-socialista não era nem socialista nem operario mas apenas uma expressão das idéas das classes médias tornadas revolucionarias.

10.000 metros acima do nivel do mar

A BELLA ASCENÇÃO REALIZADA POR UM PILOTO CHILENO

SANTIAGO, 7 (U. T. B.) — Um aviador militar chileno, do aerodromo de El Bosque, conseguiu attingir, em um avião "Wibault", a altitude de 10.618 metros acima do nivel do mar, em 1 hora e 45 minutos de ascenção.

Naquella altitude, o aviador observou que a temperatura era de 45°,8 abaixo de zero, a humidade relativa era igual a zero, e a pressão atmospherica era de 196.

Grandes inundações na Bessarabia

BUCAREST, 7 (H.) — A situação creada pelas inundações tornou-se particularmente grave na Bessarabia. As aguas do Dniester invadiram a cidade de Soroca, obrigando milhares de habitantes a refugir-se nos telhados. As enxurradas provocaram, por outro lado, o desabamento de innumeros predios. Algumas aldeias ribeirinhas foram completamente destruidas. Assignalam-se até agora seis mortes em toda a região flagellada.

Em torno á condemnação de terroristas á morte, na Russia

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE BERLIM SOBRE O CASO DE STERN E VASSILIEFF

BERLIM, 7 (H.) — Os jornaes commentam longamente a noticia referente á condemnação á morte dos autores do attentado commettido em Moscou contra o conselheiro de embaixada da Allemanha Twardowski e escrevem que não ficou perfeitamente esclarecido o caso. O "Berliner Zeitung" escreve a respeito que o processo de Stern e Vassilieff veiu provar que mesmo depois de treze annos de regime sovietico ha ainda elementos que não estão dispostos a supportar privações para assegurar a victoria da revolução mundial".

DIPLOMACIA

ENTREGOU CREDENCIAES O NOVO MINISTRO DO MEXICO EM PARIS

PARIS, 7 (H.) — O presidente Doumer recebeu, em audiencia especial, o novo ministro do Mexico, sr. Alfonso Castello Sosa, que lhe fez entrega das suas credenciaes.

O ex-ministro nesta capital, sr. Portes Gil, apresentou, por sua vez, suas despedidas ao presidente do Conselho, sr. Tardieu.

O NOVO EMBAIXADOR DO JAPÃO

PARIS, 7 (H.) — O presidente Doumer recebeu á tarde, com as formalidades do estylo, o novo embaixador do Japão, sr. Nagaoka, que lhe fez entrega das suas credenciaes.

MINISTRO LIMA RAMOS

GENOVA, 7 (H.) — Embarcou neste porto com destino ao Rio de Janeiro o sr. Lima Ramos, ministro do Brasil em Oslo.

A marcação dos productos nacionaes

NÃO FOI REVOGADA A LEI QUE A TORNA OBRIGATORIA

Communica-nos o gabinete do ministro interino do Trabalho:

"A modificação que, de accordo com instrucções do chefe do Governo Provisorio, e após parecer do Departamento Nacional do Commercio, vae ser feita na lei, que estabeleceu a marcação de productos nacionaes, foi determinada por solicitações feitas de varias instituições nacionaes particularmente do Syndicato de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, dirigidas estas ao chefe do Governo Provisorio, por intermedio do interventor federal naquelle Estado.

Convém, além disso, esclarecer que não se cogita de revogar ou attenuar o principio consignado naquella lei, mas, pelo contrario, tornar extensiva a exigencia das côres nacionaes e da palavra "Brasil" a toda a exportação nacional, exigencia, que até aqui só existia para os envolucros de tecidos. Por outro lado, a modificação projectada visa uniformizar a marcação dos productos de exportação, de modo a conferir-lhe o caracter nacional, que lhe falta actualmente.

As novas disposições, entretanto, só serão exigiveis dentro dum prazo, que permitta a todos os interessados organizarem-se para execução das mesmas e sem incompatibilidade da marca nacional com quaesquer outras marcas officiaes ou particulares".

D. QUIXOTE E SANCHO PANÇA

BELLO HORIZONTE, 6 — A revolução de 1930 deu do mineiro uma imagem que não é bem a que deverá resaltar do estudo do seu caracter. Não existe, talvez, mais, hoje, uma visão clara do que foi o quadro da revolução dentro de Minas. Emquanto os gauchos tinham apenas tres frentes de combate: Ourinhos, Itararé e Ribeira, os mineiros se batiam em mais de dez linhas. Invadiram, logo de saida, quatro Estados: Espirito Santo, o Estado do Rio, São Paulo e Goyaz. Organizaram destacamentos para invadir a Bahia, e já marchavam nesse sentido, quando chegou o movimento pacificador da Junta, que os encontrou senhores da capital do Espirito Santo e a caminho do Rio de Janeiro. Tinham vencido algumas das guarnições federaes, depois de dias de assaltos que honraram o valor do inimigo, que se batera com tanto denodo e valentia.

A 23 de outubro de 1930, o paiz soube de todas as façanhas que Minas rebelde perpetrára, e ficou estarrecido. Criou-se uma lenda de ferrabraz do mineiro, lenda que é uma contradicção viva com a outra, que o dava como o camponez pacato, que exporta o seu leite, o seu queijo e a sua manteiga para o carioca, e não se mette nas brigas metropolitanas. Data da revolução aquella photographia destes montanhezes solertes. Elles passaram a ser tratados pelo resto do Brasil como gente de turra, em quem nem Governo Provisorio, nem tenentes não devem estar mettendo lá muito a colher. Aliás, quando o ministro da Justiça do Governo Provisorio quiz sapar a autoridade do seu presidente, que diga o sr. Oswaldo Aranha as difficuldades que encontrou para arranjar a vida em Minas e com Minas.

*

Suave de indole, ameno de coração, o mineiro endossa até promissoria para não brigar. E', sim, esse o seu caracter verdadeiro. Minas pode disfarçar-se em revolucionaria. Mas Minas é ordeira por excellencia. Um desatinado como o ex-presidente a levará até o extremo de uma luta armada. Ella chegará até ao precipicio dessa luta, por companheirismo, se quizerem, mas não porque o bellicismo lhe seduza, como fascina o gaúcho ou o nordestino. O retrato moral do mineiro é do ramo de oliveira na mão. Nesse grande diluvio, que ainda é o Governo Provisorio, o mineiro está como a columba, ao regressar do vôo que lhe mandou fazer, da arca encalhada, o nosso prezado ancestral o cidadão Noé, com o ramo verde na mão. A vasta experiencia subversiva que fizera uma vez, ha anno e meio atraz, lhe infunde uma terrivel desconfiança na efficacia desse processo, que elle sabe fracassado. Uma das razões por que o movimento de insubmissão gaúcho, ha pouco encetado, não encontrou o éco que se pensava em Minas resulta da circumstancia do mineiro pensar que o Rio Grande pensasse em novo movimento armado. A arrancada gaúcha contra o Governo Provisorio foi de tal envergadura que toda a gente a principio jogou numa outra cartada revolucionaria. Vaccinado contra revoluções, o mineiro, comquanto enthusiasmado com a attitude gaúcha, fugiu de lhe dar uma solidariedade mais expressiva, com receio da roda dentada da revolução não o colher de novo. Porque em 1929, elle jamais pensava em guerra civil, e, entretanto, até a ella o fogo romantico do pampo o levou.

O gaúcho é, ás vezes, um companheiro atroz, um correligionario terrivel, porque elle se se esquenta, sáe da platéa e entra no palco dando pancada para transformar uma jornada politica em revolução. O mineiro, morigerado, o convidára em 1929 para juntos fazerem uma campanha eleitoral, afim de tentar promover o sr. Getulio Vargas (aliás bem contra a vontade deste) a presidente da Republica. Qual não foi o seu espanto quando viu o gaúcho, depois de topar a parada das urnas, convidal-o por sua vez para o embate das armas. Onde é que o mineiro jamais vira campanha presidencial em sua terra findar em musica de pancadaria? Por duas vezes levou elle estrondosamente Ruy Barbosa ás urnas. Em nenhuma dellas o desenlace foi aquelle para o qual o chamou o Rio Grande em 1930.

Assim, quando elle viu, em 1932, o Rio Grande engalfinhado com o Governo Provisorio, e rolando os dois de serra abaixo, absteve-se de tomar conhecimento dessa briga de familia. Encolheu-se, até ver em que dava o corpo a corpo.

*

Mas esse encolhimento não quer dizer que Minas não esteja ao lado do Rio Grande. O mineiro considera o gaúcho o authentico "heróe do momento". A aureola de que se doura o pampa commove estes montanhezes de sensibilidade. Aqui, tudo o que é povo, tudo o que é elite intellectual, forma com os gaúchos. A dictadura não tem resonancia na alma mineira. Encontrei muita gente em Porto Alegre dominada da erronea convicção de que a montanha é hoje uma arida rocha, onde não medra a flor azul do ideal, que o Rio Grande conserva ainda fresca da sua jornada de outubro. Essa é uma pura illusão. A cidade montanheza não é propicia ao apparecimento daquellas figuras quixotescas que fizeram aqui o outubrismo. O bom senso mineiro está mais solido desta vez contra novas aventuras subversivas. Mas o esplendor dos prodigiosos cavalleiros do pampa está encantando esses nossos Sanchos Panças, da montanha, os quaes eu vejo mais abalados no seu bom senso do que suppunha ao partir do Rio. O Rio Grande tem aqui bons escudeiros não só para aconselhal-o a agir com prudencia, como para partir comsigo em busca de novas empresas ideologicas.

Assis CHATEAUBRIAND

Campanha eleitoral na Allemanha

O SR. HUGENBERG INICIA A PROPAGANDA EM FAVOR DA CANDIDATURA HINDENBURG — EXCURSÃO DE HITLER PELA PRUSSIA ORIENTAL

BERLIM, 7 (U. T. B.) — O chefe nacionalista allemão, sr. Hugenberg, deu inicio á campanha de propaganda eleitoral em favor do marechal Hindenburg, o qual vae realizar innumeros meetings em todas a Allemanha, e bem assim visitas dos elementos daquelle partido.

O chanceller Bruening dirigiu pessoalmente o comicio realizado em Stuttgart em favor da eleição do venerando marechal, cuja victoria final já é tida como infallivel.

AS ACCUSAÇÕES DO SR. SEVERING E OS PROTESTOS DOS NAZISTAS

BERLIM, 7 (U. T. B.) — A direcção suprema do Partido Nacional-socialista enviou ao presidente Hindenburg um energico protesto contra as accusações formuladas pelo sr. Severing, ministro do Interior da Prussia, contra aquelle Partido, accusações essas em que se attribuem aos dirigentes dessa facção partidaria actos de traição e de preparo para a guerra civil.

UM FILHO DO EX-KAISER NA DIETA PRUSSIANA

BERLIM, 7 (H.) — Os jornaes noticiam que a dieta prussiana contará na proxima legislatura entre os seus membros o principe Augusto Guilherme, quarto filho do ex-kaiser, o qual figura em setimo logar na lista nacional-socialista apresentada para as eleições á dieta da Prussia, marcadas para 24 de abril proximo. A eleição do principe parece, nestas condições, estar perfeitamente assegurada.

OS "CAPACETES DE AÇO" ATTENDEM Á INTIMAÇÃO DO SR. HINDENBURG

BERLIM, 7 (H.) — A associação dos "capacetes de aço" resolveu ceder á intimação do presidente Hindenburg, o qual insistira na reintegração dos membros da organização della excluidos por se haverem manifestado contra a sua propria candidatura á presidencia do Reich. O marechal frisava que renunciaria ao cargo de presidente de honra da associação, caso lhe não fosse dada satisfação.

HITLER FALA DE UMA AMEAÇA POLONEZA

BERLIM, 7 (H.) — O chefe racista Adolf Hitler, ora em propaganda eleitoral pela Prussia Oriental, vôou hontem sobre a cidade livre de Dantzig, em cujo aerodromo pousou.

O "leader" "nazista", em discurso então proferido, poz em destaque o perigo representado para a Allemanha pela ameaça poloneza. "Sou o unico a poder defender a terra allemã", concluiu Hitler, que logo em seguida partiu para Koenigsberg e outras cidades da Prussia Oriental, onde continuará na campanha do segundo turno do escrutinio presidencial.

Vae ser retirada das geleiras a barquinha do professor Piccard

BRUXELLAS, 7 (U. T. B.) — Partiram desta capital varios membros do Museu da Universidade que vão á Austria dirigir os trabalhos para a retirada, das galerias do Gurkel, da barquinha com que o professor Piccard voou á stratosphera.

Restauração da famosa Ponte de Waterloo

UMA INESPERADA PROPOSTA MUITO MAIS ACEITAVEL QUE AS ANTERIORES

LONDRES, 7. (U. T. B.) — O Conselho do Condado de Londres recebeu hontem uma proposta inesperada sobre a projectada reconstrucção da magnifica Ponte de Waterloo, que atravessa o rio Tamisa com seus nove lances, e que constitue uma das joias de Londres.

Com effeito, o Conselho havia encarregado Sir Frederick Palmer, engenheiro, e Sir Giles Gilbert, architecto, da confecção do projecto de reconstrucção da famosa ponte, conforme decisão anterior do Conselho, sendo essa obra orçada por esses dois technicos em lbs. 1.295.000.

Os respectivos projectos, com todos os seus detalhes, acham-se já quasi terminados e devem ser entregues, por estes dias, a Sir Percy Simmons, presidente da Commissão de Obras e Melhoramentos do Conselho da cidade.

O engenheiro que apparece com a proposta é o conhecido engenheiro Sir Owen Williams, que foi o engenheiro Consultor da Exposição Imperial de 1924 e que é considerado como uma das maiores notabilidades na technica do cimento armado. Em sua proposta, hontem apresentada, offerece-se elle para demolir a ponte existente e construir em logar della uma outra, toda em cimento armado, e com seis linhas de trafego. O seu orçamento é apenas de lbs. 603.000, ou seja menos da metade do que consta do projecto Palmer Gilbert.

O facto, hoje tornado publico, começa a interessar vivamente a população, sendo grande a sympathia em torno do projecto Owen Williams.

A ponte de Waterloo, a mais bella de Londres e uma das mais formosas da Europa, segundo a opinião abalizada do celebre esculptor italiano Antonio Canova, foi inaugurada em 18 de junho de 1817, segundo anniversario da batalha de Waterloo. Sua construcção, ideada e realizada por John Rennie, durou cerca de seis annos, e o seu comprimento, incluindo os estrados de accesso, é de 810 metros, com 13 metros e 90 centimetros de largura.

Um supposto movimento de tropas bolivianas no Chaco

Da Legação da Bolivia nesta capital recebemos a seguinte communicação:

"Relativamente ás informações publicadas pelo diario de Buenos Aires "Noticias Graficas", na sua edição de 4 de abril, sobre um supposto movimento de tropas bolivianas no Chaco e a imminencia desse conflicto armado com o Paraguay, a chancellaria da Bolivia declarou novamente que são versões alarmantes e infundadas que só servem para inquietar a opinião do Continente. A Bolivia não está animada por nenhuma politica bellicosa; mantem os seus firmes propositos de paz e harmonia e recusa toda propaganda contraria e interessada em demonstrar que quer alterar os sentimentos de cordialidade que mantem para a solução pacifica da sua differença com o Paraguay. (a.) German Chaves, encarregado de Negocios."

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

de segurança quanto aos intuitos da viagem presidencial, de que vae ser naturalmente o guia solicito e esclarecido. Não se trata de banquetes e manifestações, declarou o ministro da Viação, mas de um inquerito sobre as necessidades reaes do norte.

O INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE E A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Hercolino Cascardo, ouvido pelos "Diarios Associados" sobre a viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte, disse-nos:

— A viagem do sr. Getulio Vargas tem objectivos puramente administrativos. Póde ter resultados politicos. O Norte já deve muito á Dictadura e não resta duvida que o seu chefe só poderá lucrar num contacto mais directo que tenha com elle, apesar de já estar definida a sua attitude em face do momento actual, que é de franco apoio ao sr. Getulio Vargas. Ms, a viagem tem principalmente objectivos administrativos. O chefe do Governo Provisorio vae verificar "de visu" as necessidades nortistas. Além do que já obteve, o Norte pleiteia ainda alguma coisa. E é natural que o sr. Getulio Vargas para attendel-o, procure conhecer mais directamente a utilidade das suas pretensões.

A SITUAÇÃO NACIONAL

Alludindo depois á situação nacional, fala-nos o interventor do Rio Grande do Norte da organização do programma das esquerdas revolucionarias:

— Nada está resolvido até agora. Na reunião do Conselho Deliberativo do Club 3 de Outubro, pediu-se aos seus membros para externarem, por escripto, as suas aspirações minimas. Todos cuidam disso no momento, devendo o programma, a ser levado a Porto Alegre pelo sr. Oswaldo Aranha, estar prompto no proximo sabbado. Esse programma, que não é bem uma proposta, representa uma média das nossas aspirações minimas, de que os partidos gaúchos vão tomar conhecimento. Se houver bôa vontade, não haverá agitação.

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

— Diz-se que a questão toda do Rio Grande se resume na convocação da Constituinte. Pois, se assim é, não ha divergencias alguma entre as esquerdas revolucionarias e o Sul. Porque nós tambem queremos a Constituinte para o mais breve espaço de tempo possivel, antes possivelmente, de 1934. Mas o facto é que a questão não é de prazo. A questão reside antes de tudo, em que o Partido Libertador deseja uma Constituinte puramente politica e nós queremos uma Consituinte em que se façam representar tambem as classes, uma Constituinte não só politica, mas economica. Isso porque uma Constituinte puramente politica será uma Constituinte amorpha, sujeita ao Executivo, emquanto que com a representação de classes ella se tornará independente, forte, com autoridade.

— E falei acima apenas do Partido Libertador, o qual é que se bate por uma Constituinte sómente politica. De facto, o Rio Grande do Sul se encontra, no momento, numa situação especial. O sr. Borges de Medeiros, que é o chefe do Partido Republicano, já se declarou, pela imprensa, favoravel á representação de classes. Ora, se elle quer a representação de classes, naturalmente admitte a organização dessas classes. E, para isso, é claro que necessite tempo. Pois bem, no dia seguinte ao em que o sr. Borges de Medeiros fazia essas declarações, o sr. Raul Pilla, que julga ser um Machiavel, mas não passa de um politico de aldeia, escrevia no "Estado do Rio Grande" um artigo combatendo a representação de classes. E' que o sr. Raul Pilla teme, não sei porque, que as classes se organizem. Tambem a sua attitude, sempre de combate ás esquerdas revolucionarias, é o resultado de um resentimento antigo e injustificado. Quando venceu a Revolução de Outubro, o Partido Libertador queria que se empossassem nos Estados as facções politicas pertencentes ao Partido Democratico Nacional e a elle filiadas. Assim, desejava que São Paulo continuasse entregue aos democraticos, cujo governo dos 40 dias não deu bons resultados; desejava que a Bahia ficasse com o sr. Seabra, que o Rio ficasse com o sr. Bergamini, e assim por deante. A principio, o chefe do governo quiz contemporizar. Mas, logo depois, viu que isso seria impossivel, porque contrariava as finalidades do movimento que o levou ao poder. E chamou-nos, então, para as interventorias, reconhecendo a nossa sinceridade e o nosso patriotismo. Podemos ser, ás vezes violentos nos nossos pontos de vista e nas nossas attitudes, mas, se o fazemos, é pensando antes de tudo, no bem do paiz. Fomos para os Estados até agora só temos tratado de administrar. Nada de politica. E desafiamos quem quer que seja para apontar um acto nosso que traia sentimento partidario ou evidencie intuitos de montagem de machinas eleitoraes.

PROCURANDO EVITAR O ROMPIMENTO

— Com a nossa attitude em desaccôrdo com as suas exigencias e com a nossa ida para as interventores, aborreceram-se os libertadores. Dahi, vêm os seus ataques quasi diarios, pela imprensa, ás esquerdas revolucionarias e dahi a intransigencia em que se mantêm neste momento. Fingem que não comprehendem as nossas intenções, nascidas do mais puro sentimento de patriotismo. Mas, antes de se verificar o que ahi se vê, nós fizemos todos os esforços para nos fazermos entendidos. Em julho do anno passado, quando fui nomeado para interventor do Rio Grande do Norte, eu tive uma longa conversa com o sr. Baptista Luzardo, explicando-lhe os nossos pontos de vista, tudo. Assim, tambem o sr. Oswaldo Aranha. Assim, o sr. Juracy Magalhães. Assim, varios outros revolucionarios. Mas, não nos quizeram ouvir, procurando sempre, pela sua imprensa, desprestigiar-nos perante a Nação, deturpando o nosso pensamento e os nossos intuitos.

O REGIME ACTUAL

—Contrariando a nossa attitude, dizem que o paiz já está cansado do governo dictatorial do sr. Getulio Vargas, querendo, quanto antes, uma Constituição. Ora, ha quem negue que esses quarenta e dois annos de Republica não foram de Dictadura? Não ha. Nós estivemos sob dictadura durante todo esse tempo. A Revolução acabou apenas com a farça que até 24 de outubro existia: um governo constitucional que não respeitava a lei e que não passava de uma Dictadura. Veiu a Revolução. O sr. Getulio Vargas empossou-se. O seu governo tem sido tolerante, mais tolerante do que o de muitos constitucionaes. Queremos prolongar mais um pouco esse governo, afim de assegurar ao Brasil uma ordem legal verdadeira, uma Constituição que seja, de facto, respeitada. Porque, se voltamos hoje ao regime constitucional, sem a conveniente preparação do terreno, não tenha duvida que reentraremos no antigo estado de coisas. Podem os brasileiros sinceros concordar com isso? Não, absolutamente. E é por isso que nós nos batemos com tanto ardor, não contra a convocação da Constituinte, mas pela preparação do paiz para ella. Somos mesmos mais legalistas do que os actuaes constitucionalistas, porque queremos uma Constituição que seja respeitada e dure, sem provocar, com a falta de observancia das suas disposições, novos movimentos revolucionarios.

OS MOTIVOS DA CRISE

O sr. Mercolino Cascardo falanos, por fim, dos motivos que determinaram a crise actual:

— Essa crise foi determinada pela demissão do sr. Mauricio Cardoso. Assim, dizem os demissionarios. Nada, porém, mais inveridico. O ex-ministro da Justiça demittiu-se solidario com as esquerdas revolucionarias. Vindo para aqui como mandatario do Rio Grande, elle comprehendeu, desde logo, que era impossivel fazer o que o Rio Grande queria, achando, assim, que os chamados "tenentes" tinham razão. Ante isso, demittiu-se afim de, em Porto Alegre, falar com mais autoridade. Os outros proceres gaúchos, no emtanto, demittiram-se tambem, fazendo crer que acompanhavam o sr. Mauricio Cardoso, torcendo, deste modo, os motivos da saida do ex-titular da pasta da Justiça. Mas a verdade é que elles deixaram o governo, porque ahi se achavam em situação bem delicada.

Accentuamos, porém, que o sr. Baptista Luzardo desmentiu as affirmações do telegramma do interventor do Rio Grande do Norte, referentes aos motivos determinantes da sua demissão.

O sr. Cascardo respondeu, então:

— Li a entrevista attribuida ao sr. Baptista Luzardo. Mas, não acredito que seja delle. Se o fôr, no emtanto, que o ex-chefe de policia telegraphe ao almirante Protogenes, pedindo para publicar o que lhe disse o sr. Getulio Vargas e que elle traismittiu ao sr. Luzardo. Que elle telegraphe ao ministro da Marinha, nesse sentido, e veremos, então, de que lado está a verdade.

AS CARTAS TROCADAS ENTRE OS SRS. OSWALDO ARANHA E BAPTISTA LUSARDO

As declarações do sr. Baptista Lusardo, em entrevista concedida ao "Estado do Rio Grande", provocaram, como é sabido, uma carta do sr. Oswaldo Aranha.

Nessa missiva, até hontem desconhecida, o ministro da Fazenda refutava varias affirmações do ex-chefe de Policia.

Em resposta, porém, o sr. Baptista Lusardo confirmou todas as suas declarações.

São as seguintes as cartas trocadas entre os dois proceres gaúchos.

A CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA

"Lusardo:

Só hontem li nos jornaes a tua entrevista. Vamos, meu caro, collocar bem alto e bem claras, as nossas responsabilidades, para que todos saibam a verdade dos factos e dos homens.

I — Accusas-me do "caso de S. Paulo". Entre o Miguel Costa, indicado pelo Neves e pelo Flores, e o João Alberto, suggerido por não sei quem, optou o Getulio por este. E' o que sei, por informações. Não estava em Itararé. Estava no Rio Grande. Attribuir-me este facto, é o mesmo que querer culpar-me pelo que está succedendo na China.

Minha intervenção posterior fez-se sempre para dar a São Paulo um interventor "civil e paulista". E terminei dando.

Tenho disso provas que desafiam a exaltação dos meus accusadores. Não esperava de ti essa affirmação. Não é esta a hora de fazer a historia. Ella virá e, então, saberemos quaes os que agiram com espirito faccioso, quaes os que se inspiraram, unicamente, no desejo de servir ao paiz. Vamos dar

(Continu'a na 4ª pag.)

A Empresa Matte Laranjeira, em Matto Grosso, atacada por um bando armado

QUARENTA TRABALHADORES PRISIONEIROS. — RANCHOS INCENDIADOS. — A PERSEGUIÇÃO AOS CRIMINOSOS

Uma praça em Campanario, povoação da Cia. Matte Laranjeira e séde da "Secção Matto Grosso"

CAMPO GRANDE, 7. (Do correspondente — pelo telegrapho) — Scenas incriveis se registaram na séde da Empresa de Matte Laranjeira. Os factos, como chegam ao conhecimento dos habitantes desta cidade, são verdadeiramente inacreditaveis. Fazem lembrar as scenas phantasticas que os cinemas nos revelam ás vezes.

Um numeroso grupo de homens armados atacou aquella empresa e, surprehendendo os trabalhadores ali encontrados, prenderam cerca de 40 delles.

Passaram depois a depredar, como vandalos. Ao abandonarem o local de sua façanha, ainda lançaram fogo em numerosos ranchos de trabalhadores, tomando a direcção da fronteira paraguaya.

O commandante da Circumscripção, logo que teve sciencia do ataque, ordenou que se fizesse a perseguição aos atacantes. E que a perseguição fosse sem tréguas, tenaz, para que não pudessem elles evadir-se.

Dado essas ordens, o commandante determinou ainda que as forças proseguissem mesmo além das fronteiras paraguaya, até que possam intervir as forças desse paiz vizinho.

Em Ponta Porã foi preso o dr. Orlando do Carmo, ali residente. essa prisão parece prender-se ao ataque.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NO CAMPO DOS AFFONSOS

O SARGENTO AVIADOR DAGOBERTO FICOU FERIDO E O AVIÃO INUTILIZADO

Um novo desastre de aviação acaba de se verificar no Campo dos Affonsos.

Um joven, aliás habil piloto depois de evoluir sobre o campo e de executar varias acrobacias em um avião novo, já experimentado com exito, precipitou-se com a machina ao sólo.

A' primeira vista a culpabilidade será logo attribuida á obra da fatalidade. Ou então ao avião pois o homem que o governava era um piloto já experimentado, um verdadeiro dominador dos ares.

O sargento Dagoberto

Mas, raciocinando-se melhor, sabendo-se que a machina e o homem se igualavam e que nada affectara o normal funccionamento da primeira, a causa do accidente só poderá recahir no proprio piloto, ou por um descuido ou por qualquer outra causa superveniente.

Foi justamente o que se verificou hontem com o 3º. sargento Dagoberto Nery Hayne.

Como já tivemos ensejo de noticiar a Escola Militar fez uma acquisição de aviões "Moth" de fabricação ingleza, typo apropriado para a instrucção. Nas experiencias que se realizaram esse avião provou bem. Varios pilotos os têm dirigido.

O DESASTRE

Hontem o sargento Dagoberto que indiscutivelmente é um aviador de valor, tripulando um desses aviões deixou os Affonsos. Fez uma série de acrobacias no que é perito e retomou a direcção da pista em vôo sereno. Subito o avião entrou em parafuso, e caiu ao solo, no limite do campo com uma invernada.

Immediatos soccorros lhe foram prestados no local da quéda sendo após conduzido para a enfermaria da Escola e depois removido para o Hospital Central do Exercito completamente desacordado e apresentando fractura em uma das pernas.

A CAUSA DO ACCIDENTE

No Hospital Central do Exercito foi logo convenientemente soccorrido, ficando sob os cuidados medicos do capitão Franklin Braga.

Voltando a si, o sargento Dagoberto explicou a causa do accidente, attribuindo-a a uma perturbação na vista que lhe tirou a completa noção de tudo, perdendo assim o controle do avião.

E o sargento explicou então acreditar que a perturbação que soffrera é consequencia das noites de vigilia que tem passado á cabeceira de um filhinho já ha dias gravemente enfermo.

O sargento Dagoberto que é casado com d. Dagmar Nery Hayne, embóra inspire cuidados o seu estado está passando bem, tendo hontem ido visital-o ao Hospital varios dos seus camaradas.

RUMO A' TROPA

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, nestes ultimos dias vem se entregando a uma rigorosa revisão nos quadros de officiaes das varias armas, tendo constatado ser grande o numero de officiaes afastados das unidades.

O ministro da Guerra está disposto a reduzir ao minimo possivel o numero de officiaes nessas condições, já tendo tomado providencias nesse sentido, as quaes se impõem para pôr termo á anormalidade que se vinha observando em algumas unidades do Exercito.

Os claros de officiaes nos corpos serão immediatamente preenchidos, já tendo começado as transferencias e classificações, algumas das quaes, em numero elevado, publicamos na secção competente.

Troca de carvão do Ruhr por café brasileiro

UMA NOTA DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' EM TORNO DA SUPPOSTA TRANSACÇÃO

A respeito da supposta troca de carvão do Ruhr por café, recebemos do Conselho Nacional do Café os seguintes esclarecimentos:

"Foi dirigida ao Conselho uma proposta de troca de quinhentas mil (500.000) toneladas de carvão por café. Coherente com declarações reiteradas e categoricas, recusou o Conselho a operação. Considerando, entretanto, que a Allemanha é o terceiro mercado consumidor de café, e mais que, devido á situação economico-financeira daquelle Paiz, estavam imminentes medidas restrictivas da importação do café, estudou o Conselho uma formula que satisfizesse os interesses reciprocos, sem interferencia dos governos ou do Conselho com o commercio, ao qual, não creariam difficuldades ou concurrencia, antes facilitariam as respectivas transacções.

Em resultado obteve o Conselho o seguinte entendimento:

Os interessados na venda do carvão do Ruhr compareceram na concurrencia publica regularmente processada pela Commissão Central de Compras, sendo vencedora a sua proposta, por mais conveniente aos interesses do Governo, que, em consequencia, contratou com elles o fornecimento daquella mrecadoria.

De outra parte, o Banco do Brasil comprará aos exportadores de café cambiaes saccadas em reichmarks, applicando o respectivo producto no pagamento das encommendas de carvão.

O Governo brasileiro e o Conselho não vendem, e o Governo allemão não compra café. Nenhuma transacção existe entre os primeiros e o segundo.

O café continuará a ser vendido normalmente pelo commercio exportador, que poderá offerecel-o em reichmarks, o que facilitará as transacções, collocando o vendedor brasileiro em posição privilegiada, em comparação com os nossos concurrentes.

Conseguiu ainda o Conselho o compromisso do Governo allemão de não crear restricções directas ou indirectas á importação das quantidades de cafés brasileiros correspondentes á compra de carvão, que chegam a cerca de trezentas mil (300.000) saccas annualmente.

Essa quantidade de café e as compras de carvão serão consideradas pela Allemanha "importação e exportação" addicional com o Brasil, livre a importação do café de qualquer medida restrictiva que a Allemanha porventura venha a adoptar em relação ás suas importações. — (a.) **Dantas**, presidente.

Colonização das provincias chilenas do centro e do norte

SANTIAGO, 7 (U. T. B.) — A Caixa de Colonização, que já localizou mais de quinhentas familias nos terrenos do Estado situados ao sul do rio Bio-Bio, volta agora suas vistas para a colonização das terras das provincias do centro e do norte do paiz, mediante um plano que prevê a producção de sementes oleaginosas e textis, de beterraba, de frutas seccas e de sacarina, artigos esses que serão destinados ao consumo interno do paiz e á exportação.

A princeza Helena não deseja reconciliar-se com o rei Carol

BUCAREST, 7 (U. T. B.) — Durante a permanencia da princeza Helena, esposa divorciada do Rei Carol, foram iniciadas cautelosamente tentativas diversas no sentido de se obter a sua reconciliação com seu ex-esposo.

A princeza, porém, repelliu com firmeza todas as suggestões que nesse sentido lhe foram feitas, regeitando todos os accordos propostos e reaffirmando seu proposito de voltar muito em breve para o estrangeiro.

Agitação communista em Juiz de Fóra

Descoberto um "complot" subversivo no Exercito, foram presos varios inferiores e civis envolvidos no plano

O "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, publica a seguinte reportagem, a proposito dos acontecimentos desenrolados em a noite de 5 do corrente, naquella cidade mineira:

"Segundo, esse noticiario, hontem á noite, logo após terem começado a circular noticias alarmantes de perturbação da ordem, patrulhas do Exercito percorreram as ruas da cidade, fazendo recolher aos quarteis todos os graduados e soldados encontrados.

Immediatamente foram impedidos os quarteis do Exercito e da Policia, sendo presas varias praças e graduados e submettidos a rigoroso inquerito.

Ficaram presos, desses dirigentes, apenas seis sargentos, tendo os outros sido postos em liberdade. Os sargentos foram presos quando se achavam em uma casa suspeita á rua Santo Antonio, em reunião communista, discutindo os planos de acção para, sob a chefia do extenente commissionado Joca, bastante conhecido nos meios militares pela sua bravura e coragem, sublevar todas as forças aquarteladas nesta cidade, em articulação com o movimento do B. C. de Campo Grande, em Matto Grosso, o "complot" do Quartel de Quitau'na, em São Paulo, e elementos do Exercito de outras regiões militares assim como, tambem, com varios corpos de policia, tendo, ainda, ligações a um movimento de caracter internacionalista, cujos planos teriam sido traçados em Buenos Aires, séde da 3ª Internacional na America do Sul.

A policia obteve uma lista de 200 nomes de pessoas reconhecidamente communistas, que serão detidas para averiguações.

A ATTITUDE DO 2º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

O major Pinto Souza, fiscal do 2º Batalhão da Força Publica, com séde nesta cidade, entrevistado por um reporter dos "Diarios Associados", declarou nada ter apurado quanto á existencia de elementos communistas no seio da referida unidade.

A ACÇÃO DA POLICIA CIVIL

A policia vem desenvolvendo forte acção contra os communistas. Após varias diligencias, conseguiu apurar que o Comité local do Partido Communista está sob a chefia de João Marcillio, nome de larga projecção nos circulos operarios, Sebastião Bernardes e Luiz Zudio, que se reuniam no Morro do Imperador, com varios elementos da União Operaria e sargentos do Exercito.

O "Diario Mercantil" affixou "placards" em sua redacção, narrando os factos, em frente aos quaes está constantemente aglomerada enorme massa popular em busca de novas noticias, sendo grande a curiosidade popular em torno dos nomes implicados no "complot" communista, que causou enorme sensação na cidade.

A policia descobriu e apprehendeu centenas de numeros do jornal que aqui se publica, "O Syndicalista", sendo tambem apprehendida grande quantidade de material graphico e de prospectos de propaganda subversiva.

Foi descoberto e varejado o archivo communista, que se acha na delegacia de policia. Na correspondencia existente no mesmo, foram encontradas cartas compromettedoras de politicos decaidos, citando-se, entre elles, o nome do sr. Meira Lima, assim como copiosa correspondencia enviada para Sebastião Bernardes, secretario do Comité Communista local, assignada por Mario Dias, do Rio.

Desde 29 de julho do anno passado, vinham correndo noticias sobre actividades communistas junto ás tropas do Exercito aqui aquarteladas. O coronel João Marcellino pedia a policia para apurar os factos, não tendo, entretanto, nada sido descoberto.

Sabe-se que estão particularmente implicados na acção communista aqui desenvolvida, o escriptor Julio Ferreira e o cabo Caio.

O "Diario Mercantil" de hoje noticia amplamente esses factos, tendo sua edicção, apesar de muito augmentada, se esgotado em poucas horas. Amanhã aquelle vespertino publicará "clichés" dos principaes elementos envolvidos na agitação subversiva.

UM TELEGRAMMA DO COMMANDANTE DO 2º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema recebeu o seguinte telegramma:

"Commandante geral — Bello Horizonte — Juiz de Fóra, 6 — As noticias dos jornaes, de que alguns sargentos do meu batalhão se acham envolvidos na conspiração communista, junto a inferiores do Exercito, não exprimem a verdade.

A tropa, no cumprimento do seus deveres, está em completa paz. A vigilancia é exercida com rigor e discreção. Saudações cordiaes. — Commandante Jacintho Costa."

A exportação de cafés finos

O CONSELHO NACIONAL DO CAFE' DESEJA SUPPRIR OS MERCADOS, DOS SEUS REGULADORES

Da secretaria do Conselho Nacional do Café recebemos o seguinte communicado:

"O Conselho Nacional do Café é hoje detentor, por compra, de grande stock de café, depositado em Santos, São Paulo e nos reguladores do interior do Estado de S. Paulo.

Nesse stock os typos, segundo recente classificação official, variam de 2 a 8, havendo ainda 2.816.164 saccas de café, 8 para 9 e 9, julgados imprestaveis e que estão sendo incinerados.

Desejando o Conselho supprir os mercados de exportação de cafés finos, dos seus Reguladores, por troca por outros de inferior qualidade e typo, foi-lhe suggerido rebeneficiar os seus stocks, tanto o de Santos, como o de S. Paulo e o do interior, onde elles estivessem, expurgando-os assim de defeitos e pondo immediatamente de lado os cafés de typos baixos, indesejaveis para a exportação, seleccionando os de typos altos, quanto ao estylo, fava e bebida.

Ouvindo o Conselho pessoas idoneas no assumpto, declararam-se umas a favor do rebeneficio, outras contrarias á execução do mesmo.

Estes ultimos estribam-se nos seguintes motivos:

1º) — A difficuldade do Conselho em obter technicos, em numero sufficiente, que evitassem a liga de cafés duros com molles, de côres e estylos differentes, necessarios para que o rebeneficio fosse feito compensadoramente.

2º) — A impossibilidade do rebeneficio ser feito de accordo com os pedidos dos mercados importadores, quanto á qualidade e tambem á quantidade.

3º) — A inutilidade do rebeneficio, não só de cafés duros como de muitos outros, cuja procura seria nulla por parte dos mercados consumidores.

4º) — A abundancia exaggerada de cafés de peneira, que viria provocar a baixa dos mesmos.

5º) — O dispendio enorme para a montagem do apparelhamento mecanico indispensavel.

6º) — A impraticabilidade da classificação e bebida de cada amostra, para que o serviço fosse executado satisfatoriamente.

7º) — O custo do trabalho, consideravelmente accrescido, dadas as novas installações.

Antes de se decidir em definitivo sobre o assumpto, o Conselho deseja ouvir a opinião de instituições especializadas e de technicos, que poderão dirigir-lhe, por escripto, o seu parecer. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1932. — (a.) **P. de Siqueira Campos**, secretario geral.

A eleição de hontem na Academia Brasileira de Letras

NÃO HAVENDO NENHUM CANDIDATO CONSEGUIDO A MAIORIA ABSOLUTA, NÃO FOI PREENCHIDA A VAGA DO SR. ALBERTO DE FARIA

Damos a seguir o resultado das eleições realizadas hontem na Academia Brasileira de Letras, para o preenchimento da vaga deixada no seio daquelle cenaculo pelo sr. Alberto de Faria, o eminente e saudoso biographo de Mauá.

Eis o resultado da eleição de hontem:

1º escrutinio: Max Fleiuss, 12 votos; Mauricio de Medeiros 10 votos; Sylvio Julio, 3 votos; Lindolpho Gomes, 3 votos; Oswaldo Orico, 2 votos.

2º escrutinio: Max Fleiuss, 14 votos; Oswaldo Orico, 8; Sylvio Julio, de Medeiros, 2.

3º escrutinio: Lindolpho Gomes, 10 votos; Max Fleiuss, 9; Mauricio de Medeiros, 8; Sylvio Julio, 6; Oswaldo Orico, 1.

4º escrutinio: Sylvio Julio, 11 votos; Oswaldo Orico, 6; Max Fleiuss, 6; Mauricio de Medeiros, 4; Lindolpho Gomes, 3.

Não havendo nenhum candidato conseguido a maioria absoluta, que era de 18, visto como o Collegio Eleitoral era de 35 votantes, não ficou eleito nenhum candidato.

Sómente daqui a quatro mezes se procederá a novas eleições (dois mezes para a inscripção e dois outros para os tramites).

No gabinete de Identificação da Guerra

A PRIMEIRA SENHORA IDENTIFICADA

O Gabinete de Identificação da Guerra já está caminhando para o seu vigesimo anno de organização. Até aqui, o seu já apreciavel archivo dactyloscopico, só encerrava fichas referentes ao sexo forte. Praças, officiaes e alguns funccionarios civis do Ministerio da Guerra. Nunca á presença dos identificadores, comparecera uma representante do sexo fragil.

Assim foi uma surpresa agradavel para o pessoal do Gabinete a presença em suas dependencias

Sra. Amanda Chastinet

de uma senhora, candidata á Carteira Militar de Identificação.

Trata-se da senhorita Amanda Chastinet Lemos, dactylographa pertencente ao quadro de funccionarios da Escola de Intendencia. E o facto merece por isso um registo especial, mesmo porque a senhorita Amanda Chastinet Lemos adeanta-se assim á resolução do governo de tornar obrigatoria a carteira profissional, ora em objecto de estudos.

E já que registamos esse facto, inedito na vida do Gabinete de Identificação da Guerra, fundado na administração do marechal Caetano de Faria, que confiou a sua organização ao dr. Belmiro Brêtas, seu actual director, é justo que accentuemos o notavel incremento que vem tendo os seus serviços.

O Gabinete, que até ha pouco funccionava em uma séde acanhada, está, hoje, magnificamente installado, em uma dependencia ampla da nova ala do edificio do Ministerio da Guerra, compativel com o vulto do seu movimento que se accentúa mais e mais de anno para anno.

Assim é que, emquanto em 1930, o numero de identificados foi de 9.907, em 1931, esse numero ascendeu a 12.509, alcançando o registo o n. 101.802.

No corrente anno esse numero avultará bastante. Não só todos os officiaes e inferiores do Exercito estão tirando as suas carteiras de identidade como pela regulamentação da Lei do Sorteio Militar o Serviço de Identificação da Guerra terá maior cooperação para melhor cumprimento da lei até aqui susceptivel de burla.

O novo director do Arsenal de Guerra desta capital

Por acto de hontem foi nomeado para exercer as funcções de director do Arsenal de Guerra desta capital, o coronel João Candido de Castro Junior.

Ventilando os problemas economicos de Minas

O sr. Ovidio de Andrade, secretario da Agricultura expõe aos "Diarios Associados" o programma administrativo da Secretaria de Estado a seu cargo

O sr. Ovidio de Andrade, posto á frente de uma pasta complexa como é a da Agricultura, Commercio, Industria e Obras Publicas de Minas, tomou a si uma pesada tarefa num momento difficil para o Estado. Minas defronta varios e complexos problemas, uns em curso de realização, outros ainda apenas em perspectiva. As condições do Thesouro mineiro não aconselham nem permittem enfrental-os com o animo de resolvel-os definitivamente. Assim, as actividades do secretario da Agricultura permanecem coarctadas. Mas um administrador mostra-se capaz precisamente nas phases difficeis, voluntariosamente tentando e conseguindo sobrepujar as difficuldades.

O novo secretario da Agricultura é um espirito affeito ao trabalho. Secretario, durante alguns annos, da E. F. Oeste de Minas, por força do seu cargo entrou em contacto com um certo numero de problemas economicos e financeiros que ora, no exercicio das suas funcções de detentor da pasta da Agricultura, terá que decidir.

A ULTIMA REFORMA DA SECRETARIA

O sr. Ribeiro Junqueira, no ultimo periodo da sua administração, elaborou uma reforma geral de todos os serviços da Secretaria da Agricultura. A exiguidade de tempo não lhe consentiu que a puzesse em plena e effectiva execução, apesar dessa reforma haver sido decretada. Os regulamentos para os diversos serviços administrativos ficaram apenas em esboço.

Demais, a reforma da Secretaria da Agricultura suscitou varias impugnações tendo encontrado um certo ambiente de hostilidade, talvez porque transformava toda a organização burocratica daquelle departamento.

Instamos com o sr. Ovidio de Andrade para que nos dissesse as linhas geraes da reforma que se prophlava seria feita sobre o decalque da reforma do sr. Ribeiro Junqueira, e elle nos respondeu:

— Não. Não é exacto que pretenda emprehender uma nova reforma dos serviços da Secretaria da Agricultura. O meu antecessor, conforme o declarou em carta ao presidente do Estado, não teve tempo de ultimar os regulamentos que deviam acompanhar a sua reforma. E' a revisão desses regulamentos o que me preoccupa presentemente. Espero poder ajustal-os ás necessidades das diversas repartições, evitando choques de attribuições, delimitando a esphera de competencia de cada departamento. Não é trabalho que se possa executar rapidamente, porque tenciono organizar os serviços da Secretaria de maneira que elles attendam com efficiencia e precisão aos objectivos para que foram creados.

Neste primeiro periodo de vigencia da reforma têm surgido varias reclamações. Por espirito de justiça, torna-se necessario estudar a procedencia dessas reclamações para attendel-as como se fizer mister, com sereno e imparcial espirito de equidade.

E' só. O momento não comporta uma nova reforma. As contingencias orçamentarias não consentem planos amplos de expansão dos serviços.

A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO E O SEU EXITO COMPROVADO

A iniciativa do governo mineiro de tomar a si o encargo da E. F. Oeste de Minas para que, incorporada á E. F. Sul de Minas e á E. F. Paracatú, constituissem a Rêde Mineira de Viação, ainda é objecto de controversia quanto ás vantagens para o Estado e para a economia mineira. O sr. Ovidio de Andrade acaba de percorrer as linhas da E. F. Sul de Minas e poderia dar-nos uma impressão da sua efficiencia. Além disso, o superintendente da Rêde Mineira de Viação tem tido conferencias amiudadas com o secretario da Agricultura, certamente para o pôr ao par do andamento dos serviços e quanto á execução do plano ferroviario que presidiu á creação daquelle systema de estradas de ferro.

— Na minha opinião — disse-nos o sr. Ovidio de Andrade — o plano a que obedece a Rêde Mineira de Viação demonstra o pleno exito dessa iniciativa. A Rêde Sul Mineira, antes de ser transferida para a administração mineira, achava-se inteiramente desorganizada. Hoje em dia ella se apresenta grandemente melhorada, satisfazendo as necessidades economicas da região que atravessa.

As officinas de Cruzeiro são notaveis. O ex-director da estrada, dr. Antonio Penido, gastou ali seis mil contos, importancia que foi bem empregada, tal a efficiencia das officinas que não só attendem ás necessidades de material da E. F. Sul de Minas como ainda o fornecem á Oeste. Alliás, o regime de economia tem sido seguido estrictamente pelas administrações das estradas de ferro, sendo de notar que em combustivel se chegou a um nivel de consumo não attingido por empresas particulares. Igualmente, a economia em lubrificantes orça por uns 60 %. A encampação do Sul de Minas pelo governo mineiro, iniciada no governo do sr. Arthur Bernardes, trouxe multiplos beneficios ás zonas servidas por essa estrada de ferro. Os governos subsequentes trataram de apparelhal-a convenientemente e hoje em dia ella presta os melhores serviços á economia mineira.

O arrendamento da Oéste de Minas tambem se tornou benefico para os interesses do Estado e das regiões que ella serve. Acha-se agora na phase de desenvolvimento do largo programma, estirando os trilhos até Goyaz, de modo a drenar os productos directamente do hinterland brasileiro para o mar.

Penso que a Rêde Mineira de Viação é um emprehendimento [illegible] e executado com exito evidente.

MINAS E O PORTO DE ANGRA

Seria interessante ouvir a palavra do secretario da Agricultura sobre o porto de Angra. O sr. Ovidio de Andrade ainda recentemente fez uma excursão até Angra, na sua viagem pelas linhas da Rêde Mineira.

— Seria um erro considerar inviavel ou nocivo o arrendamento do porto de Angra á Rêde Mineira de Viação. Trata-se de um porto federal que seria arrendado a uma estrada federal. Não se póde vêr na pretenção de Minas uma questão de interesse regional. Angra é o escoadouro natural de uma grande parte de Minas e do Brasil Central. Como se vê, é o proprio interesse nacional que se acha em jogo. Os fundadores da E. F. Oéste de Minas inicaram o traçado da estrada em S. João d'El-Rey. Mas, desde o primeiro momento, o seu objectivo era mais grandioso. E, previdentes como se mostraram ser, chegaram a comprar, na bahia de Angra, a ilha dos Coqueiros, proximo da qual o mar apresenta profundidade bastante para o atracamento de vapores de grande calado. Elles visavam, desde o inicio, a penetração de Goyaz e o escoamento da producção por Angra.

Esse é um asumpto que merece ser debatido á altura das conveniencias nacionaes, sem regionalismos. Os trilhos da Oéste em Angra representam o factor principal do florescimento desse porto de mar. Mas, têm surgido estorvos que talvez um dia sejam removidos.

A PECUARIA EM MINAS

A pecuaria mineira atravessa uma das crises mais prementes e afflictivas. O sr. Ovidio de Andrade não se mostrou desconhecedor dessa questão:

— Sei que os criadores do Norte e Nordeste mineiro estão a braços com uma crise sem precedentes. Os mercados bahianos falharam para a collocação do gado dessa região. Assim, a pecuaria naquella zona, uma das mais proprias para a criação, soffre as consequencias dos factores depressivos e ainda mais o da falta de mercados.

Para se poder amparar como convem a pecuaria é necessario estudar a questão sob todos os seus aspectos. Além dos dados claros e precisos sobre a expressão economica dessa riqueza, seria preciso verificar com exactidão qual o auxilio e em que condições mais convenientes se poderia amparar o criador mineiro que tanto contribue para o realce do nosso complexo economico. Por emquanto, não recebi reclamações concretas dos criadores, o que não obsta a que volte as minhas attenções para esse sector da economia mineira.

UM PROGRAMMA DENTRO DE UM PROGRAMMA

Por fim, declarou-nos o sr. Ovidio de Andrade:

— Não me illudo quanto á situação da Secretaria da Agricultura. Com um orçamento como o que foi decretado para o corrente exercicio, seria utopia pretender abalançar-me a grandes empreendimentos. Limitar-me-ei a manter os serviços, imprimindo-lhes a efficiencia permissivel pelas verbas orçamentarias. A quadra é de economias. O secretario das Finanças, a quem cabe uma tarefa tão ardua e penosa, não será por mim embaraçado. Bem comprehendo as razões que preponderaram para se limitar os gastos ao estrictamento indispensavel, não estorvarei a actuação do secretario das Finanças, antes me esforçarei por collaborar com elle com o maximo devotamento, afim de que o Estado vença airosamente as difficuldades transitorias que o embaraçam. O meu programma, portanto, inclue-se no programma geral do governo mineiro.

A homenagem do Aero Club do Brasil a Santos Dumont

CONCEDIDO O TITULO DE GRANDE-PRESIDENTE DE HONRA DESSA ASSOCIAÇÃO AO PIONEIRO DA NAVEGAÇÃO AEREA

Pelo triumvirato, que está actualmente dirigindo, com poderes discricionarios, o Aero Club do Brasil, o sr. Paulo V. da Rocha Vianna mandou a Santos Dumont o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 4 de abril de 1932 — Exmo. sr. dr. Santos Dumont — Cordiaes saudações — E' com a mais subida honra e viva admiração pelo glorioso pioneiro da navegação aerea que pela presente, levamos ao conhecimento de v. ex. ter o Aero Club do Brasil, passado por determinadas e necessarias reformas, desde a sua denominação até o seu conselho director.

Havendo a directoria do extincto Aero Club Brasileiro, renunciado collectivamente o seu mandato, coube, por votação de assembléa geral, tomar conta dos destinos dessa entidade aeronautica, um triumvirato, composto dos srs. dr. Cesar da Silveira Grillo, major Antonio Guedes Muniz e Paulo V. da Rocha Vianna, que tomaram posse immediatamente da direcção do club, propondo a seguir, á referida assembléa fosse mudado o nome do mesmo Aero Club Brasileiro para Aero Club do Brasil, por assim melhor consultar as suas altas finalidades.

Assumindo a direcção do club com poderes discricionarios, para effeito de sua completa remodelação, resolveu o triumvirato como a sua primeira medida, conceder ao illustre patricio o titulo de Grande Presidente de Honra, do que muito se alegra em communicar á v. ex. tão justa quão necessaria deliberação.

Esperamos continuar a receber o valioso apoio de quem por todos os titulos, é merecedor da nossa mais sincera admiração. — Pelo triumvirato. — (a.) **Paulo V. da Rocha Vianna**".

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 16$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

A NOVA REGULAMENTAÇÃO DE SEGUROS

Foi ha dias noticiado que a Associação das Companhias de Seguros já havia feito entrega ao ministro da Fazenda não só das observações que s. ex. em bôa hora lhes permittiu oppôr ao ante-projecto de regulamento, elaborado pela respectiva Inspectoria, como ainda das suggestões que, liberalmente, consentiu lhes fossem endereçadas pelos interessados.

Afinal, depois de tantos peripecias, poderá assim ser redigido um decreto pratico e exequivel, em substituição ao antiquado e impraticavel de n. 16.738 de 1924 que nunca, por isso mesmo, pôde entrar realmente em vigor.

Está dessa fórma o illustre sr. Oswaldo Aranha, com o zelo que o caracteriza pelos assumptos relevantes, pendentes de decisão, na sua pasta — devidamente informado, para mandar confeccionar um regulamento de seguros que satisfaça não só ás razoaveis aspirações das empresas seguradoras, como ainda consulte aos verdadeiros interesses da administração e do publico.

Quando mandou ouvir, o digno titular da Fazenda, sobre esse importante assumpto, aquelle legitimo expoente da classe seguradora, — dando assim, sobre questão tão controvertida, mostras de não querer resolvel-a precipitadamente, fomos dos primeiros não só a registar esse acto louvavel de s. ex., como ainda a encarecel-o, perante a opinião independente do publico, por demonstrar — um espirito reflectido e prudente — caracteristicas das que melhor recommendam o bom administrador.

Sabe o illustre ministro da Fazenda que, então como agora, o nosso conceito nada tinha como não tem de lisongeiro (no sentido pejorativo) — pois s. ex. deve estar acostumado a lêr, nestas mesmas columnas, muitas vezes, a nossa franca e leal divergencia a actos da sua autoria, ou cuja responsabilidade endossa, ás vezes, por simples "panache", principalmente os de natureza politica.

Por isso mesmo, cresce a nossa insuspeição quando, distinguindo o homem politico do administrador, naquelle tendo muito e que censurar, neste, com o melhor prazer, encontramos tambem o que applaudir.

Das vantagens da acertada attitude, deve estar s. ex. agora mesmo convencido, compulsando os trabalhos que lhe foram remettidos por aquella prestigiosa associação de classe.

Elaborados em cerca de um mez, de acurado estudo, por pessoas de bastante experiencia na actividade seguradora e representando a média das aspirações das empresas — verificará o illustre titular da Fazenda, nos alludidos memoriaes, o quanto se faz necessario, para facilitar uma decisão justa, ouvir sempre os orgãos technicos, que representam de facto os interesses em jogo ou em conflicto, na actividade economica do paiz.

Examinando com a attenção devida, como é do seu habito, as allegações das companhias de seguros, — tão impessoalmente manifestadas, demonstrando assim que só desejavam collaborar numa solução, que attendesse a um real interesse collectivo — terá o ministro da Fazenda correspondido áquella solicitude, contribuindo por seus lado para esclarecer de vez uma das mais importantes questões, que se têm debatido em nosso paiz.

Apparelhado, como se encontra agora de todos os dados, para agir serenamente, e assim, com o conhecimento exacto do problema, para lhe dar a indispensavel decisão — verá o sr. Oswaldo Aranha o quanto lucrou, com a sua attitude sem precipitações.

A sua invulgar capacidade de trabalho, auxiliada pela sua intelligencia clara e intuitiva poderá assim agora resolver satisfatoria e permanentemente essa questão, sem os graves riscos em que tantas vezes tem incorrido o Governo Provisorio, de legislar com pressa, para no dia seguinte ter que suspender indefinidamente, os seus proprios decretos...

EXPLORAÇÃO PUERIL

A tentativa de separar o sr. Mauricio Cardoso das forças politicas do Rio Grande do Sul, attribuindo-lhe uma attitude isolada em face da orientação dos partidos gaúchos no momento actual, não póde resistir ao mais ligeiro exame de factos conhecidos pelo paiz inteiro. Entre o gesto do antigo ministro da Justiça, renunciando a sua pasta e partindo incontinenti para o Sul e os pedidos de demissão apresentados em seguida pelos proceres gaúchos que cooperaram com a dictadura ha uma ligação que as proprias circumstancias do caso comprovam e que se tornou evidente e incontestavel em face das declarações ulteriores dos demissionarios.

A crise politica teve o seu ponto de partida na intransigencia com que o sr. Mauricio Cardoso encarou certos aspectos da orientação do governo na questão constitucional. Os outros ministros e altos funccionarios que se afastaram do Governo Provisorio, o fizeram em um movimento synchronico com a decisão do seu conterraneo que mais directamente representava no governo a idéa da reconstitucionalização immediata, tão resolutamente pleiteada pelo Rio Grande do Sul. Coube, portanto, ao sr. Mauricio Cardoso determinar as directrizes da acção politica daquelles collegas de ministerio. Embora houvesse conseguido do presidente Getulio Vargas a nomeação de um interventor civil para S. Paulo e a promulgação da lei eleitoral, o antigo ministro da Justiça, deante do communicado do Cattete sobre o empastelamento do "Diario Carioca", viu-se na contingencia de reconhecer que a dictadura não se mostrava disposta a agir em incidente tão grave por fórma a poder inspirar confiança aos liberaes esperançados por aquelles dois actos em que se reflectia tão nitidamente a ascendencia politica da corrente cujo principal expoente do governo era o ministro da Justiça. Antes da partida deste, os srs. Lindolfo Collor e Baptista Luzardo decidiam a sua demissão em harmonia com o que acabára de resolver o titular da pasta politica.

Trata-se, pois, de uma exploração pueril, pretender transformar em signal de uma attitude singular as reservas, que apenas exprimem a moderação e a repugnancia do sr. Mauricio Cardoso a toda acção de caracter retumbante. Dentro das normas traçadas pela sua indole, posta em tão nitido relevo pelos seus actos durante os ultimos mezes, o sr. Mauricio Cardoso mantém na crise politica attitude absolutamente identica á dos outros proceres gaúchos.

INTERVENTORIA CARIOCA

Foi uma idéa feliz a do interventor do Districto Federal dando a maior publicidade possivel ao balanço da acção administrativa desenvolvida nos primeiros seis mezes da sua gestão. E é apenas justiça assignalar que o sr. Pedro Ernesto não deu a essa publicidade o cunho de um preconicio valdoso das suas proprias realizações. Reunindo os directores de serviços em presença dos representantes da imprensa e de figuras preeminentes da situação, convidou-os a fazerem a exposição dos respectivos trabalhos no correr do semestre findo, accentuando em palavras sobrias que os meritos do que se realizára cabia exclusivamente aos seus collaboradores do funccionalismo municipal.

Outro aspecto ainda mais sympathico e de maior relevancia da iniciativa do interventor foi a prova assim offerecida da sua louvavel preoccupação de pôr a opinião publica ao corrente do que se passa na administração da cidade. Com essa attitude, o sr. Pedro Ernesto revelou uma comprehensão clara de que, mesmo em um periodo transitorio de dictadura, não se deve e não se póde governar sem o concurso do sentimento publico e sem o apoio das forças imponderaveis da opinião, contra as quaes em ultima analyse se tornam baldados os actos autoritarios que não conseguem cercar-se daquelle imprescindivel apoio moral.

Registamos com satisfação as provas de efficacia da sua acção administrativa, que o sr. Pedro Ernesto conseguiu apresentar através das exposições feitas pelos chefes dos differentes serviços municipaes. E certamente o methodo democratico adoptado pelo interventor carioca para demostrar o zelo applicado ao desempenho do seu alto cargo concorrerá, poderosamente, para augmentar as correntes de sympathia com que os municipes lhe facilitarão o proseguimento da obra tão apreciavelmente adeantada nos primeiros seis mezes do seu governo da cidade.

O SILENCIO DE MINAS

O povo montanhez jamais se notabilizou por um excesso de loquacidade. Nos momentos difficeis, defrontado por situações arriscadas, o mineiro fala pouco e procura observar o mais que póde. E' este, sem duvida, um traço muito apreciavel do caracter da gente montanheza e que se integra muito harmoniosamente no conjunto da psychologia mineira. Mas ha occasiões em que o silencio póde servir para estabelecer confusões que cumpre evitar. E' exactamente o que ora occorre a proposito da attitude de Minas em relação á crise politica.

Não se concebe que a politica do Estado central permaneça indefinidamente em uma reserva, que se presta a varias interpretações, inclusive a algumas que não se reconciliam com as responsabilidades das forças politicas mineiras. A crise em que o paiz se vem debatendo ha cerca de quarenta dias, é typicamente uma situação de ordem nacional ao mesmo tempo que envolve as mais graves possibilidades defrontadas pelas gerações actuaes. Em circumstancias dessa natureza Minas não póde retrair-se, não tem o direito de renunciar ao papel que lhe cabe representar em tal situação, como uma das supremas forças politicas do paiz. O JORNAL já tem insistido por vezes na significação nacional da crise, que em vão se tem procurado deliberadamente reduzil-a a um dissidio entre a dictadura e o Rio Grande do Sul.

Incalculavelmente mais amplas são as proporções do antagonismo que vem desunir tão violentamente as correntes até a pouco associadas na frente revolucionaria. O papel do Rio Grande do Sul nesse caso tem sido apenas o de expoente da grande corrente liberal predominante na opinião publica de todo o paiz. Minas é, portanto, forçada a assumir uma attitude em crise de taes proporções, não apenas pelas razões muito poderosas que lhe impõem a solidariedade com os gaúchos. Esse aspecto do caso, comtudo, já passou a um plano relativamente secundario diante do dever de solidariedade que os politicos mineiros têm de manifestar, não apenas em relação ao Rio Grande, mas para com a opinião liberal do paiz que tem no Estado sulino o seu combativo expoente.

O silencio de Minas precisa cessar quanto antes. Não estamos em momento de manobras habeis e de attitudes incolores. As forças do liberalismo e do dictatorialismo organizam-se, para um choque em que a neutralidade mineira seria inconcebivel. Os mais altos interesses do Estado central aconselham que os politicos de Minas se apressem na definição do ponto de vista mineiro. Este, aliás, já é conhecido de antemão, porque ninguem póde admittir a hypothese de que os dirigentes de Minas cogitem de sacrificar o patrimonio historico do povo montanhez, collocando a sua força e o seu prestigio ao serviço da suppressão das liberdades da nação.

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

tempo ao tempo, sem querermos ser juizes uns dos outros.

AS LEGIÕES

II — As Legiões. Não comprehendo as tuas declarações. Fostes dos pioneiros. Foste mesmo, com o teu temperamento e autoridade, um dos azes legionarios. Assignaste proclamações e cooperaste, moral e materialmente, para a organização legionaria. Refugaste, tarde demais, para poderes accusar-me, como o fizeste, sem te accusares. Explica ao Rio Grande os teus actos. E's réo de ti mesmo.

III — A minha intervenção em Minas. Perdeste a memoria, meu caro. E' verdade que concorri para a creação da Legião. Era partidario, como ainda sou, da organização do "poder civil" no Brasil por fórma mais rigida do que a dos aggregados politicos, em torno dos governos.

Fui favoravel á de Minas, que ainda conta com força na opinião e grandes chefes.

A minha idéa não era de excluir, mas de reunir e organizar.

Tomando a de Minas caracter faccioso, excluindo varios companheiros da Revolução e os de mais serviços, procurei o ministro Francisco Campos e lhe fiz sentir o meu desacordo na presença do chefe do Governo.

Podemos, ambos, tomar o testemunho para verificar a verdade. Fui claro e positivo, como costumo ser. Não fiz, nem faço manobras. Vou direito aos meus objectivos.

Causou-me extranheza que hajas accusado o governo de ter convidado o ex-presidente Arthur Bernardes para embaixador em Paris. Não foste tu o embaixador do convite? Como accusar o governo daquillo que tu mesmo fizeste, daquillo que foste o autor?

A FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

IV — Accusas-me de ter ido em junho do anno passado ao Rio Grande para acabar com a "frente unica". Isto é falso e injurioso. Fui ao Rio Grande para procurar tornar mais decidido o apoio dos partidos riograndenses ao governo. Troquei a respeito cartas com os seus chefes: Borges de Medeiros e Raul Pilla, cujas respostas estão em meu poder, — e as minhas nas delles — e, de minha missão junto ao ministerio reunido, uma longa e clara exposição, que os factos vieram confirmar.

O dr. Borges não poderia fazer a affirmação que lhe attribues, de ter ido ao Rio Grande para commetter esse crime de incompatibilizar-me com o governo gaúcho, esquecendo-se de que elles e os libertadores sabem distinguir os bons dos máos, sempre collocando acima das querelas, das contendas e das intrigas.

E' verdade que, no fim de um dia de palestra, presente sempre o general Flores da Cunha, tratando da formação de partidos nacionaes, opinei que nelle deveriamos e teriamos que entrar separados, por muitas razões, entre as quaes avultavam os compromissos antigos dos libertadores com os sectores da opinião em todos os Estados.

A's ponderações do dr. Borges, de que era possivel e "até necessario" entrarmos juntos em um partido nacional, "oppuz minha assertiva". Ainda hoje não mudei de opinião. Para mim, o Rio Grande, ou então, na politica federal, teremos que nos separar ainda que unidos dentro do Rio Grande.

Tu me conheces bem para não consentires nessa injustiça. Defende-te como quizeres. Respeita-te e respeita aquelles de quem te separaste, apenas, por uma vigem de opinião, deixando antes de partir testemunhos de teu affecto e de tua delicadeza moral, com que fizeste commigo, em telegramma de despedida, que muito me penhorou.

Não vamos debaterar. Temos o dever de honrar, ainda que separados, honrar aquillo que nem as lutas cruentas puderam alterar. Um abraço affectuoso. Do amigo, Oswaldo".

A RESPOSTA DO SR. BAPTISTA LUSARDO

"Oswaldo,

Correspondendo ao appello final da tua carta, sem data, eu havia resolvido não lhe dar resposta. Sou obrigado, agora, a sair do meu proposito, forçado pela divulgação parcial que deste ou autorizaste daquelle documento e que foi reproduzida, em telegramma, nos jornaes daqui.

Não vou debaterar. Isto não é dos meus habitos. Responderei á tua carta, item por item, por forma a deixar fóra de duvida que as minhas palavras e as minhas attitudes não podem ser torcidas ao sabor das conveniencias de quem quer que seja.

Vamos, pois, ao assumpto, sem palavras inuteis e sem acrobacias de imaginação.

O CASO DE S. PAULO

I — Accusei-te, em verdade, de responsavel principal no "caso de S. Paulo". A tua resposta foge ao assumpto e, indirectamente, serve apenas para confirmar a accusação.

Que é o "caso de São Paulo"? Não te faças de ingenuo, meu caro. O "caso de S. Paulo" não se resume na escolha do "delegado militar", Miguel Costa ou João Alberto, não importa, encarregado de acompanhar, numa breve interinidade, os passos do governo revolucionario civil daquelle Estado. O "caso de São Paulo" começa com a escolha do tenente João Alberto para "interventor", contra a opinião expressa, formal e categorica do elemento revolucionario civil paulista, representado pelo Partido Democratico.

Essa foi a definição inicial, precisa e innegavel da crise paulista. Tudo mais é fantasia, arrojo de imaginação.

Agora, eu te pergunto: — quem foi o campeão da candidatura João Alberto? Não foste tu? Faze um esforço de memoria. Já não te lembras da primeira crise que se esboçou no seio do Governo Provisorio, provocada por esta candidatura, que nós, os libertadores e tambem os republicanos, considerávamos francamente acintosa aos brios do povo paulista? Já não te recordas do compromisso solemne que assumiste para com o dr. Assis Brasil, o dr. João Neves e commigo, na qualidade de ministro politico que eras, de que o tenente João Alberto iria para o governo de S. Paulo apenas por 15 dias, findos os quaes seria substituido por um governador da confiança do povo paulista?

Ahi está, e não é outra, a verdadeira genese do "caso paulista". O teu compromisso dos 15 dias ficou lamentavelmente no terreno das promessas numa época em que ellas nem sempre se emittem sobre o lastro esterlino da sinceridade.

Os 15 dias se transformaram em oito mezes de protelações, tergiversações, mystificações. Nós a protestarmos em respeito da tua palavra e tu a descobrires razões sempre novas e renovadas justificativas de ainda mais algum tempo para o governo que instituiras e de um ambiente menos incandescente para favorecer a retirada do tenente-interventor. O tempo escoava-se e o ambiente era cada vez mais intoleravel, com a Revolução a desmoralizar-se em São Paulo. E tu firme ao lado do governo que São Paulo repudiava.

Dizes que acabaste dando um interventor civil. A quem te referes? Ao dr. Laudo de Camargo, que o capitão João Alberto, dizendo representar a opinião do Governo Provisorio depoz summariamente das suas funcções, por meio de um bilhete? Não eras, a esse tempo ainda, ministro da Justiça? Que fizeste para garantir em seu posto o interventor civil de que te gabas de haver dado a São Paulo?

Qual, meu caro Oswaldo, a verdade é que não ha logica de argumentos nem força de sophismas capazes de arrancar á consciencia civica do Rio Grande do Sul a convicção de que foste o maior responsavel pelas crises que convulsionam o grande Estado bandeirante.

Não és tu, mas a mim, cabe sentenciar; respeita-te nas tuas defesas e respeita a intelligencia daquelles a quem te diriges.

O PACTO DE POÇOS DE CALDAS

II — As legiões. Não é possivel que não tenhas comprehendido as minhas declarações. Ellas estão ao alcance de quantos as queiram perceber. Não és sincero comtigo proprio, quando queres te fazer de desentendido.

Tu me convidaste para uma coisa e intentaste fazer outra muito differente. As legiões, como m'as apresentaste, nas primeiras horas de após victoria, seriam formações de emergencia, necessarias para consolidar o poder civil da revolução que em nada collidiriam com a vida dos partidos. De boa fé, assim o entendi, e formei uma legião, para a qual já havias captado, entre outras, a assignatura do almirante Isaias de Noronha, que, creio, não queiras fazer passar tambem por legionario.

E o pacto secreto, pouco depois divulgado, de Poços de Caldas? Não dava elle feição totalmente diversa á tua creação? Não deixava elle de ser uma organização civil, de emergencia e extra-partidaria, para tornar-se um apparelho militarizado, de direcção partidaria com militares, de caracter definitivo e super-partidario? Aponta qualquer acto meu concordando com as tuas combinações de Poços de Caldas. Se o não puderes, confessa que tua resposta nada esclarece, mas visa apenas confundir.

De minha cooperação moral e material de que falas, só me vem a memoria a entrega de um automovel, cerrem a ordem tua, aos illustres organizadores da novas legiões, que foram suas victimas.

Por tão pouco terei grangeado os brazões de "ás legionario". Mas tu, e o general Góes Monteiro, foram, sim, os unicos legitimos azes da instituição natimorta, caberá a mim a familiaridade com que te despojas, preferindo transferil-a, de tão alta insignia.

Dizes, no item III de tua carta, que eras e ainda és "partidario da organização do poder civil no Brasil, por fórma mais rigida que a dos aggregados politicos em torno dos governos".

Que será esse "poder civil por fórma mais rigida que a dos partidos politicos"? Haverá ahi a insinuação dos moldes fascistas? E' o que me parece. Senão o completa, bem, explica as tuas palavras.

Quanto á expressão "aggregados politicos em torno dos governos", com que defines os partidos brasileiros, estranho a tua linguagem. Que nessa definição não poderás incluir o Partido Libertador, que só compromette ... poder para ... fim de não ... suas doutrinas e ... ao Partido Republicano? E' o teu partido, aquelle a quem deves toda a tua carreira politica, um mero aggregado que tenha vivido em torno dos governos? Deixo a resposta á tua consciencia.

A INTERVENÇÃO EM MINAS

III — Quanto á tua intervenção em Minas, prestigiando a creação da Legião, não a negas. Está bem. Poderás negar que desse acto é que decorreu toda a historia da divisão na politica das montanhas, culminante no "lamentavel equivoco" de agosto de 1931?

Afinal, tu fazes as coisas e depois refugas das responsabilidades. Como te eximirás tu das duras responsabilidades que te cabem na scisão da familia mineira? Dizes, agora, que a legião mineira, que tem grandes chefes, assumiu caracter faccioso. Temos, pois, segundo as tuas palavras, que os chefes ou eram facciosos, ou não tinham autoridade e, portanto, não eram grandes. Raciocino com as tuas proprias palavras para deixar patente o tecido de contradicções em que te comprazes.

Affirmas, implicitamente, que a culpa do dissidio mineiro cabe ao dr. Getulio Vargas, em cuja presença protestaste contra aquelle caracter faccioso das legiões. E como, não obstante isso, as legiões continuaram mantendo o caracter faccioso, a conclusão que deixas é que a culpa disso cabe ao chefe do governo e ao ministro Francisco Campos, que não a ti. Não entro no exame do caso a que não sou chamado. Liquida-o com o dr. Getulio e o dr. Campos. Permitte-me apenas que estranhe que o primeiro ministro da Justiça do governo revolucionario defendesse tão mal, no seio do governo, as suas convicções e tão pouco esforço empregasse em não deixar arrastar-se a um terreno que, por força, haveria de atolal-o, mais dia menos dia, como de facto aconteceu.

Tambem no que se refere ao dr. Arthur Bernardes te fizeste de desentendido. O dr. Bernardes não se sentiu desconsiderado pela politica do Governo Provisorio, pelo facto de ser convidado para o alto posto de embaixador do Brasil em Paris, convite que, a pedido do dr. Getulio Vargas, lhe foi por mim transmittido. Ninguem se offende por ser convidado para o posto de embaixador na França. A magua do chefe mineiro e a sua consequente recusa de ir para Paris, decorrera do facto, precisamente, da tua intervenção na politica de Minas, da fundação das Legiões e do tom de combate que se deu, através desses factos, aos quadros partidarios do P. R. M., nossos alliados fieis na campanha eleitoral e na Revolução. Não te preciso dizer novamente aqui da situação de constrangimento moral em que a politica do governo — do qual eras o ministro politico — me deixou em relação ao dr. Bernardes, por mim convidado para embaixador ao mesmo tempo que atraiçoado, ainda antes de tomar o vapor para a Europa.

Se tudo isto já é extraordinario, mais extraordinario me parece ainda que eu tenha de explicar-te factos e situações que conheces como ninguem, "pars magna", senão exclusiva que foste na sua elaboração.

O CASO DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

IV — Chegamos, finalmente, ao que mais nos interessa: os teus reiterados empenhos em quebrar a "frente unica" riograndense. Dizes que o dr. Borges de Medeiros não poderia fazer a affirmação que lhe attribui. Repito: elle a fez nos precisos termos por mim dados a publico, e em presença dos srs. Raul Pilla e Synval Saldanha e do general Ptolomeu de Assis Brasil, sem contar a minha pessôa:

"Não fui eu quem fez a "frente unica" mas, agora nada emprehenderei para desfazel-a, antes tudo envidarei para mantel-a e consolidal-a."

Devo accrescentar que a unica testemunha da palestra entre ti e o dr. Borges de Medeiros, em Irapuá, o general Flores da Cunha, por mim interrogado, ha pouco, confirmou integralmente, na presença do dr. Mauricio Cardoso, a declaração do eminente chefe do Partido Republicano.

Aliás, tu só negas por negar, porque tua carta, nesse item, nada mais é do que a confirmação plena de quanto eu disse.

Com effeito, que é que dizes?

"E' verdade que no fim de um dia de palestra, presente sempre o general Flores da Cunha, tratando da formação de partidos nacionaes, opinei que nelle deveriamos e teriamos que entrar separados, por muitas razões, entre as quaes avultavam os compromissos antigos dos libertadores com os sectores da opinião em todos os Estados.

"A's ponderações do dr. Borges, de que era possivel e "até necessario" entrarmos juntos em um partido nacional, "oppuz minha assertiva". Ainda hoje não mudei de opinião.

Ora, que significa isto, senão precisamente romper a "frente unica"?

Como dizes, então, que a minha declaração é falsa e injuriosa?

Falsa não é, porque não creio que o sr. Borges de Medeiros e o general Flores da Cunha tenham mentido. Injuria, se caso existe, não pode ser destes homens ou de mim em relação a ti, mas de ti em relação ao Rio Grande.

Como vês, toda a tua carta é apenas um amontoado de palavras. Foges dos factos, dá-lhes interpretação em flagrante contraste com a verdade, tergiversas, confundes.

Volto a dizer que não era minha intenção occupar nosso tempo com esta resposta. Tudo quanto disse está na consciencia de toda gente. A opinião publica do Rio Grande e do paiz já sabe a quantas anda. Não vale a pena debaterar. Mas, entre debaterar e restabelecer a verdade, vae uma differença que me parece sensivel.

Mantenho os termos do telegramma de despedida que te mandei, cópia fiel dos que enviei a todos os teus collegas.

E, como tu, desejo manter a attitude que nem as lutas cruentas puderam alterar.

Retribuo, com a mesma expansão, o teu abraço. — Do amigo, Baptista Luzardo.

P. S. — Scientifico-te que darei a esta, bem assim á tua carta, ampla divulgação — (a.) Baptista Luzardo.

Porto Alegre, 5 de abril de 1932."

FUNDADO O PARTIDO LIBERAL PERNAMBUCANO

RECIFE, 7 (Do correspondente) — Acaba de fundar-se o Partido Liberal Pernambucano, que se apresenta com um decalogo no qual inscreveu o seu programma:

Dentre as medidas por que promette bater-se o novo partido destacam-se: o voto secreto, a immediata constitucionalização do paiz; o saneamento da magistratura, a campanha contra a oligarchia e a intensificação da instrucção.

(Continúa na 16ª pag.)

Boletim Internacional

FRONTEIRAS ABANDONADAS

Varias vezes chamámos a attenção do governo para a necessidade de dotar o serviço de inspecção das fronteiras com verbas amplas, afim de que o Itamaraty pudesse continuar o trabalho de caracterização, ha muito iniciado, mas que prosegue lentamente por falta de recursos. Emquanto os governos limitrophes, attendendo aliás a convite do Brasil, enviavam commissões bem apparelhadas para desempenhar plenamente as suas arduas funcções, o nosso paiz, ou deixava de mandar representantes, allegando falta de verba, ou se os mandava, fazia-o em condições de visivel inferioridade.

Ha o caso da Hollanda que foi instada para despachar para a Guyana Hollandeza uma commissão de technicos e que teve depois de chamal-os á Europa, porque o Brasil não poude preparar a sua delegação, por falta de recursos. Sendo essa a nossa politica, nada admira a noticia dessa infiltração de senegalezes e anamitas em territorio nacional nas vizinhanças da Guayana Franceza. Como se sabe o governo de Paris está devotando maior attenção á sua rica colonia americana e chegou mesmo a dividil-a em dois governos, afim de separar o presidio da nova região que pretende desenvolver economicamente.

E' sabido que na zona do Amapá é corrente o uso do francez. Toda a região está infestada por aventureiros francezes, que compram ouro e fazem commercio em territorio brasileiro, livres de qualquer fiscalização por parte das nossas autoridades. Póde-se dizer que pelo menos no extremo norte as fronteiras se acham abandonadas. Não ha em centenas e centenas de kilometros um unico representante da nossa soberania e os destacamentos heroicos que ás vezes por ali permanecem são logo dizimados pelas febres, porque o nosso governo não os provê de quinina bastante para combaterem as endemias locaes.

Esse é o depoimento constante dos que conhecem a zona. Ainda hontem, o commandante Braz de Aguiar, chefe da Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Norte, em entrevista concedida aos nossos collegas de "O Globo" affirmava que nada conhecemos daquelle immenso trecho do territorio brasileiro. Ninguem mais autorizado para fazer uma affirmativa dessa natureza.

O illustre commandante não accrescentou, certamente por espirito de disciplina, que se nada conhecemos das terras vizinhas á Guyana Franceza, isso se deve á incuria dos governos, sempre mais preoccupados com os assumptos que dizem respeito com os seus interesses politicos do que com as questões, como essa das fronteiras, que tanto importam á tranquillidade da nossa soberania nacional. Desmente-se que se esteja cuidando da revisão do tratado de limites entre o Brasil e a França.

Como appareceu essa informação? Qual é o seu objectivo? Não haverá nella, acaso, um desses balões de ensaio, para tocar a opinião publica e sentir até onde vae a sua capacidade de reacção nessa materia? Tanto temos visto que não nos assombraria essa hypothese da reabertura das negociações em torno de um tratado concluido, ha tantos annos, para satisfazer talvez aos póderosos interesses que agora se movimentam naquella região.

O sr. Afranio de Mello Franco tem dispensado grande cuidado aos serviços de demarcação dos nossos limites. Defendeu com patriotismo o augmento das respectivas verbas, sem comtudo, obter do governo acquiescencia para o desenvolvimento de um trabalho de urgencia, com o qual muito se preoccuparam os governos do antigo regime. A revolução aqui, como em tantos outros casos, falhou inteiramente aos objectivos de reorganização nacional, com que os seus autores pretenderam fazel-a estimada do povo. A titulo de uma economia cujos resultados ainda não foram vistos, sacrifica serviços imprescindiveis e expõe o Brasil a futuras questões, que têm sempre as suas raizes, nas infiltrações de população, como esta que está sendo agora denunciada nas proximidades da Guyana Franceza.

DECRETOS ASSIGNADOS

O novo titular do Trabalho e chefe de Policia. — Nomeações na Inspectoria de Aguas e Esgotos. — Aberto o credito de 1.500:000$ para os inactivos

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, para exercer o cargo de ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio; e o capitão João Alberto Lins de Barros, para chefe de Policia desta capital.

Nomeando o auditor do Tribunal de Contas, em disponibilidade, bacharel Alfredo Octavio Mavignier, para procurador da Republica na secção do Espirito Santo; e bacharel Leopoldo de Luna, para escrivão do 2º officio da quinta pretoria civel.

Nomeando o bacharel Nourival de Lima Ferreira, para official da Secretaria da Côrte de Appellação e dispensando da interinidade que vinha exercendo neste logar, Conceição Vieira de Gouvêa.

Na pasta da Educação.

Nomeando 4ºs officiaes da Inspectoria de Aguas e Esgotos, em virtude de concurso, os diaristas Arlindo Cunha, Arnaldo Guimarães de Mello, Augusto Gauland, Francisco Antono da Costa, Francisco do Valle, Carlos Fabiano da Cruz, Carlos Ferreira Dias, Felicissimo da Cruz Fernandes, Antonio Barbosa Cardoso, Americo Monteiro de Barros, Alfredo Angelo Lopes, Alda de Azevedo Cunha, Alayde Pinto, Adalgisa de Mattos Mourer, Gilzene Pinto Attias, Ignez Teixeira de Miranda, Hildebrando Lopes de Oliveira, Heloisa Coelho Leal, Colencino da Silva Lisboa, Joaquim José da Silva, João Alfredo Gomes Netto, João Armando Izotti, Jacy Mendes Campos, Itala Estrella, Isolina Rodrigues Lima Monção Soares, Carlos Ouvinha Fontella, Moacyr de Mattos Peixoto, Mauricio Silva Castro, Martha Bittencourt e José Antonio Quinn Lopes.

Nomeando o fiscal em disponibilidade, da extincta Inspectoria Geral de Bancos, bacharel José Vianna Marques, para fiscal geral da Superintendencia do Ensino Commercial no Districto Federal.

Na pasta da Fazenda.

Approvando os novos estatutos da Companhia Adriatica de Seguros, com séde em Triestre, na Italia, adoptados pela assembléa geral de seus accionistas, realizada em 29 de abril de 1931.

Abrindo o credito de 1.500:000$, supplementar á verba 4ª — Inactivos — sub-consignação 2 — do orçamento da despesa do Ministerio da Fazenda para o corrente anno.

Fazendo alterações nos serviços externos das Alfandegas de Manáos, Belém, S. Luiz e Fortaleza, e dá outras providencias.

Supprimindo os postos fiscaes de Montenegro e Oyapock e creando a mesa de rendas alfandegadas de Amapá, no Estado do Pará e dando outras providencias.

Nomeando: João Oliveira Filho para thesoureiro da Alfandega da cidade do Rio Grande; o primeiro escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Odilio Martins de Araujo para inspector em commissão da Alfandega da cidade do Rio Grande; o primeiro escripturario da Alfandega de Belém, Homero Goncello do Amaral Varella, para inspector em commissão, da Alfandega de Parnahyba; Oswaldo Diniz de Aguiar Dantas para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, na capital da Bahia; Mario de Souza Ribeiro, para despachante aduaneiro da Atlantic Refining Company of Brasil, junto á alfandega do Rio de Janeiro; Felisberto de Andrade e Silva para despachante aduaneiro da referida Alfandega; o quarto escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, Raymundo Alves Nogueira para terceiro da Alfandega de Fortaleza; Rivadavia Bastos para escrivão da collectoria federal em Palmeira, no Rio Grande do Sul; Diula de Oliveira Sant'Anna para dactylographo da Delegacia Fiscal em Goyaz; o encarregado do posto fiscal de Montenegro, no Pará, Edison Walter Ferreira Mulatinho para fiel de armazem da Alfandega de Maceió; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo, José Alarico Coelho Cintra, a pedido, para identico logar na Bahia; Manoel Ardais para administrador da mesa de rendas de Quarahy, no Rio Grande do Sul; o encarregado do posto fiscal de Oyapock, no Pará, Dario Osorio de Oliveira, para administrador das capatazias de Paranaguá; Maria de Lourdes Roubach, para dactylographo da Delegacia Fiscal no Espirito Santo; Ismael Pereira Barros, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz; Antonio Felicio para escrivão da collectoria federal em Borba, no Amazonas; Ovidio Gomes Monteiro, para collector federal em Floriano Peixoto, no Amazonas.

Nomeando quartos escripturarios: Abdon Ferreira Gomes de Castro, para a Delegacia Fiscal em Minas Geraes; Miguel Theodoro de Paiva Elvas para a Delegacia Fiscal em Pernambuco; e Esther Leão, para a Delegacia Fiscal no Ceará;

Declarando em disponibilidade Raymundo Cabral, mestre da lancha a vapor do extincto posto fiscal federal de Japurá, no Amazonas.

Dispensando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Odilio Martins de Araujo, de inspector em commissão da Alfandega de Florianopolis.

Promovendo: na Alfandega do Ceará, a conferente, por antiguidade, o 1º escripturario Raymundo João Coqueiro Aranha; a 1º escripturario por merecimento, o segundo Francisco Silveira; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Antonio Capibaribe; na Delegacia Fiscal em Pernambuco, a 3º escripturario, o quarto Ubaldo Ranulpho Lobo;

Removendo: o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Benjamin de Moraes Pinto, a pedido, para identico logar na Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz, Luiz Guimarães Bastos, a pedido, para identico logar no Espirito Santo; o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Bahia, José Conrado Veiga, a pedido, para identico logar no Estado de Minas;

Exonerando: Cesar Westphalen, a pedido, de escrivão da collectoria federal em Palmeira, no Rio Grande do Sul; Agilberto Freire, de conferente do posto fiscal federal de Bagé, no Rio Grande do Sul; João Fernando Ramon Alegre Alarcon, de despachante aduaneiro da mesa de rendas da foz do Iguassu', no Paraná;

Concedendo aposentadoria: ao pharmaceutico Alfredo Francisco Lopes, 1º. chimico do Laboratorio Nacional de Analyses; o pharmaceutico Carlos José Gonçalves Cardoso, em identico cargo no referido Laboratorio; o pharmaceutico Octavio Alves Barroso, 1º. chimico do referido Laboratorio; Octaviano Hypolito Costa, 2º. official aduaneiro extincto, da Alfandega da cidade do Rio Grande; Luiz José Jatobá, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes; Alfredo de Souza Caldas, conferente da Alfandega do Manáus; Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, auxiliar de escripta da Alfandega do Rio de Janeiro; José Aleixo da Costa e Cunha, sub-director do Thesouro Nacional e o pharmaceutico Alexandre Rangel de Abreu, 1º. chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Enfraquece a resistencia do mercado financeiro de Paris

PARIS, 7. (H.) — O "Temps" constata que a resistencia que o mercado financeiro vinha offerecendo começou a enfraquecer e diz que esse acto deve ser attribuido a influencias de ordem psychologica creadas pela persistente depressão de Wall Street e pela inquietação provocada pela situação do syndicato Kreuger.

Academia Nacional de Medicina

A homenagem da medicina brasileira ao genio de Goethe. — A posse do dr. Ulysses Pernambucano

Os academicos presentes a 1.ª sessão do corrente anno, hontem realizada

A Academia Nacional de Medicina retomou hontem os seus trabalhos no corrente anno, após o periodo de férias a que se entregára desde fins do anno passado.

A reunião, presidida pelo prof. Miguel Couto, começou com o detalhe da materia do expediente, ao que se seguiu o acto de posse do socio correspondente prof. Ulysses Pernambuco, director da Assistencia a Psychopathas do Estado de Pernambuco, e nome de conceito nos centros scientificos do paiz.

Em nome da casa recepcionou-o da tribuna o prof. A. Austregesilo, que exalçou a obra do distincto neurologista e psychiatra atravez os seus 20 annos de tirocinio medico, e suas actividades de docente e de administrador.

A HOMENAGEM A GOETHE, SCIENTISTA

Associando-se ás homenagens que em todos os centros de cultura se estão prestando a Goethe, a Academia Nacional de Medicina dedicou a 2ª. parte dos seus trabalhos de hontem á memoria do grande genio "que após ter enchido todo o seculo passado, parece que continu'a a encher ainda o seculo em que vivemos", — conforme o dizer do prof. Roquette Pinto, orador da solemnidade, ao começar a sua conferencia.

O prof. Roquette Pinto estudou em particular a obra de "Goethe scientista", examinando successivamente as suas realizações no campo das Sciencias Physicas, na Geologia, na Botanica e na Zoologia.

Procurando intencionalmente uma das falhas desse genio admiravel que ensinou aos naturalistas a fechar os livros e olhar a Natureza, o conferencista referiu a intransigencia com que Goethe sustentou a doutrina da falsidade da decomposição da luz pelo prisma, contestando Newton, em virtude de uma erronea interpretação que elle dava a phenomenos cuja theoria physiologica entretanto elle emittia certa.

Relatou a seguir a descoberta feita por Goethe do daltonismo, defeito de visão que elle então denominara de akyanopsia, os seus estudos sobre a geologia da Bohemia, a theoria da metamorphose das plantas, o determinismo exercido no seu desenvolvimento por aquillo que elle chamara selva pura e que hoje já as experiencias provaram existir, — o hormonio vegetal.

Passando ao campo da Zoologia, o dr. Roquette Pinto, cuja explanação foi sempre acompanhada da projecção de illustrações, deteve-se na descoberta da existencia dos ossos inter-maxillares que Goethe affirmou existirem, no homem, encontrando-o de facto nas primeiras idades, uma vez que existiam elles em outros animaes.

Por ultimo o orador estudou a theoria goetheana das vertebras craneanas, e fez uma pequena digressão sobre factos ligeiros da vida particular do grande vulto que o mundo culto óra reverencia.

Acha-se em Berlim o rei da Suecia

BERLIM, 7 (H.) — Chegou, pela manhã, a esta capital o rei Gustavo, da Suecia, que, ao desembarcar, se dirigiu immediatamente á séde da embaixada do seu paiz.

O MARECHAL HINDENBURG OFFERECE UM ALMOÇO AO SOBERANO

BERLIM, 7 (H.) — O rei da Suecia foi recebido, hoje á tarde, em caracter particular pelo presidente Hindenburg. Depois de uma conferencia de meia hora teve logar o almoço offerecido por Hindenburg a Gustavo V.

Instituto Internacional de Direito Publico

PARS, 7 (H.) — Inauguram-se hoje, no salão de honra da Faculdade de Direito, os trabalhos da sessão annual do Instituto Internacional de Direito Publico. A sessão será presidida pelo professor Fleuner, da Faculdade de Direito de Zurich, presidente interino do nstituto.

A REFORMA DOS SERVIÇOS DO THESOURO NACIONAL

Na reunião de hontem foram discutidos os capitulos III e IV do ante-projecto Rezende

Na sala das inspecções de Fazenda, do Thesouro, reuniu-se hontem, ás 10 horas, a commissão designada pelo ministro da Fazenda para elaboração do ante-projecto da reforma dos serviços do Thesouro, de que fazem parte os directores dessa repartição.

Aberta a sessão pelo ministro Oswaldo Aranha, o sr. Tito Rezende, secretario, passou a fazer a leitura da acta dos trabalhos da reunião anterior, que foi approvada.

Passando á ordem do dia, que era a discussão do Capitulo II do Titulo I, que dispõe sobre a distribuição dos serviços, a maioria opinou pelo adiamento, quando estivessem creadas as repartições de que trata o ante-projecto.

ATTRIBUIÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Tito Rezende, leu, então, o Capitulo III, do mesmo Titulo I, que dispõe sobre as attribuições do ministro da Fazenda, que, após as discussões, foi modificado nos seguintes pontos:

"O ministro da Fazenda conhece de todos os negocios concernentes ao seu Ministerio e os resolverá sob sua exclusiva responsabilidade de secretario de Estado". Das alineas 9 e 13 do art. 5, ficou approvado retirar-se as menções a leis com numero de decreto e data da sua assignatura para alludir-se á lei em vigor, de um modo geral.

A alinea 11, do art. 5, ficou com a discussão adiada por necessitar a sua approvação do systema de encerramento de exercicio que fôr adoptado. No art. 6º., será fixada a responsabilidade do secretario do gabinete do ministro, perante o Thesouro.

O NOVO "CONSELHO DOS DIRECTORES"

Foi lido, a seguir, o Capitulo IV do Anteprojecto, que trata do novo "Conselho dos directores", creado pelo projecto e que mereceu larga discussão, manifestando-se contrario ao mesmo, o director-geral do Thesouro.

O ministro Oswaldo Aranha, porém, com a maioria dos membros da commissão, declarou-se favoravel á creação do novo Conselho, que virá corrigir falhas — como a de um Almanack dos funccionarios, accentu'a, o modo porque são feitas as promoções, sem um criterio logico, quando deviam ser feitas, sempre, tomando por base, como geralmente se faz, dois terços por antiguidade e um, por merecimento.

Quanto á materia de concursos, julga que devia ser realizados no proprio Thesouro, por pessoal do mesmo, e, quando necessario, fosse enviada ao local das provas, nos Estados.

Os candidatos classificados nos concursos, diz, ainda o ministro Aranha, não têm garantias, devendo estabelecer-se um estagio de 6 mezes, para prova de capacidade, sendo a classificação primitiva, meramente intellectual. Foram, então, approvadas as alterações desse Capitulo que assim ficaram:

A letra "c" do paragrapho unico, do art. 9, foi alterado para: "opinar sobre os projectos de regulamentos e instrucções, bem como sobre as circulares, que tenham de ser expedidas pelo Thesouro Nacional".

A letra "e" para "opinar sobre a abertura de concursos para logares de Fazenda, indicar, afim de serem nomeados, os respectivos presidentes e secretarios e opinar, quando convocado, sobre todas as questões que digam respeito, aos mesmos concursos".

Ao paragrapho unico do art. 9 foi accrescido este item: "propor a effectivação dos funccionarios da Fazenda" (depois do estagio).

Ao art. 10 foi addidado um paragrapho, determinando que o "Conselho de Directores" se reuna obrigatoriamente uma vez por semana.

A DELEGACIA FISCAL DO RIO DE JANEIRO

Encerrada a discussão do Titulo I, pediu o ministro Aranha que ficassem assentadas as bases do respectivo Capitulo II, cuja discussão fôra adiada e, solicitou, ainda a opinião dos membros da Commissão sobre a creação da nova Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro.

O sr. Bellens de Almeida, director geral, manifestou-se contrario, devido ás despesas que traria essa nova repartição.

O sr. Rezende e Silva, porém, defende criteriosamente a creação da Delegacia no que é apoiado pelos demais membros da Commissão e pelo ministro da Fazenda.

Reforçando os seus argumentos, diz o sr. Rezende e Silva que "o atropelo de serviço no Thesouro annulla todas as possibilidades de efficiencia dessa repartição. E, por isso, ali não se sabe, actualmente, coisa alguma sobre finanças ou cambio. A receita não tem estatistica. Quando o ministro quer informações dessa natureza appella para o Serviço Hollerith".

O sr. Oswaldo Aranha concorda e diz:

A Directoria da Receita tem feito pedido reiteradamente a Alfandega de Santos de uma demonstração da arrecadação e esta continuadamente se attende, mas mandando errado o boletim respectivo. O ultimo parece a s. ex., uma pilheria, pois está attribuindo a renda de 1 de abril a 1 de abril de 1932.

Referindo-se á directoria de Contabilidade, tambem o sr. Rezende e Silva narra que: "certo portador de 40 apolices federaes, recebia os juros, destas em São Paulo e no Paraná, no mesmo periodo e aquella Directoria não descobriu a fraude, que veiu a ser conhecida casualmente por investigação a ella estranha, feita com objectivo muito diverso".

O sr. Oswaldo Aranha, confirmando a necessidade da creação da nova Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro, [illegible] fiscal, nem o ministro da Fazenda, como delegado fiscal; além disso a mudança da capital do paiz é fatal e, deante disso, tudo aconselha a ir-se apparelhando o Rio, de um conjunto fiscal efficiente. Pretende-se transformar o Districto Federal num Estado e esse aspecto merece cuidado especial. O Thesouro é um ninho, onde uns se sobrepõem sobre os outros. E' preciso abandonar-se a rotina, deixar o passado para trás, attender ao futuro; [illegible] a casa nova sem a preoccupação de dar-lhe os mesmos [illegible]. Por essas razões manifesta-se favoravel á creação da delegacia fiscal no Districto Federal".

UMA DELEGACIA FISCAL NO ACRE

Pelo sr. Gonçalves de Mello foi proposta a creação de uma Delegacia Fiscal no Territorio do Acre, pois a que existe está dependente da do Amazonas.

Encerrando a discussão do Capitulo, pediu o ministro Aranha que os membros da Commissão trouxessem por escripto, na proxima sessão, marcada para o sabbado proximo, as opiniões sobre a creação da nova Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro.

Importação de algodão brasileiro proveniente da Inglaterra

O Conselho de Defesa Agricola impede a entrega de mais de dois mil fardos de algodão desembarcados no porto de Santos e procedentes dos portos inglezes

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Como é de todos conhecido havia, como ainda ha, escassez de algodão nas praças deste Estado e do Rio de Janeiro, isto desde outubro do anno findo, em virtude de ter sido pequena a safra paulista.

Semelhante falta nos dois principaes mercados do paiz, determinou os preços elevados pelos quaes tem sido vendido o producto, a ponto de criar sérios embaraços á industra, que tem sido forçada a coberturas em condições onerosas.

A especulação continúa retendo a materia prima e mantendo a alta de preços, que se têm conservado superiores a paridade.

Ora, industrias brasileiras, adquirindo algodão por preços mais caros, que os de exportação, fabricam seus tecidos em condições mais onerosas que outros centros manufactureiros e ficam collocados em situação de não poder concorrer com os similares estrangeiros nas Republicas do Prata, onde os nossos tecidos chegavam em bôas condições e já se estavam acreditando.

REIMPORTAÇÃO DE ALGODÃO DO NORDÉSTE

Deante da falta de algodão para o abastecimento das fabricas paulistas mais directamente attingidas, por isso que, tinham mais vultosas encommendas, que as tem forçado a trabalho mais intenso de outubro para cá, uma firma importante de S. Paulo, pensou em reimportar da Inglaterra o algodão brasileiro do Nordéste, que se achava á venda em Liverpool.

Esse alvitre foi amplamente debatido na imprensa paulista, no seio das associações de classe, como no Rio de Janeiro.

Os orgãos technicos do Ministerio da Agricultura souberam á tempo dessa pretendida importação. A Superintendencia do Algodão teve pleno conhecimento do facto.

Pois bem, esses technicos nenhuma providencia oppuzeram para evital-a; como tambem nenhuma tomaram para resolver a crise da falta de algodão para as industrias brasileiras.

Entretanto, em reunião do Conselho de Defesa Agricola, hontem reunido no Ministerio da Agricultura, segundo estamos informados, os technicos do Instituto Biologico, resolveram vetar a retirada de uma partida de algodão brasileiro procedente da Inglaterra, superior a 2.000 fardos e no valor de cerca de 600 contos de réis. Esse algodão se acha nos armazens da Alfandega de Santos e, se não houver resolução em contrario, deverá ser recambiado para a Inglaterra.

Nunca se viu coisa semelhante. Nunca a sciencia dos technicos do Ministerio da Agricultura, que occupam os postos do Instituto Biologico, Federal, se mostrou mais periclitante; e a Superintendencia do Serviço do Algodão nunca poderia demonstrar melhor o seu desserviço á causa que se propôz amparar, como neste caso.

O Ministerio da Agricultura que nenhuma providencia encaminhou em beneficio dos industriaes, estudando medidas e apresentando-as, no sentido de attenuar a crise da falta de algodão para as nossas industrias, a unica iniciativa infeliz que tomou, foi reunir o Conselho de Defesa Agricola, para estudar o caso, dessa partida de algodão em rama, chegada na Alfandega de Santos.

AS RAZÕES DO VETO

O veto dos technicos do Instituto Biologico se teria baseado na circumstancia de ser prohibida a importação — sem expurgo prévio no porto de origem e, portanto, do producto não ter vindo acompanhado do respectivo attestado de sanidade.

Examinemos o caso por partes: Em primeiro logar o algodão em questão é originariamente do Nordeste; depois, foi para a Inglaterra, onde, ao que fomos informados, não esteve em contacto com algodão americano. Da Inglaterra veiu para Santos.

O que receiam os technicos do Instituto Biologico? Que esse algodão, porque veiu do estrangeiro e pudésse ter estado em contacto com producto de procedencia americana, se tivesse contaminado do "Boll-Weevil". O receio é quasi inge..uo. Senão vejamos. Os technicos do Instituto Biologico sabem que o vehiculo natural do "Boll-Weevil" são as sementes e não a pluma do algodão.

Não acreditamos que supponham que esta pudesse vehicular pelo lado da fóra dos fardos, o temivel "Boll-Weevil". Todos que lidam com o algodão brasileiro sabem que o producto procedente do Nordeste é submettido a prensas de alta densidade, que dão fardos de mais de 500 kilos por metro cubico. Os technicos do Instituto Biologico devem saber que seria difficil o "Boll-Weevil" sair dos fardos do algodão americano, atravessar a estopa que envolve os fardos importados e penetrar a massa fortemente comprimida dos mesmos, para ali attingir e perfurar algumas sementes porventura existentes no interior daquelles fardos e constituir então o perigo para as plantações do Brasil.

Um pouco de raciocinio deixa v... a falta de fundamento scientifico do receio dos technicos officiaes.

Mas, argumentemos com o absurdo. E acceitemos que os fardos importados e existentes na Alfandega de Santos sejam, de facto, portadores do "Boll-Weevil". Haveria o recurso do expurgo na Alfandega de Santos, ou nos autoclaves existentes naquelle porto; ou mesmo o expurgo pelo gaz cyanhydrico no Rio de Janeiro, na camara do Ministerio da Agricultura.

Ou quererão os technicos do Ministerio da Agricultura deixar patente a fallencia dos serviços officiaes daquelle Departamento, fazendo acreditar que para elles mais vale um attestado de vigilancia sanitaria vegetal, de qualquer paiz, mesmo que seja gracioso tal documento, do que um expurgo convenientemente feito, nos fardos de algodão que se acham na Alfandega de Santos e que fosse assistido por technicos do Ministerio da Agricultura, ou da Secretaria de Agricultura de São Paulo, e cujo expurgo fosse sufficientemente prolongado.

Isso seria o bastante. O bom senso diz que sim e tanto mais que os fardos de algodão em apreço se acham ha longos dias naquella aduana e se perigo houvesse elle já actuou.

O algodão importado deveria ser todo consumido pelas industrias paulistas da capital e não teria contacto com os centros de lavoura de S. Paulo.

Deante do exposto, estamos certos que o alto criterio do encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura impedirá que se consuma o prejuizo, que ameaça os industriaes paulistas.

Chronica Musical

O PIANISTA ARRAU

Tivemos hontem um concerto de piano, no theatro Casino. A julgar-se do exito da temporada musical pela estréa de hontem, julgamos poder esperar uma série de audições dignas do maior apreço. Aliás, o empresario, sr. Silvio Piergili, de tal modo se tem recommendado ao apreço e á consideração do publico com o esmero e o fino gosto das suas tentativas de empresario escrupuloso e solicito, que já esperavamos o successo de hontem. Com effeito, o triumpho do pianista Arrau, quando se estreou ante o nosso publico, ha dois annos, era uma garantia para o exito que obteve hontem — exito legitimo pelo valor invulgar do eminente concertista que firmou os seus creditos desde que enfrentou a platéa carioca na sua primeira visita.

Os applausos que o notavel pianista recebeu antecipadamente, apparecendo no palco do theatro Casino, ás 17 horas, eram perfeitamente justificados. Não se tratava de uma "claque" para animar um artista timorato, pouco confiante dos seus recursos artisticos. Ao contrario, aquelles applausos tinham outra significação: representavam e significavam o alvoroço de um publico que se expandia, antecipando o seu contentamento pela preciosa sessão pianistica que se lhe proporcionava, ao influxo da arte fidalga e preciosa de um pianista que se tornou querido pela sua elevação de interprete da mais preciosa litteratura pianistica que é possivel desejar.

O theatro Casino teve uma numerosa concurrencia, avida da audição tão desejada e esperada com soffreguidão. Ouvimos o "Rondo" em ré maior de Mozart, com a delicada accentuação que dá a essa pagina sabor tão delicado; seguiu-se a "Sonata em mi bemol maior", op 7 (cremos que a segunda sonata), e impunha-se á attenção de todos o primor da accentuação melodica dessa pagina admiravel que atravessára os tempos impondo-se ao apreço dos amadores que sabem ouvir e comprehender os sentimentos que se expandem de tão bella creação.

Estava terminada a primeira parte e os applausos que se tinham enunciado nos intervallos dos trechos, ecoaram volumosos e prolongados.

Na segunda parte predominou a sensibilidade lyrica de Chopin na linguagem sonora, estuante de emoção, que é peculiar do grande poeta, de quem ouvimos, transbordantes de paixão, a "Balada em la bemol maior", "2 Estudos" e o "Scherzo em mi bemol".

Foram trechos deliciosos, ouvidos com recolhimento e emoção.

Na terceira parte, entretanto, depois de "Danseuses de Delphes", de Debussy, de "Allegro Barbaro", de Bela Barthoc, que agradaram bastante, produziram funda impressão de "Jardins sous la pluie", tambem de Debussy, "El Puerto" e "Triana", ambos de Albeniz, interpretados com caracter accentuado e estranha poesia.

Comprehende-se, portanto, que fosse tão animadamente festejado e applaudido o brilhante artista que deve ter percebido quanto agita o coração do auditorio brasileiro a sua arte cheia de poesia e prenhe de emoção.

R. B.

Professor Alfredo Costa

O FALLECIMENTO DESSE ILLUSTRE CIRURGIÃO PERNAMBUCANO

RECIFE, 7 (Do correspondente) — Falleceu, hontem, o dr. Alfredo Costa, professor honorario da Faculdade de Medicina e cirurgião dos mais acatados do norte.

Estudioso, tendo dedicado toda a sua vida ao aperfeiçoamento dos seus conhecimentos medicos, o professor Alfredo Costa tinha o seu nome respeitado não só no paiz como no estrangeiro. Realizando diversas viagens á Europa, o saudoso cirurgião teve occasião de ver suas palavras applaudidas na França, na Italia, na Allemanha, na Austria, onde se fez ouvir em conferencias.

O enterro do illustre medico foi concorridissimo, vendo-se representantes dos corpos clinicos dos hospitaes e da Faculdade de Medicina.

A' beira do tumulo falaram diversos oradores que exalçaram as qualidades invulgares do velho professor.

PERNAMBUCO

A CHEGADA AO RECIFE DO SR. RAPHAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

RECIFE, 7 (Do correspondente) — A bordo do paquete "João Alfredo" chegou a esta capital o jornalista Raphael Corrêa de Oliveira, que deverá embarcar aqui, a 29 do corrente, no "Cuyabá", com destino a Europa, onde vae assumir as funcções de fiel da Delegacia do Thesouro em Londres.

A EPIZOOTIA EM DIVERSOS MUNICIPIOS

RECIFE, 7 (Do correspondente) — Os jornaes informam quo grassa a epizootia em diversos municipios do interior.

O Egypto vae resolver sobre o pagamento das suas dividas em ouro

LONDRES, 7 (H.) — Telegramma de Cairo informa que o governo do Egypto proporá brevemente a realização de uma conferencia da Mesa Redonda dos portadores de titulos dos emprestimos egypcios para resolver sobre a questão do pagamento do serviço das referidas operações de credito na base ouro.

Syndicato Chimico do Rio de Janeiro

A REUNIÃO DE HOJE OFFERECIDA AOS ADDIDOS COMMERCIAES ESTRANGEIROS

A directoria do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro offerece hoje, em sua séde social, Edificio Odeon, 4º andar, sala 411, ás 17 horas, uma recepção aos addidos commerciaes das embaixadas estrangeiras e aos directores das Camaras de Commercio das nações amigas.

Nessa reunião serão ventilados assumptos de grande interesse não só para os chimicos brasileiros, como ,tambem, para os industriaes e os negociantes estrangeiros.

Esta associação de classe fará, aproveitando o ensejo, uma palestra em que exporá claramente o ponto de vista do Syndicato em varias questões technicas industriaes e commerciaes ligadas aos interesses das nações amigas.

Para esta reunião, que será seguida de um "lunch" em homenagem aos distinctos visitantes, o Syndicato pede o comparecimento de todos os seus associados.

Questão irlandeza

EM QUE CONDIÇÕES O GOVERNO DE DUBLIN ACEITARIA O PLANO DE UMA CONFERENCIA ANGLO-IRLANDEZA PARA TRATAR DO ASSUMPTO

DUBLIN, 7 (H.) — Annuncia-se de fonte autorizada que o governo do Estado Livre só concordará com a reunião de uma conferencia anglo-irlandeza para tratar das questões do juramento de fidelidade ao rei e das rendas immobiliarias sob condição da assembléa reunir-se nesta capital. O presidente do Conselho, sr. De Valera, e seus collegas de gabinete mostravam-se, de facto, formalmente decididos a não transportar-se para tal fim a Londres.

O GABINETE DE LONDRES REUNIR-SE-A' PARA EXAMINAR A RESPOSTA IRLANDEZA

LONDRES, 7 (H.) — Está marcada para hoje á noite importante reunião do comité designado pelo gabinete para estudar as declarações do governo do Estado Livre da Irlanda sobre a questão do juramento de fidelidade ao rei e a das annuidades immobiliarias.

A todos os membros do gabinete foram fornecidas cópias da resposta irlandeza hontem recebida nesta capital. O assumpto está sendo detidamente examinado, não sendo de estranhar que já no fim da semana o gabinete envie nova nota ás autoridades do Estado Livre.

A UNIÃO SUL-AFRICANA E A QUESTÃO

LONDRES, 7 (H.) — O alto commissario nesta capital do Estado Livre da Irlanda desmente as informações publicadas por parte da imprensa relativas ao pretenso protesto que se attribue ao governo da União Sul-Africana a respeito da attitude da Irlanda na questão do juramento de fidelidade á corôa.

Falsificação de telas celebres

O SENSACIONAL PROCESSO QUE ESTA' SENDO JULGADO EM BERLIM

BERLIM, 7 (U. T. B.) — A Côrte Criminal está julgando desde hontem um sensacional caso de falsificação de télas celebres.

Ha alguns annos, cerca de trinta quadros foram identificados por um grupo de peritos internacionaes, como obras legitimas de Van Gogh, e o seu possuidor, o sr. Otto Wacker poude assim vendel-as ao preço medio de 1.500 libras cada um. Para isso, abriu elle, em 1927, uma galeria de arte, numa das ruas da cidade.

Logo depois, porém, surgiu na mesma rua uma outra galeria artistica onde estavam á venda alguns quadros que eram exactamente os que figuravam naquella, e attribuidos ao mesmo artista.

Os peritos, deante disso, examinaram uns e outros e modificaram sua opinião anterior, attribuindo a Wacker um acto de falsificação.

As télas que deram origem essa pendencia estão na sala do Tribunal e o julgamento continu'a despertando grande interesse nos meios forenses e artisticos.

O "Dia das mães"

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO VAE PROXIMAMENTE SOLEMNIZAR, COM BRILHANTISMO, O DIA DEDICADO AO AMOR MATERNO

A F. B. P. F. communica a todas as brasileiras que vae dar cumprimento á Moção approvada no 2º Congresso Internacional Feminista, realizado em junho do anno proximo findo, tendo sido nomeada uma commissão de senhoras para solicitar ao chefe do Governo Provisorio a officialização do "Dia das Mães".

A todas as suas filiaes e representantes nos Estados do Brasil, a Federação encaminhou as necessarias instrucções para que tenha repercussão em todo o paiz tão significativa homenagem ao amor m terno.

Os termos da Moção apresentada são os seguintes:

"As mulheres do Brasil, reunidas por um alto ideal de confraternização feminina, para trabalhar pelo progresso do paiz, sentindo-se fortes, na educação recebida, para obter a realização de seus ideaes, deseja homenagear as Mães Brasileiras—o maior factor d onosso aperfeiçoamento moral — dirigindo-se ao chefe do Governo Provisorio, por esta Moção, pedem-lhe a officialização do "Dia das Mães"", no 2º domingo de maio, a exemplo do que já se faz nos Estados Unidos da America do Norte. — (a.) Alice de Toledo Tibiriçá, congressista. — Junho, 1931."

Assim, pois, tal como é solemnizado na America do Norte, Argentina e Chile, no Brasil o "Dia das Mães" occorrerá do seguinte modo: No dia 8 de maio (2º domingo do referido mez), cada pessoa, dentro ou fóra do lar, além de outras manifestações de carinho filial, queira collocar sobre si uma flor cuja alvura das petalas demonstrará o culto da sua saudade se não tiver mais a lhe sorrir na vida a figura inesquecivel de sua mãe ou, então, uma flor vermelha como symbolo de amor e devotamento de quem ainda tem a felicidade de receber na benção materna a benção do proprio Deus.

A F. B. P. F. esperando a adhesão geral para tão sympathica consagração ao amor materno, antecipa os seus sinceros agradecimentos pela solidariedade de todos os que vão collaborar no "Dia das Mães". — (aa.) Bertha Lutz, presidente; Carmen Velasco Portilho, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça e Stella Guerra Duval, vice-presidentes; Alice Pinheiro Coimbra, Ignez Matthiesen e Marina Bandeira de Oliveira, secretarias; Georgina Barbosa Vianna e Edith Fraenkel, thesoureiras; Orminda Bastos, consultora juridica; Adelaide Cortes, directora de imprensa.

O Graf Zeppelin novamente no Brasil

A PASSAGEM DO DIRIGIVEL PELO EQUADOR

BERLIM, 7 (H.) — A Hamburg-Amerika Linie captou de bordo do "Graf Zeppelin" um radio em que se annuncia que o dirigivel atravessou o Equador ás 9 horas e 50 minutos (hora da Europa Central).

A CHEGADA A RECIFE

RECIFE, 7 (Do correspondente d'O JORNAL — pela Western) — A's 15 e 40, fazendo excellente travessia, chegou da Europa Central o "Graf Zeppelin", que assim realiza a sua 2ª viagem ao Brasil no corrente anno.

O professor Gilberto Amado falará hoje na Pró Arte

Hoje, ás 20.30 horas, o eminente intellectual professor Gilberto Amado falará no salão da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco, 118, 5º andar, a convite daquella sociedade, sobre o thema "O homem Goethe".

Essa conferencia havia sido annunciada para ante-hontem, mas sómente hoje se realizará.

A Dictadura do Dr. Getulio Vargas

Wenceslau ESCOBAR

Vamos armar, sem embages, os termos da questão que suscitou a crise politica na Republica e, mais especialmente, entre o chefe do Governo Provisorio e a frente unica riograndense, ainda sem solução a contento da communidade nacional.

O dr. Getulio, o detentor discricionario de todos os poderes, pretende, pertinazmente, protelar a dictadura, esquivando-se de marcar prazo para a reunião da Constituinte.

Os paredros da politica gaúcha, que o fizeram dictador, principaes responsaveis pela regeneração da Republica, se oppõem a essa orientação, porque o prolongamento indefinido de governo de facto é despotismo, negação de estructura democratica da sociedade civilizada.

Mas que motivo que se imponha por sua evidente procedencia ao senso commum invoca o dr. Getulio para a sua systematica negativa de marcar prazo para a reunião da Constituinte?

Em verdade, nenhum.

Meneios justificativos de miradas curtas e razas, em que mano transparece abnegação por um ideal politico de que por terreno sentimento de egoismo e de vaidade.

Se nessa aspiração de voltarmos ao regime legal, que cada vez mais se generaliza, houvesse mal, a Nação fugiria de alimental-a. Não o fazendo, é porque antevê em sua realização esperança de melhores dias, não tanto por allivio de fome, peso de tributos e ausencia de liberdade como pela nobreza da dignidade do povo que dispõe de seu destino.

A propria força armada, cuja alevantada missão é garantir a ordem no interior e defender a Patria no exterior, não póde sentir-se bem sujeita á exclusiva vontade de um cidadão, cujo poder discricionario não tem o sello legal da representação do voto popular.

E' uma ficção, quando os homens o falseiam, deturpam-n'o pela fraude, mas ainda é o unico modo das collectividades manifestarem os dictames de sua soberania.

Grave prejuizo está o honrado dictador causando a jovens officiaes do Exercito e da Marinha, afastando-os de seus misteres profissionaes com seductora espectativa de figuração e rapidas promoções, não raro preterindo companheiros de armas, para se entregarem aos labores e vantagens da vida civil e politica.

Será uma grave imprudencia, em momento de perigo, se entregar a defesa da honra e da integridade da Patria a generaes feitos no comodismo das almofadas burocraticas, distanciados das fileiras do Exercito, que podem ser briosos e valentes, mas, pela ausencia de exercicio profissional, paisanos ou quasi paisanos na arte da guerra, em bem delineados lances estrategicos, e, senão já ignorantes, bisonhos no mando e manobras de grandes unidades militares.

Quando, em 1906, expendi, na Camara dos Deputados, estas mesmas idéas, um official superior, em aparte, disse que eu parecia inimigo do Exercito. Respondi-lhe que não, porque seria ser inimigo de meu proprio paiz, sendo, como é, o Exercito um dos mais poderosos elementos de segurança e grandeza da Patria.

Tambem houve officiaes e dos mais distinctos, que disseram que "eu estava prestando um excellente serviço, não só ao paiz como, igualmente, ao Exercito".

Agora é o nosso transitorio soberano que os está desencaminhando da ardua, mas gloriosa missão, alimentando-lhes nas almas a combustão das ambições, pela reciprocidade de escudal-o na indefinida protelação da dictadura.

Estranha inversão! A constitucionalização do paiz combatida por quem a Nação mantem para sustental-a!...

Como o amor ao poder desvirtua as normas politicas dos homens aos quaes assiste o direito de mando, como chefes de Estado!

E' o mal que, presentemente, affecta a mentalidade do dr. Getulio Vargas, porque ninguem, que não seja movido por interesse que delle, directa ou indirectamente, dependa, vê necessidade da protelação do regime dictatorial.

E' certo que s. ex. o tem conduzido com inatacavel probidade, com incontestavel animo de bondade, até o extremo de fechar os olhos a criminosos attentados, que, para usar de suas proprias palavras, *diminuem o prestigio da Revolução e a autoridade do Governo*. De tudo a Historia lhe fará justiça, mas, de qualquer modo, a dictadura é sempre dictadura, avilta os povos.

Accresce que s. ex., com a morosidade que o caracteriza, já tem, administrativamente, feito o que, como manso dictador, podia fazer.

Em materia de economia dos dinheiros publicos, ha mais enscenação do que verdade.

As disponibilidades e reformas, em não pequeno numero, no Exercito e na Marinha; as multiplas aposentadorias no funccionalismo; as variedades de fontes de gasto, só nominalmente supprimidas, acarretam augmento de despesas, porque as verbas consignadas para esses pagamentos têm de ser quasi duplicadas — com os substituidos e os substitutos.

Em finanças, após a folga do *funding*, tem havido, não ha duvida, economia. Se houvesse, de verdade, equilibrio orçamentario, mesmo com os augmentos de impostos e outros onus que a dictadura tem creado em quasi todos os serviços federaes, já seria um feito de grande valor á Republica.

Mas, ultimamente, até tem havido escassez de publicidade no Departamento da Fazenda, de modo que não se sabe a quanto monta a divida fluctuante, se se tem recorrido a creditos extraordinarios, etc.

Quanto á situação economica, prova a constante diminuição de nossas rendas aduaneiras, para não citar outras, suas más condições. O avultamento do cambio é o fiel da balança desse angustioso e precario estado.

Em politica, a meu juizo, sua administração não merece louvores. A esse respeito, a situação a que chegámos é fruto de sua inhabilidade na arte de governar, ferindo sentimentos regionaes, fomentando desgostos e desordens em diversas unidades da Federação, com a nomeação de interventores adventicios e inexperientes.

Se s. ex. só póde causar maiores males ao paiz com a ameaça de prolongar, sem termo, a dictadura, por que teimar em não marcar prazo para a reunião da Constituinte?

Será patriotismo ir contra o sentir geral da Nação, do seu Estado natal, e romper contra seus proprios companheiros de todos os tempos?

Dicant Paduani.

A PEDIDOS

O ESCANDALO DAS LOTERIAS

CONSIDERAÇÕES OPPORTUNAS. — UMA LEI PARA FAVORECER E LOCUPLETAR TERCEIROS.—O ATTENDIVEL CLAMOR DOS PREJUDICADOS

Depois do severo e imparcial artigo do "Correio da Manhã", de 3 do corrente, intitulado o "Monopolio das Loterias", fica perfeitamente justificado o titulo desta noticia, em que vamos resenhar o que de melhor se tem estampado sobre esse momentoso assumpto, cuja precipitada regulamentação veiu ferir muitos direitos adquiridos e augmentar, numa época de aperturas inenarraveis, o numero dos sem trabalho no Brasil. Ha naquelle escripto do "Correio" affirmativas deste jaez:

"Para quem será reservado o formidavel monopolio? Talvez seja para o sr. Gonçalves Carneiro, capitalista em Porto Alegre. Se o sr. Getulio Vargas não sabe disso, indague nos meios lotericos do Rio Grande do Sul e nos desta capital, que, com segurança, não lhe faltará quem informe a respeito. Um technico em questões lotericas da confiança desse capitalista — o sr. Ilha — foi especialmente escalado para a commissão do Thesouro encarregada de elaborar o projecto, convertido em decreto sob o n. 21.143". E mais além: "E, por uma coincidencia, para a qual o sr. Getulio deve estar com as suas vistas voltadas, esse mesmo sr. Ilha, aqui ha tempos, publicou na imprensa um longo artigo ou relatorio, offerecendo suggestões para reorganização dos serviços de loteria no Brasil, suggestões estas, em muitos pontos, mantidas no decreto".

Tanto a regulamentação como o ulterior edital em concurrencia foram elaborados em segredo de gabinete, sem que se ouvissem technicos e interessados mais directos em tão avultados negocios, como vinha sendo do criterio dos legisladores revolucionarios em materia de reformas emprehendidas pelo governo discricionario.

O illustre advogado paulista dr. José Joaquim de Azevedo, consultado por varios lotericos, redigiu um minucioso memorial critico e interpretativo do "Decreto das Loterias", analysando-o com uma clarividencia que torna irrecusaveis os seus acertos e conclusões.

Referindo-se á subitaneidade do decreto 21.143 de 10 de março de 1932, diz, com muita justeza de observação, o dr. Jardim: "Basta descortinar-se o horizonte dominado pela sua acção revolucionaria, para perceber-se a relevancia dessa lei fulminante, demolindo tradições remotas, instituições de finanças publicas, organizações commerciaes legitimas florescidas á sombra da lei; cancelando direitos adquiridos em contratos perfeitos e acabados; arruinando capitaes vultosos da riqueza privada invertidos em emprezas lotericas; desmantelando a occupação honesta de uma centena de milhar de pessoas que alimentam uma população familiar calculada em meio milhão de almas brasileiras; apagando o fogão e desarvorando o lar do homem entre os gemidos dos filhos e ás lagrimas da esposa, por todos os recantos do paiz inteiro. E de improviso, precisamente numa situação de miseria geral, que flagella os mais opulentos rincões da nossa terra".

Além de intempestiva aquella regulamentação, que colheu de surpresa enormes capitaes brasileiros applicados a empresas lotericas, veiu ella tambem declarar contradictorio o governo revolucionario, que se compromettera, pelo art. 7º do decreto de 11 de novembro de 1930, a respeitar a fé dos contratos. Não se discute que actos dessa natureza enfraquecem e diminuem a autoridade do poder revolucionario e se restasse qualquer duvida a semelhante respeito, dissipal-a-ia a palavra incisiva e autorizada do sr. Borges de Medeiros que, destarte, se exprimiu, numa entrevista concedida ao "Correio da Manhã", sobre a nossa situação financeira e o nosso credito externo:

"Entende o sr. Borges de Medeiros que o factor primordial desta situação acabrunhadora foi: O DESRESPEITO PELOS DIREITOS ADQUIRIDOS, PONDO EM CONSTANTE SOBRESALTO A SEGURANÇA DOS CONTRATOS, AFASTANDO A CONFIANÇA DO CREDITO INTERNACIONAL".

Tambem feriu a inquietante questão em breve editorial conciso, incensuravel, abrangendo-a de um ponto de vista superiormente doutrinario, "O Jornal", de 2 de abril, que assim commenta e replica o art. 16 do decreto já referido, no qual respeita ás loterias estaduaes não registadas:

"Ora, a caducidade de contratos e concessões em boa hermeneutica, não póde ser arbitrariamente declarada, devendo decorrer do inadimplemento de causas contratuaes ou de inobservancia de preceitos legaes, opportunamente estabelecidos. Declarada por uma das partes, sem que a outra tivesse contribuido para essa penalidade, attendendo, porém, a interesses unilateraes, não parece que seja providencia acorde com as garantias asseguradas aos contratos pela propria lei organica do Governo Provisorio".

Já anteriormente o notavel professor paulista Reynaldo Porchat, consultado sobre a perseguição que movera ás loterias estaduaes o governo de S. Paulo, emittira um brilhante parecer, em que respigamos os seguintes topicos:

"E', portanto, doutrina assentada e julgada que, actualmente, na vigencia da lei federal n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, não é contravenção prohibida a introducção ou venda de loterias estaduaes fóra do territorio dos Estados, que tiverem feito a concessão."

"Hoje, em face da lei federal, que regula a materia, qualquer loteria estadual, concedida ou contractada por um dos Estados da União, pode ser introduzida, vendida, e circular no territorio de qualquer outro Estado, inclusive o Estado de S. Paulo, e isso manter-se-á até fiquem extinctas todas as loterias federaes ou que a legislação federal, pelo orgão do Congresso Legislativo, seja reformada e determine de modo contrario. Por isso não têm vigor e a ninguem obrigam as disposições do artigo 20 e seguintes da mesma lei estadual, na parte que se refere á infracções, penas e fiscalização concernentes a loterias estaduaes de concessão de outros Estados."

Ainda sobre a legitimidade das loterias estaduaes, que o decreto 21.143 relega para um plano secundario como se ellas não fossem identicas em tudo ás federaes, se pronunciou em longa sentença a nossa Côrte de Appellação, em 27 de agosto de 1927, pelos termos insophismaveis do seguinte "considerando":

"Considerando que, á vista do que se deduz de apurado exame do assumpto, não podem as loterias estaduaes figurar entre as loterias clandestinas e illegaes, como pretende o Regulamento das Loterias, em antagonismo com as leis que procurou consolidar e uma interpretação que se lhes pode dar em face da propria Constituição, e que, por conseguinte, a venda de bilhetes dessas loterias fóra dos Estados constitue mera violação da lei fiscal e não contravenção, como opinou o procurador geral de Minas Geraes, etc."

Ora, de tudo isto se infere que a questão das loterias sempre foi estudada no Brasil por juristas dos mais competentes, que a têm defendido de uma estólida perseguição das mesmas autoridades que a deviam garantir e patrocinar como serviço publico, que hoje é e sempre foi, pois dellas retira proventos o erario e por sua cooperação se manteem diversos estabelecimentos de educação, beneficencia e instrucção em todo o paiz.

Todos estes antecedentes, que historiam e abonam sobre-modo aquelle nosso tradicional instituto, tambem actualmente convertido em fonte de renda pela mesma Inglaterra, que se não desdoira de o incluir no orçamento da sua receita, obrigavam o governo provisorio a uma conducta mais franca, mais leal e mais ponderada na regulamentação vinda a termo.

Toda transcorrida entre velarios de mysterios, viu-se, afinal, quando se nos ella mostrou á luz meridiana, que se tratava de um méro ludibrio á opinião publica, de um atentado a direitos legitimamente adquiridos, de um lôgro ao proprio poder publico, que não pode ser connivente com essa lei escandalosamente ad hominem, que se elaborou sob os auspicios da sua autoridade, para favorecer e locupletar a terceiros.

Não, não é de modo nenhum admissivel que o sr. Getulio Vargas, vindo para moralizar a Republica, em nome da Revolução permitta nessa calamitosa vergonha, já chegada ao seu conhecimento por denuncias da imprensa e justo, attendivel clamor dos prejudicados.

Um revolucionario

Contra a politica de importação de trigo na Hespanha

ATTITUDE DO GRUPO PARLAMENTAR AGRARIO

MADRID, 7 (H.) — O grupo parlamentar agrario manifestou-se contrario á politica de importação do trigo visto acreditar que a producção domestica é sufficiente para o consumo interno. Declarou igualmente que no caso de serem autorizadas as importações do cereal deveria ser consultado previamente o relatorio da commissão alfandegaria.

A este proposito annuncia-se, de outro lado, que o governo caso julgue necessario, promoverá a importação directa do trigo sem passar por intermediarios.

UMA EXPLORAÇÃO QUE PRECISA ACABAR

Os espectaculos ao ar livre no jardim da praça da Republica constituem exploração que precisa acabar.

Tratando-se de um logradouro para uso e gozo do povo, não cabe ao prefeito o direito de cedel-o para tiros theatraes.

O dr. Pedro Ernesto criticava as administrações passadas, mas está fazendo a mesma coisa: **barretadas com o chapéo alheio!**

Se ha quem queira explorar o genero de espectaculos ao ar livre, que o faça á sua custa, isto é, em terreno de sua propriedade.

Os lagradouros publicos não devem ser cedidos para malandros encherem o pandulho. Temos muitos theatros vazios.

Precisamos reagir séria e energicamente contra essas explorações. Respeitemos o que é do povo. Os jardins publicos, mantidos com o seu dinheiro, são para seu unico e exclusivo gozo.

SENTINELLA ALERTA.

UMA VERGONHA, O JARDIM ZOOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

QUANDO CESSARA' ESSE ESPECTACULO DESAGRADAVEL ? — UMA SUGGESTÃO A'S ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ

O que o Rio de Janeiro possue com o rotulo de Jardim Zoologico é uma indecencia que attenta contra o bom nome da cidade e a cultura da sua gente.

Num paiz medianamente policiado aquillo já teria sido fechado ou então devidamente remodelado por quem o explora. Quem não póde com o tempo não inventa modas. O que as autoridades não pódem permittir é que, com a denominação de Jardim Zoologico, se torturem pela fome e pela sêde animaes e aves, além da fedentina horrivel exalada de todas as jaulas!

Que idéa farão de nós os estrangeiros que aqui aportam ao contemplarem a sujeira que lhe apresentamos com o nome de Jardim Zoologico?

Ninguem desconhece que os Jardins Zoologicos são, em todas as grandes cidades do mundo, ponto convergente do turismo. E' uma das primeiras perguntas que os passageiros fazem ao desembarcar no porto:

— Onde fica o Jardim Zoologico?

Sendo o Brasil um paiz de fauna preciosissima, facil seria ter no Rio de Janeiro um Jardim Zoologico magnifico.

Mas o nosso desmazelo em assumptos dessa natureza é completo. Só se pensa em politicagem, só se respira politicagem, só a politicagem interessa.

O acquario do Passeio Publico é outra vergonha indecorosa. Era melhor não termos nada. Aquillo não é nem vago arremedo da nossa formidavel fauna marinha.

Façamos as coisas como devem ser feitas, em harmonia com a grandeza da terra que o destino nos concedeu.

Por que não transforma o governo a Quinta da Bôa Vista num grande Jardim Zoologico? E' só preparar as jaulas, construil-as dentro do ambiente daquelle scenario maravilhoso. Em vez de retirar de lá o Museu Nacional seria o caso de mantel-o reconstruindo o edificio, ampliando-lhe as installações.

A renda dos ingressos daria para manter o nosso Jardim Zoologico.

Será possivel que só o Rio de Janeiro não possa ter um Jardim Zoologico á altura da civilização deste grande paiz?

VÉRITAS.

IMPALUDISMO NOS ARREDORES DO RIO

Um appello ás autoridades federaes e fluminenses — O abandono de uma região populosa e fertil — Como se aniquila o esforço particular.

A zona servida pela estrada de ferro Rio D'Ouro e que vae de Pavuna a José Bulhões, está inteiramente abandonada.

A população de Belford Roxo, para cima, vem sendo dizimada pelo impaludismo. Grandes sitios, grandes pomares que ahi haviam sido iniciados, começam a ser abandonados. Tudo isso por varias razões facilimas de sanar, desde que as autoridades fluminenses e federaes se disponham a ir, com urgencia, em auxilio de tantas e tantas familias prejudicadas, amparando, uma zona que, bem cuidada, constituirá, além de mais, fonte segura de rendas para o Estado do Rio.

Preliminarmente, ha que reclamar contra o pessimo serviço da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Sem que se saiba porque essa estrada não vende passagens directas até José Bulhões, fazendo-o apenas até Belford Roxo.

Isso obriga a uma dupla passagem em borboletas em Belford Roxo e a um atropelo sem fim. Por outro lado os trens não vão directos a José Bulhões, obrigado-se os passageiros a uma baldeação desnecessaria, expostos ao tempo. De resto, o trem que parte de Belford Roxo para cima, é composto de carros avariados, sem janellas, com bancos partidos e os tectos esburacados, de sorte que chove dentro de todos elles. Mais ainda: esses carros nunca foram varridos, nem mesmo os de primeira classe!!!

O inspector da Rio D'Ouro, ao que dizem todos os empregados, até hoje não deu um passeio pelo local, de sorte que ignora o estado, tanto do material fixo como do rodante e desconhece os esforços feitos pelo pessoal para evitar desastres das mais graves consequencias.

Nesse particular todos esperam uma providencia do sr. ministro da Viação.

Por outro lado resulta que a estrada de ferro é o unico meio rapido de communicação com a cidade, visto como a estrada de rodagem está interrompida entre Heliopolis e Itaipú, ha cerca de tres annos!!

Quem quizer se utilizar da estrada de rodagem terá que ir a Nova Iguassú e dahi vir a José Bulhões.

A Prefeitura de Nova Iguassú não quer fazer a ligação das estradas que têm sido conservadas por particulares, excusando-se até á cobrança dos impostos devidos nessa zona, isso para justificar o seu descaso por tudo quanto não estiver no perimetro urbano do municipio e que vae até onde se fazem vendas de terrenos por empresas particulares.

As vallas e os rios estão inteiramente obstruidos, de sorte que toda a zona vive alagada, dando logar á proliferação dos mosquitos.

Nas legislações, tanto federal como estadual, exige-se o reflorestamento, entretanto, nessa zona, os proprietarios das terras vivem exclusivamente da derrubada das mattas, da venda da lenha, sem ao menos concertar ou conservar as estradas, quanto mais abrir vallas e reflorestar. Desnudadas as terras, isto é, despidas da vegetação, com as vallas obstruidas, os rios por dragar, estala o impaludismo, que vem dizimando familias e familias, as quaes, por cima de tudo, nem ao menos dispõem de estradas, de vias de communicação por onde possam vir rapidamente buscar os recursos de que carecem.

São vidas preciosas que se vão perdendo, outras que vão se compromettendo lentamente, minadas pelo terrivel mal, emquanto a lavoura vae ficando inteiramente abandonada.

E' para esse quadro desolador que se chama a attenção dos poderes competentes.

B. Chaves.

EDITAES

Juizo da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal

Cartorio do escrivão Candido Pessôa

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados na acção executiva movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes contra Carl Hajalmar Hedquist, na forma abaixo:

O Doutor OSWALDO FARIA LIMOEIRO, Segundo Supplente em exercicio do Juiz da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal,

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia dezenove (19) do corrente mez, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, após á audiencia do costume, que se realizará ás treze horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação de oito contos de réis (Rs. 8:000$000), os bens moveis penhorados nos autos da acção executiva movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes contra Carl Hajalmar Hedquist, os quaes se encontram sob a guarda do proprio executado como depositario particular, á rua João Luiz Alves n. 166, e constam do laudo de avaliação do teôr seguintes: "Nós abaixo assignados, avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal, em cumprimento ao respeitavel mandado do exmo. sr. dr. Juiz da 4ª Pretoria Civel, dirigimo-nos á Avenida João Luiz Alves 166, onde procedemos a avaliação dos bens penhorados a Carl Hajalmar Hedquist, na acção executiva que lhe move dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes, cujos bens são os seguintes: — Sala de jantar em estylo allemão com relevos de côr escura composta de mesa elastica feitio redondo com tres taboas, um etagere com tres gavetas e duas partes de abrir, uma crystalleira com duas partes de abrir toda de madeira, oito cadeiras com assento de couro com relevos, taxeadas, duas ditas de braços com assento de couro, taxeadas, um sofá todo de madeira com tampo de abrir e relevos de côr escura, que avaliamos em Rs. 2:000$000. Um piano Ronisch de n. 66.946 (sessenta e seis mil novecentos e quarenta e seis) Rs. 3:000$000. — Sala de visitas composta de sofá, duas poltronas e duas cadeiras estofadas em panno marron Rs. 700$000. — Dormitorio de canella preta tendo duas camas para solteiro, enxergão de arame, guarda vestidos em tres corpos com tres partes, uma penteadeira grande, espelho, duas gavetas, dois tampos de vidro, dois pequenos abat-jours feitio de vela; uma mesa de cabeceira com tampo de vidro, um puff estofado côr de rosa, guarda vestidos, duas meias partes, uma commoda com duas meias partes de abrir, uma mesa de cabeceira com tampo de vidro Rs. 2:300$000. — Todos os moveis acima referidos estão em optimo estado de conservação. — Importa a presente avaliação em Rs. 8:000$000 (oito contos de réis). — Rio, 26 de janeiro, de 1932. — Enéas Soares do Couto, Manoel Reis. (Estava devidamente sellado)". — Vão os bens acima descriptos a esta primeira praça pelo preço de oito contos de réis (Rs. 8:000$000) em quanto importa a alludida avaliação. Quem, portanto, os mesmos bens pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. E para constar, foram passados estes outros de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de abril de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Waldemiro Miranda, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Candido Pessôa, escrivão, subscrevo. — Oswaldo Faria Limoeiro. — (Estava devidamente sellado). Está conforme. — Pelo Escrivão Waldemiro Miranda.

Actividade das organizações revolucionarias da Noruega

OSLO, 7 (H.) — Durante os debates travados a proposito da leitura da fala do throno o sr. Quisling, ministro da defesa, fez revelações sensacionaes.

O ministro declarou que o governo possue documentos compromettedores para certos chefes do partido socialista e que era imprescindivel agir contra a propaganda revolucionaria.

Já desde 1929, precisou o sr. Quisling, ficara averiguado que as organizações contrarias á ordem haviam recebido meio milhão de corôas do estrangeiro, cujo emprego pudera igualmente ser apurado. Accrescentou que em 1931 por occasião do movimento operario de Skien havia um plano elaborado para provocar perturbações simultaneas em Oslo e Bergen.

Annuncia-se de outra parte que o chefe socialista Nygaardsvold, presidente da camara alta propoz que os documentos que se annunciam estar em poder do governo sejam communicados á camara dos deputados.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA HANSEATICA

Relatorio que será apresentado á assembléa geral ordinaria de 12 de abril de 1932

Senhores accionistas:

Sentimo-nos dominados pela mais grata satisfação toda vez que os dispositivos da lei e as determinações dos nossos estatutos ordenam que compareçamos perante vós, para relatar-vos as principaes occurrencias annuaes referentes á nossa empresa e apresentar-vos o balanço e contas concernentes a cada exercicio decorrido.

O anno de 1931 foi, para a industria cervejeira, um dos menos felizes, pois nelle, como em nenhum outro anterior, se colligaram varios factores adversos, taes como a grande depressão cambial, o augmento exaggerado de todas as modalidades de impostos e a generalizada crise economica e financeira, que reduziram alarmantemente as vendas com reflexo desfavoravel sobre os lucros; porquanto, segundo se depreende dos relatorios e balanços já publicados por outras fabricas congeneres, poucas foram aquellas que auferiram algum resultado, sendo que muitas fecharam o exercicio com prejuizos não pequenos.

Além dos factores contrarios supra indicados, tivemos que supportar a luta desleal desencadeada contra nós, nos primeiros mezes do anno findo, da qual sahimos triumphantes, graças á confortadora sympathia que, em todas as lutas desferidas contra nós, a culta população do Rio de Janeiro e dos Estados do Brasil manifesta pela Companhia Hanseatica, pondo-se immediatamente ao nosso lado, neutralizando, com a sua cohesão e captivante solidariedade, todos os ataques desfechados contra a mais brasileira das grandes fabricas de cerveja existentes no paiz. A todos os nossos distinctos clientes e a todos aquelles que, durante os quasi 20 annos de funccionamento de nossa fabrica, nos têm honrado com a sua solidariedade, com os seus louvores e com a sua sempre crescente preferencia, profundamente penhorados deixamos aqui consignados nossos mais sinceros agradecimentos e a promessa solemne de que não mediremos esforços para nos tornarmos cada vez mais dignos dessa solidariedade e preferencia.

Em consequencia das medidas de previsão e rigorosa economia adoptadas nos annos anteriores, que consolidaram definitivamente nossa invejavel situação financeira, auspiciosa sob todos os aspectos, collocando-nos, com justo orgulho o affirmamos, no elevado plano das empresas mais prosperas e solidas, conforme demonstra eloquentemente o balanço hoje offerecido á vossa apreciação, difficil não nos foi distribuir-vos o dividendo de 20 o|°, em Fevereiro proximo passado.

Chegando agora ao termino do honroso mandato que vossa generosidade nos conferiu, e para cujo desempenho empregamos sempre todas as forças de que eramos capazes, aproveitamos o ensejo para agradecer-vos as constantes provas de confiança de que nos cumulastes no triennio que ora finda, competindo-vos a escolha dos novos administradores para o periodo entrante.

Ahi ficam ligeiramente relatadas as occurrencias mais dignas de menção e, se outras informações vos forem necessarias, sómente prazer encontraremos em vol-as fornecer.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932. — **Joaquim Nepomuceno de Moura**, presidente. — **Miguel Sonni**, director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal da Companhia Hanseatica, infra-assignados, havendo compulsado todos os documentos que serviram de base á escripta e examinado detidamente os diversos livros exigidos pela lei, tiveram o prazer de constatar a ordem perfeita, a clareza absoluta e cuidado meticuloso, com que é feita a escripturação da Companhia; sendo, portanto, de opinião que os senhores accionistas approvem integralmente o balanço e contas apresentadas pela directoria, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1931, não podendo silenciar seus louvores á directoria que termina agora seu mandato, pelo muito que esta fez em prol do engrandecimento e prosperidade de nossa empresa.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932. — **Mario Rebello de Oliveira.** — **Alcides Carvalho da Fonseca e Silva.** — **João de Canali.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

ACTIVO

Titulos de renda	24.163:000$000	
Apolices federaes e municipaes: Valor de 4.001 apolices federaes de 1:000$000 e 20 ditas municipaes	2.403:315$000	26.566:315$000
Machinismos	3.800:000$000	
Edificio da fabrica e annexos	1.300:000$000	5.100:000$000
Titulos em deposito		2.565:500$000
Contas correntes—Exportação e duplicatas da praça		2.197:594$470
Almoxarifado e cerveja em deposito		1.409:358$985
Contas correntes — Depositos bancarios		826:179$170
Depositos de S. Paulo, Santos e Bello Horizonte		478:469$150
Terrenos em S. Paulo		241:958$800
Moveis e utensilios disponiveis e semoventes e locomotores		200:000$000
Hypothecas		193:000$000
Obrigações a receber e cobranças		101:135$970
Caixa — Quantia em cofre		59:102$970
Caução da directoria		40:000$000
Imposto de consumo — Sellos em stock		37:828$400
Bars		36:000$000
Thesouro Federal		450$000
Imposto de moveis — Sellos em stock		325$000
		40.058:217$915

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundos tributados	20.091:496$765	
Fundo de reserva e liquidações pendentes	6.270:623$170	
Fundo de depreciações e lucros suspensos	4.261:501$295	
Desgaste e conservação do material	2.145:000$215	32.768:621$445
Titulos depositados		2.565:500$000
Dividendos:		
Não reclamados	1:166$000	
A distribuir	600:000$000	601:166$000
		509:061$320
Contas correntes		
Gratificações:		
Não reclamadas	174:720$000	
A distribuir	120:000$000	294:720$000
Obrigações a pagar		279:149$150
Acções caucionadas		40:000$000
		40.058:217$915

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1931. — **Joaquim Nepomuceno de Moura**, presidente. — **Miguel Sonni**, director. — **Antonio Carneiro da Luz**, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

DEBITO

Despendido com cevada, lupulo, carvão, caixas, rolhas, palhões, garrafas, sellos, impostos, etc.		11.093:951$550
D. propaganda e despezas geraes		5.169:368$660
Commissões descontos, fretes e seguros, almoxarifado e moveis e utensilios disponiveis		2.689:228$255
Gratificações, liquidações pendentes, obrigações a receber, lucros e perdas e desgaste e conservação do material		2.163:466$635
Dividendos	600:000$000	
Fundos tributados	519:639$820	1.119:639$820
		22.235:654$920

CREDITO

Fabricação, juros, alugueis e despachos	22.235:654$920

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1931. — **Joaquim Nepomuceno de Moura**, presidente. — **Miguel Sonni**, director. — **Antonio Carneiro da Luz**, contador.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos ou de addicionaes ou extraordinarias sobre as canalizações e tambem alterar ou supprimir as já existentes. Previne outrosim que os infractores ficarão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

ROTARY CLUB

Realiza-se hoje o almoço-reunião semanal do Rotary Club, ao meio-dia, no Palace Hotel. De accordo com o programma já distribuido aos rotarianos, a palestra do dia será feita pelo dr. Carlos Rohr, que dissertará sobre o thema "Como iniciar nas doutrinas rotarias os novos socios".

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Terá logar, hoje, ás 2 1|2 horas, no Syllogeu Brasileiro, a assembléa geral ordinaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, na qual o presidente Alvaro Varges dará conhecimento, ao plenario, dos actos e deliberações da directoria levados a effeito no periodo das ferias regimentaes.

No expediente serão tratados varios assumptos de interesse geral, constando da ordem do dia a discussão e votação do parecer da commissão de contas relativo ao balanço do exercicio de 1931.

Aproveitamento de operarios dispensados da Central

O ministro José Americo ordenou á directoria da Central do Brasil, informar se ha operarios dessa via-ferrea dispensados e que possam ser aproveitados em outros serviços.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 7 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Compradores Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	81. 0. 0	81. 0. 0
Novo Funding, 1914	66.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	24.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	102. 0. 0	102. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 0. 6	1. 0. 0
Bank of London and South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 2. 6
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	12.35	12.63
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	9.10. 0	9.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 3	0.15. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 0	3.10. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 9	1. 6. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	106. 0. 0	107. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	77.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	102.12. 6	102.10. 0
Consols, 2 1|2 %	60.10. 0	60.15. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. BRAGA COSTA

Reunidos em assembléa geral ordinaria em 31 de março ultimo os accionistas desta Cia. resolveram approvar por unanimidade de votos o relatorio, balanço, contas e actos da directoria em 1931.

Procedida a eleição foram eleitos por unanimidade de votos, sendo proclamados e empossados nos seus cargos pelo presidente, os seguintes accionistas: Para director-presidente e thesoureiro, Oscar Gonçalves Capella; para director-secretario, Manoel Gonçalves Capella Junior.

Conselho Fiscal — effectivos: João Miranda, José da Costa Sá e Vivaldo Gonçalves Capella; supplentes: Adriano Pereira, Octavio Gonçalves Capella e Julio de Araujo Teixeira Pinto.

CIA. LOCATIVA E CONSTRUCTORA

No dia 29 de março ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia., em sua séde á rua Frei Caneca 121. Os accionistas approvaram o relatorio e as contas da directoria bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Em seguida foi procedida a eleição da directoria, conselho fiscal e supplentes, verificando-se terem sido eleitos por maioria de votos os seguintes senhores: Augusto Moniz, director-presidente; Humberto Garcia Braga, director secretario e Claudino Moniz, director-thesoureiro; Augusto Cruz, Alvaro José Pereira e Hilario Alves da Costa, para membros do conselho fiscal, Alfredo Ribeiro, Manoel Ferreira dos Santos e Domingos Ferreira do Valle, para supplentes; os quaes, o presidente da assembléa proclama eleitos e empossados nos respectivos cargos.

CIA. CONTINENTAL S. A. DE SEGUROS

No dia 31 do mez recem-findo, foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia., na séde á Av. Rio Branco, 91, 3° and. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço, e annexos, e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao ultimo exercicio financeiro. Na eleição procedida a seguir foram eleitos membros do conselho fiscal os senhores dr. Rodrigo Octavio Filho, Eugenio Wöhrle e Luiz Carlos de Araujo Pereira e para supplentes os senhores Luiz Peduto, E. Galano & Comp. e Pedro de Magalhães Corrêa.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente das 13 ás 15 horas e desse dia em deante as quintas-feiras, no escriptorio desta Cia., serão pagos os juros a razão de 7 °|° ao anno do emprestimo de 9 mil contos por debentures.

COMP. NACIONAL DE COMMUNICAÇÕES SEM FIO

Estão convocados os accionistas desta Cia. para a assembléa geral ordinaria a realizar-se hoje, ás 14 horas na séde á rua da Alfandega, 81-A, 3°.

DESTRUIÇÃO DE CAFE' EM SANTOS

	Saccas
Incineradas anteriormente, em Santos, pela Cia. Docas	2.968.510
Idem, no dia 6	15.792
Total	2.984.302

CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, em situação calma, com negocios reduzidos sobre o bancario e particular. O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 11|64, (Libras 57$528), e a de 4 15|64, (Libras 56$670), para o particular.

Assim, fechou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura achava-se o mercado algo animado, com as taxas mais accessiveis. O Banco do Brasil passou a sacar a 4 25|128, (Libras 57$128), e a comprar a 4 33|128 (Libras 56$128), situação em que permaneceu e fechou o mercado, firme e inalterado.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 6 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 3 pontos.

Vendas em opção 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com baixa parcial de 1 a 4 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com alta de 1|8 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio.

HAMBURGO — O mercado de café a termo, abriu estavel, com cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou calmo ás 12 horas (chamada principal) alta de 1|2 e baixa de 1|4 a 1|2 pfg.

— O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1|4 a 3|4 de franco.

— O mercado de café fechou estavel com alta de 1|2 a 1 1|4 francos.

Vendas em opção 4.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

As transacções realizadas na abertura de 6 do corrente foram as seguintes:

Acções de Companhias — 641 Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nom. ... 200$000
12 Cia. Mogyana de Estradas de Ferro ... 102$000
8 Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, liq. hoje ... 102$000
Acções de Bancos — 50 Banco Commercio e Industria de São Paulo ... 308$000
Obrigações — 100:000$000 do café ... 472$500
Bonus do Thesouro do Estado — 601:200$ da série completa 1. B ... 90$000
25:500$000 da 1. B ... 85$500
24:100$000 da 1. B ... 85$250

Por occasião do fechamento de hoje foram os seguintes negocios realizados:

Acções de Companhias — 259 Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nom. ... 200$000
9 Cia. Paulista de Estradas de Ferro, def. ... 210$000
Acções de Bancos — 26 Banco Commercio e Industria de São Paulo ... 310$000
299 Banco Commercio e Industria de São Paulo ... 308$000
50 Banco Commercial int. ... 255$000
2 Banco Commercial c| 60 % ... 172$000
100 Banco Noroeste int. ... 140$000
Obrigações — 88:480$000 do Café ... 472$000
59:220$000 do café ... 472$500
Bonus do Thesouro do Estado — 120:000$000 da série completa 1. B ... 90$000
7:000$000 da 1. B — 85$250 — 37:800$000 da 2ª A ... 85$250
9:000$000 da 4. B — 99$000 — 10:000$000 da 6ª A ... 93$250
36:800$000 da 9. A — 89$000 — 36:800$000 da 10ª A ... 88$000
66:400$000 da 11. A — 87$000 — 21:000$000 da 12ª A ... 86$250

O total dos negocios do dia anterior sommou rs. 489:179$110.

DESPACHOS DE CAFE' EM SANTOS

Descriminação por procedencia:

	Dia 5	Demez	De 1.° julho	De 1.° janeiro
Paulistas	39.104	61.483	6.958.294	2.001.052
Mineiros	3.391	13.032	728.251	303.537
Goyanos	383	546	84.288	17.647
Paranaenses	85	303	88.191	41.752
Totaes	42.963	75.364	7.769.434	2.393.388

Camara de Commercio Italiana do Rio de Janeiro

PROPOSTAS PARA REPRESENTAÇÃO DE DIFFERENTES ARTIGOS PARA O BRASIL

Na secretaria da Camara de Commercio Italiana no Rio de Janeiro á rua da Alfandega, 11 — 3.° andar (predio do Banco Francez & Italiano), acham-se á disposição dos interessados propostas de representações para o Brasil dos seguintes artigos:

— Machinas para tecelagem;
— Radiadores para installações de aquecimento;
— Machinas para fabricas de sapatos;
— Polvora, cartuchos, artigos para caça e explosivos;
— Oxydo de estanho;
— Productos chimicos e oleos de flores;
— Mollas para automoveis;
— Patente que interessa o ramo do café;
— Magnesite caustica em pó;
— Cremor de Tartaro;
— Motores a inducção e Pick-Ups;
— Azeite de oliveira;
— Vinhos;
— Marmores;
— Harmonicas;
— Ladrilhos e varios artigos de cimento e cimento em pintura;
— Especialidades medicinaes.

VENDA DE CAMBIAES EM SANTOS

A venda de cambiaes, em Santos, relativa ao dia 5 do corrente, foi a seguinte:

Libras	2.017
Dollares	147.796
Francos	49.686
Peseta	—
Liras	3.725
Pesos argentinos	—
Marcos	193.317
Francos suissos	—
Florins	—
Francos belgas	—
Escudos	29.630

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 7 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 123 francos 80 centimos e 105 francos 20 centimos, respectivamente.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 6 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.33	6.30
Para julho	6.26	6.23
Para setembro	6.18	6.17
Para dezembro	6.15	6.12

NOVA YORK, 7 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.33
Para julho	6.25	6.26
Para setembro	6.17	6.18
Para dezembro	6.14	6.15

NOVA YORK, 7 de abril.

Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.29	6.33
Para julho	6.25	6.26
Para setembro	6.18	6.18
Para dezembro	6.14	6.15

NOVA YORK, 6 de abril.

Mercado de café disponivel:

De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ⅝	9 ½
N. 7	7 ⅝	7 ½
Do Rio:		
N. 6	7 ¾	7 ¾
N. 7	7 ¼	7 ¼

NOVA YORK, 6 de abril.

Segundo a estatistica mensal da Bolsa de Nova York, o supprimento visivel de café, no mundo, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.620.000
No mez anterior	5.651.000
Em igual data de 1931	5.963.000

HAMBURGO, 7 de abril.

Abertura:

O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	30
Para julho	n/c.	30 ½
Para setembro	n/c.	30 ¾
Para dezembro	31	31

HAMBURGO, 7 de abril.

Fechamento:

O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	30
Para julho	30	30 ½
Para setembro	30 ½	30 ¾
Para dezembro	31 ½	31

HAVRE, 7 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	228 ¾	228
Para julho	225 ¾	225 ¼
Para setembro	224 ¾	224 ¼
Para dezembro	222 ½	221 ¼

HAVRE, 7 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	229	228
Para julho	226 ½	225 ¼
Para setembro	225 ¼	224 ¼
Para dezembro	221 ¾	221 ¼

LONDRES, 7 de abril.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 111 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	50.0	50.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	43.6	43.6

SANTOS, 7 de abril.

Abertura:

O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$925
Para maio	15$600	15$600
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		500

SANTOS, 7 de abril.

Fechamento:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$925
Para maio	15$650	15$650
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		500

SANTOS, 7 de abril.

O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:

No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	17$700

Entradas até ás 14 horas:

	Sacas
No dia de hoje	56.160
No dia anterior	50.627
Em igual data de 1931	37.585
Embarques:	
No dia de hoje	17.760
No dia anterior	21.724
Em igual data de 1931	60.031
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	1.009.191
No dia anterior	991.711
Em igual data de 1931	1.055.051
Saidas:	
Para a Europa	14.883

Nota — Foram deduzidas do stock 20.920 sacas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 7 de abril.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 48.000 sacas de café, contra 49.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1931	28.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1931	8.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	48.000
No dia anterior	49.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 6 de abril.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 sacas, contra 17.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	17.000	27.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 6 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.65	0.69
Para julho	0.71	0.75
Para setembro	0.77	0.81
Para dezembro	0.83	0.87

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 7 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.64	0.65
Para julho	0.71	0.71
Para setembro	0.76	0.77
Para dezembro	0.83	0.83

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 7 de abril.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.02 ½	4.01 ¼
Para julho	4.05 ½	4.04 ¼
Para agosto	4.08	4.07 ½
Para outubro	4.09	4.08 ¼
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 7 de abril.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Mercado paralysado.		
Vendas (saccos)		—

(Continua na 13ª pagina)

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

MINAS GERAES

O ESPIRITO DE DISCIPLINA NO 12° REGIMENTO

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, que assumiu ante-hontem o commando do 12° Regimento de Infantaria, é uma brilhante figura do Exercito, a que tem prestado serviços de marcada significação.

O novo commandante do 12° R. I. nasceu em setembro de 1878, na cidade de Ouricury, Estado de Pernambuco.

Fez os seus primeiros estudos na antiga Escola Militar do Brasil, concluindo em 1902 o curso das tres armas.

Quando capitão, fez os cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e do Estado Maior, sob a direcção da Missão Franceza.

Desempenhou varias commissões de importancia, entre outras a de commandante do batalhão posto á disposição da Missão Franceza.

Foi commandante da Escola de Sargentos e, quando tenente coronel, chefiou o Estado Maior da 6ª Região Militar, com séde na Bahia.

Ultimamente, achava-se o coronel Camucé servindo no Estado Maior do Exercito, quando foi promovido a esse posto, sendo classificado no 12° Regimento de Infantaria.

OUVINDO O COMMANDANTE DO 12° R. I.

Depois da posse do novo commandante do 12° Regimento, realizada ante-hontem, o "Estado de Minas" decidiu colher as impressões dos primeiros contactos desse official com a tropa do Exercito aquartelada em Bello Horizonte.

O coronel Suetonio Camucé assim se manifestou, attendendo á nossa solicitação:

"Tenho grande prazer em declarar que encontrei no 12° Regimento o mais entranhado espirito de disciplina, alliado a um significativo preparo technico dos officiaes dessa gloriosa unidade do Exercito.

Devo ainda accentuar que a tropa do Regimento agora sob meu commando está perfeitamente integrada na preoccupação exclusiva dos deveres militares.

A' minha consciencia de soldado que se presa de nunca ter obedecido senão aos imperativos da profissão, é particularmente grato verificar que o 12° Regimento, sabendo conservar-se nessa linha alta de conducta, mantém as tradições honrosas com que se impoz á sympathia e ao apreço de todos os brasileiros".

Situação das ilhas Hawaii

O QUE DIZ O RELATORIO DO PROCURADOR GERAL RICHARDSON

WASHINGTON, 7 (U. T. B.) — Já se acha no Senado o relatorio apresentado pelo procurador geral, sr. Richardson, sobre a situação nas ilhas Hawaii, conforme investigação a que elle ali procedeu em consequencia do rumoroso processo "Fortescue".

O sr. Richardson propõe que seja augmentada a autoridade do governador de Hawaii, com o consequente augmento de sua responsabilidade, de modo a que elle possa nomear, transferir e demittir os seus auxiliares directos de administração, e reorganizar o systema judiciario em vigor na ilha.

Causou sensação, nesse relatorio, o trecho em que seu autor affirma que não observou em Hawaii a existencia nem de organizações criminaes, nem de quadrilheiros nem de uma onda de crime, mas a displicencia na administração da justiça, e a intervenção ostensiva da policia e de todos os funccionarios em assumptos politicos, dera em resultado a desconfiança geral da opinião publica.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	AFFONSO PENNA.	—	8	B. Aires
Havre	KERGUELEN . . .	8	8	B. Aires
Genova . . .	GUARUJA'	8	8	B. Aires
Hamburgo . .	LA CORUNA . . .	9	9	B. Aires
Hamburgo . .	SANTA FE'	9	—	B. Aires
Trieste . . .	BELVEDERE . . .	10	10	B. Aires
Londres . . .	AVILA STAR. . .	11	11	B. Aires
Bremen . . .	SIERRA CORDOBA.	14	14	B. Aires
Hamburgo . .	PHOENICIA . . .	14	—	B. Aires
Hamburgo . .	RAUL SOARES . .	15	—	. .. .
Southampton .	ALCANTARA . . .	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC . . .	17	17	B. Aires
Londres . . .	HIGH. MONARCH .	18	18	B. Aires
Genova . . .	DUILIO	18	18	B. Aires
Hamburgo . .	GEN. S. MARTIN .	21	21	B. Aires
Marselha. . .	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo . .	CAP ARCONA. . .	25	25	B. Aires
Genova . . .	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool. . .	DARRO	28	28	B. Aires
Hamburgo . .	A. ALEXANDRINO .	30	—	. .. .

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York . . .	ARACAJU'	7	—	. .. .
N. York . . .	CAMAMU'	10	—	. .. .
N. Orleans . .	MANDU'	12	—	. .. .
N. York. . .	WESTERN WORLD	15	15	B. Aires
N. Orleans . .	JABOATÃO. . . .	18	—	. .. .
N. York. . .	ATALAIA	20	—	. .. .
N. York . . .	EASTERN PRINCE.	21	21	B. Aires
N. Orleans . .	LORRAINE CROSS.	27	27	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	. .. .

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Belém	MANAOS	8	—	. .. .
Recife. . . .	ARARAQUARA. . .	11	—	. .. .
Manáos . . .	ROD. ALVES . . .	16	—	. .. .
Recife. . . .	ARATIMBO'. . . .	18	—	. .. .
Belém	BAEPENDY	19	—	. .. .
Manáos . . .	TOCANTINS . . .	25	—	. .. .
Recife. . . .	ARAÇATUBA . . .	25	—	. .. .
.. ..	ITAPUHY	—	8	P. Alegre
.. ..	ITAPACY	—	8	Imbituba
.. ..	CARL HOEPCKE . .	—	9	Laguna
.. ..	ARARAQUARA. . .	—	12	P. Alegre
.. ..	ITAQUATIA'. . . .	—	12	P. Alegre
.. ..	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
.. ..	ITAPERUNA . . .	—	12	P. Alegre
.. ..	AN. BENEVOLO. . .	—	13	P. Alegre
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
.. ..	VICTORIA	—	15	P. Alegre
.. ..	IGUASSU'	—	15	P. Alegre
.. ..	ARARAQUARA. . .	—	15	P. Alegre
.. ..	ANNA	—	15	Laguna
.. ..	3 DE OUTUBRO . .	—	16	Florianopol.
.. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. ..	PARA'	—	19	P. Alegre
.. ..	ARATIMBO' . . .	—	22	P. Alegre
.. ..	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
.. ..	ITAMARACA' . . .	—	24	Antonina
.. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. ..	ARAÇATUBA . . .	—	29	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	. .. .

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires. . .	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires. . .	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires. . .	HIGH. BRIGADE .	12	12	Londres
.. ..	ARNFRIED	—	12	Hamburgo
B. Aires. . .	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires. . .	M. SARMIENTO. .	14	14	Hamburgo
.. ..	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Rosario . . .	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
B. Aires. . .	GIULIO CESARE .	16	16	Genova
B. Aires . . .	BORE IX	—	16	Finlandia
B. Aires. . .	ALMANZORA . . .	17	17	Southampt.
B. Aires. . .	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires. . .	ORANIA	19	19	Amsterdam
Rosario . . .	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires . . .	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires . . .	GUARUJA'	22	22	Genova
.. ..	CAMPOS	—	22	Gdynia
B. Aires. . .	L'ATLANTIC . . .	26	26	Bordéos
B. Aires . . .	AVILA STAR . . .	26	26	Londres
B. Aires . . .	PRINCIPESSA Mª..	27	27	Genova
B. Aires . . .	LA CORUNA . . .	28	28	Hamburgo
B. Aires . . .	KERGUELEN . . .	28	28	Havre
B. Aires. . .	BELVEDERE . . .	29	29	Trieste
B. Aires. . .	DUILIO	30	30	Genova
.. ..	RAUL SOARES . .	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires. . .	WESTERN PRINCE	9	9	N. York
.. ..	TANA	—	11	N. York
.. ..	RUY BARBOSA . .	—	13	N. Orleans
B. Aires . . .	B. AIRES MARU' .	16	16	Japão
B. Aires . . .	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
.. ..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre . .	PYRINEUS	10	—	. .. .
Santos . . .	RUY BARBOSA. . .	10	—	. .. .
S. Francisco .	LAGUNA	11	—	. .. .
P. Alegre . .	ARAÇATUBA . . .	12	—	. .. .
S. Francisco .	ANNA	12	—	. .. .
P. Alegre . .	PARA'	14	—	. .. .
P. Alegre . .	CURITYBA	15	—	. .. .
S. Francisco .	ETHA	15	—	. .. .
P. Alegre . .	ARARANGUA' . . .	16	—	. .. .
P. Alegre . .	ARARAQUARA . . .	26	—	. .. .
.. ..	COMT. CASTILHO .	—	8	Recife
.. ..	D. DE CAXIAS . .	—	8	Belém
.. ..	ALICE	—	9	Bahia
.. ..	SANTOS	—	10	Manáos
.. ..	ALICE	—	12	P. da Areia
.. ..	ITASSUCE	—	12	Cabedello
.. ..	PYRINEUS	—	12	Maceió
.. ..	TUTOYA	—	13	Tutoya
.. ..	ARAÇATUBA . . .	—	13	Maceió
.. ..	JOAZEIRO	—	15	Manáos
.. ..	MARIA LUIZA . . .	—	15	Maceió
.. ..	CTE. RIPPER . . .	—	15	Belém
.. ..	MANAOS	—	15	Belém
.. ..	ITAIMBE'	—	15	Maceió
.. ..	TUTOYA	—	17	Tutoya
.. ..	SERGIPE	—	17	Maceió
.. ..	CELESTE	—	18	S. Matheus
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
.. ..	ARARANGUA' . . .	—	21	Recife
.. ..	ARARAQUARA . . .	—	28	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	8	—	. .. .
.. ..	CONDOR	—	8	B. Aires
S. Paulo. . .	A. MILITAR . . .	—	8	S. Paulo
.. ..	CONDOR.	—	8	P. Alegre
B. Aires. . .	PANAIR	8	9	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE . .	9	9	Europa
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	9	9	Chile
.. ..	CONDOR	—	9	Cuyabá
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	9	11	S. P.-Goyaz
S. Paulo . . .	CONDOR	10	—	. .. .
Recife	CONDOR	10	—	. .. .
P. Alegre . .	CONDOR	10	12	P. Alegre
B. Aires . . .	CONDOR	11	—	. .. .
S Paulo . . .	A. MILITAR . . .	12	13	S. Paulo
E. Unidos . .	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre . .	CONDOR	13	—	. .. .
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	14	15	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires . .	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE . .	16	16	Europa
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	16	16	Chile
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	16	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre . .	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	19	20	S. Paulo
E. Unidos . .	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre . .	CONDOR	20	—	. .. .
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	21	22	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires . .	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE . .	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE . .	23	23	Europa
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	23	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre . .	CONDOR	24	25	P. Alegre
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	26	27	S. Paulo
E. Unidos . .	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre . .	CONDOR	27	—	. .. .
Natal	CONDOR	27	27	Natal
S. Paulo . . .	A. MILITAR . . .	28	29	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires . . .	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE . .	30	30	Europa
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommandas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

DUQUE DE CAXIAS — Para Belém, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos, até ás 6 horas; cartas para o interior, até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

AFFONSO PENNA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até ás 10 horas; cartas para o interior, até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas; cartas para o exterior, até ás 11 horas.

AMANHÃ

MASSILIA — Para Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Impressos, até ás 6 horas; objectos para registar, até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior, até ás 7 horas.

WESTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York.

Impressos, até ás 8 horas; objectos para registar, até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior, até ás 9 horas.

NO DIA 10

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior, até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

CA'ES DO PORTO

NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES ATRACADAS AO CA'ES

Embarcações atracadas aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, durante o dia de hoje:

Armazem 1 — Chatas do Moinho da Luz, embarcando farinha.
Armazem 2 — Vapores "Karl Hoepcke" e "Angela", em serviço de descarga.
Armazem 3 — Vapor nacional "Paranaguá", descarregando sal.
Armazem 4 — Vapor "Arnfried", recebendo farello.
Armazem 5 — Vago.
Armazem 6 — Vago.
Armazem 7 — Vago.
Armazem 8 — Vago.
Pateo 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.
Armazem 9 — Vago.
Pateo 10 — Vapor. "Luciston", descarregando carvão.
Armazem 10 — Vago.
Pateo 11 — Hiate "Leão", descarregando sal.
Armazem 11 — Paquete nacional "Itaguassú", recebendo carga variada.
Armazem 12 — Vago.
Pateo 13 — Vapor "Fluminense" descarregando trigo.
Armazem 13 — Paquete nacional "Itaberá", recebendo carga variada.
Armazem 14 — Vapor nacional "Affonso Penna".
Armazem 15 — Vago.
Armazem 16 — Vago.
Armazem 17 — Vago.
Armazem 18 — Paquete inglez "Southern Prince".
Praça Mauá — Vago.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje:
A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até as 13 horas. A's 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo. A's 19 horas e 30 minutos — Programma ODOL. A's 20 horas — Programma especial de discos ODEON da casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90. A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40. A's 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Ruth Valladares Corrêa, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Delibes — Le Roi l'a dit — Ouverture — Orchestra. II — Canto, soprano Ruth Valladares Corrêa. III — Dnorak — Dansa slava n. 4 — Orchestra. IV — Canto, soprano Ruth Valladares Corrêa. V — Debussy, — Petite suite — Orchestra.

INTERVALLO

Palestra pelo dr. Arminio Fraga, inspector sanitario, em prol da Sociedade de Assistencia aos Lazaros. VI — G. Dupont — Antar — Fantasia — Orchestra. VII — Canto, soprano Ruth Valladares Corrêa. VIII — Drdla — Poema — Orchestra. IX — Canto, soprano Ruth Valladares Corrêa. X — Massenet — Manon — Trechos — Orchestra. XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Las 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17 e 10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programma instrumental com o concurso do Duo de guitarra e violão de Xavier Pinheiro e Carlos Campos. Das 21 ás 21.30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da soprano Elisabeth Burckhaf do baixo Oscar Kmepf e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma consta de duas partes, a primeira dedicada ás composições de Mozart e a segunda ás composições de Richard Wagner.

Primeira parte — Dedicada ás composições de Mozart:

1) Abertura — "O repto do serralho"", pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) Aria da opera :Nesso de Figaro"," pela soprano Elisabeth Burckaf; 3) Aria da opera "A flauta magica", pelo baixo Oscar Kempf; 4) Andante da Symphonia em ré maior, pela orchestra do Radio Club; 5) Aria da opera "D. Juan", pela soprano Elisabeth Burckaf; 6) Aria da opera "D. Juan", pelo baixo Oscar Kepf. 7) Fantasia de suas composições, pela orchestra do Radio Club.

Segunda parte — Dedicada ás composições de Richard Warner:

1) Abertura da opera "Rienzi", pel aorchestra do Radio Club do Brasil; 2) Aria da opera "Ouro do Rheno", pela soprano Elisabeth Burckaf; 3) Oração do rei da opera "Lohengrin", pelo baixo Oscar Kèmpf; 4) Encantamento do fogo, da opera "Walkyria", pela orchestra do Radio Club; 5) Aria da opera "Walkyria", pela soprano Elisabeth Burckaf; 6) Aria da opera "Os mestres cantores", pelo baixo Oscar Kempf; 7) Canção do barqueiro", da opera "Navio Fantasma", pela orchestra do Radio Club.

Acompanhamentos ao piano pelo prof. Arnold Glugemann.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

O professor Guido Vitaletti, da Real Universidade de Piza, vae realizar, no Externato do Collegio PedroII, um curso de literatura italiana, especialmente medieval.

As conferencias desse curso serão publicas e realizadas em dias que serão brevemente annunciados.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO (EXAMES)

Chamada para amanhã, 9 do corrente:

Latim — Prova escripta para todos os alumnos do 6º anno.

Banca — Drs. R. Maia, Jarbas e S. Lima (11 horas).

Aviso — Deve comparecer com urgencia á secretaria deste Collegio, o alumno n. 808, Romeu Belluomini, acompanhado do respectivo responsavel.

—— Os alumnos internos devem completar seus enxovaes até o dia 17 do corrente.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acham-se abertas, nesta secretaria, as inscripções para o curso do docente livre da Faculdade de Direito, dr. Silva Corrêa, sobre "Sciencia da Administração, Organização das Industrias, Contabilidade Publica e Industral, Direito Administrativo e Legislação, especialmente referente ás terras, minas, aguas e trabalho".

Os candidatos deverão pagar a taxa de 15$000.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação das provas para hoje:
Clinica Obstetrica — 6º anno medico — Prova escripta, pratica e oral — A's 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Será chamado o sr. José Pio da Rocha.

Aviso — São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos:

3º anno medico — Emmanuel Asevedo Martins.

4º anno medico — Nestor dos Santos Lemos, Djalma Ernesto Coelho, Sylvio Carvalho Duarte, Paulo Aranha Peixoto de Asevedo, Antonio Vieira Cordeiro Junior, Raul Karacick, José Cavalcanti Lins e Silva, Acilio Silveira Guimarães, Antonio Francisco Rodrigues, Ignacio de Loyola de Andrade e Eugenio Estellita Lins.

6º anno medico — Ausberto Rodrigues do Passo, José Ferreira, Henrique Kruschevsky Junior, José Lopes Ferreira, Jorge Barata, João Figueiredo, João Bonifacio Cabral e todos os alumnos incriptos no curso de Psychiatria, a cargo do dr. Bueno de Andrade.

Vida dos Campos

Correspondencia

INHAME CHINEZ — COMO PLANTAR CAFE', ETC.

F. de P. M. — Pomba — escreve-nos:

1º — O inhame chinez é prejudicial á saude? Qual o seu valor nutritivo e bem assim, sua utilidade? Por aqui era muito usado para se comer e agora ouço dizer que este inhame foi condemnado.

2º — Como se deve plantar o café em capoeirão, em mudas, ou em caroços? Em que mez se deve plantar?

3º — Onde poderei adquirir porcos caruncho?

E' boa esta raça? 4º — Qual o melhor remedio para matar baratas?"

Resposta — Reina enorme confusão quer nas designações populares, quer na classificação das plantas que os botanicos põem na familia das Araceas e Dioscoreaceas e que o povo chama cará e inhame.

Assim fico sem saber se o inhame da China que V. S. conhece é o mesmo individuo que eu conheço por tal nome.

A synonimia botanica, tambem farta, porque não sómente os ignorantes, mas tambem os sabios vêem-se ás aranhas com a desconcertante fecundidade da natureza, tambem difficulta uma conclusão segura.

Em todo caso o inhame da China, quer seja o Dioscorea batata Dene, D. alata L. não é prejudicial nem ao homem nem ao gado.

O inhame gigante, outrora muito usado na alimentação dos porcos, foi abandonado em virtude de ficar provado que causava emmagrecimento dos animaes, assim mesmo, submettidas cocção, as folhas e hastes podem ser aproveitadas, uma vez que a alocasina, principio activo, dosado por Th. e G. Pecholt, e responsavel por estes inconvenientes, desapparece.

O inhame da China, refiro-me ao que conheço sob este nome, é um dos melhores.

Este inhame apresenta rhizomas oblongos, fusiformes e numerosos bolbilhos axillares.

2º — Planta-se de semente, mas para adiantar, quando se trate duma cultura pequena, convem adquirir mudas.

O melhor terreno é o da matta recem-desbravada mas o capoeirão tambem serve.

Planta-se aqui no sul de agosto a outubro.

3º — Porco caruncho pode ser adquirido com o sr. José Mendes Fontes — Formiga, E. F. O. de Minas.

O caruncho é, parece, um typo do tatu'-canastra, um pouco menor.

Para criação domestica, tanto este como o carunchinho, merece um logar de destaque, cria-se facilmente, é rustico, engordador e pouco exigente.

4º — Ha no mercado varios productos destinados a este fim; pastas phosphoricas, pó azul, etc. Em casa pode-se preparar uma mistura de assucar e acido borico, duas porções de assucar e uma de acido borico.

M. S.

ACÇÃO CATHOLICA

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás 9 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de São Gonçalo (estação de Olaria) — Ás 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — As 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulcro) — Ás 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. Ás 7 1|2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prece e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — Ás 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — Ás 5 1|2 horas, missa, com canticos e via-sacra.

AS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE NICTHEROY E A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Grande homenagem a N. Senhora de Fatima

As Congregações Marianas de Barreto, S. Gonçalo e Cathedral de Nictheroy, preparam-se para no proximo domingo tomarem parte na grande solemnidade que será celebrada na matriz do Santissimo Sacramento por occasião da Paschoa dos Empregados no Commercio, em que será officiante sua eminencia o cardeal, os jovens congregados virão em procissão desde a estação das Barcas a seu encontro seguirá a tropa dos Escoteiros de S. Domingos, que irá representar a Congregação Mariana do Santissimo Sacramento.

Do Districto Federal varias Congregações já tomaram a iniciativa de comparecer, mais, uma vez por intermedio deste jornal, por falta de tempo para convites officiaes, a Congregação Mariana da Matriz do Santissimo Sacramento, pede que todas compareçam, organizando assim a grande fila de honra á passagem da pessoa augusta de sua eminencia o cardeal.

Hoje, em continuação á Semana do Empregado no Commercio, occupará o microphone da Rio Mayrink Veiga, o dr. Crimildo Leite de Aguiar, e á noite na Radio Club do Brasil por occasião do concerto de musica sacra, occupará o microphone o sr. Luis Annize.

CONFERENCIA DE N. S. DAS DORES DA CANDELARIA

A Confraria de Nossa Senhora das Dôres da matriz da Candelaria, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa compromissal por intenção da sua excelsa padroeira. A ceremonia rligiosa será assistida pelos membros da Confraria revestidos de suas insignias.

VENERAVEL ORDEM 3ª DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, no seu templo missa em louvor do templo acima em louvor do milagroso padroeiro.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, ás 8 horas, será celebrada nesta matriz, missa da Confraria de Nossa Senhora das Dôres.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado que se venera na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu glorioso e excelso padroeiro.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

Officiará monsenhor Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

VENERAVEL ORDEM 3ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO E VIA SACRA

A's 9 horas de hoje realiza-se na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, celebração do Santo Sacrificio do altar em honra do Senhor Morto.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 7 e 7,30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 horas na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7.30 e 8 horas na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45, na igreja de São Pedro; ás 8 horas, igrejas: S. Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Irmandade Conceição; ás 8.30 horas, igreja da Conceição da Bôa Morte; ás 9 horas, igrejas: Senhor Bom Jesus, Candelaria, Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

CAPITÃO DOMINGOS RIBEIRO

O Instituto Mineiro do Café, por sua Directoria, prestando uma justa homenagem á memoria de seu saudoso, dedicado e modelar funccionario CAPITÃO DOMINGOS RIBEIRO, faz celebrar, hoje, 8 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, uma missa, no altar de N. S. da Victoria, da igreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso de sua alma, convidando para esse acto religioso os parentes, amigos e companheiros de trabalho do extincto.

"O Jornal" nos Sports

Os campeonatos de natação e mergulhos classicos do Rio de Janeiro

Conforme já noticiámos, a Federação Brasileira do Remo realizará o seu grande certame annual, para disputa dos campeonatos de natação e mergulhos classicos do Rio de Janeiro, a 24 de abril corrente, na piscina do club tricolor.

O campeonato de natação, que é pelo systema de pontos para seleccionar o club leader do nado metropolitano, através uma serie de provas que, por sua vez, seleccionam os diversos campeões individuaes e de conjunto, comprehende:

A — Provas para senhoras e senhoritas:

1 — Nado livre — 100 metros — Challenge "Moema".

2 — Nado de costa — 100 metros — Challenge "Arthur Augusto Ferreira".

3 — Braça classica — 100 metros — Challenge "Ariovisto de Almeida Rego".

B — Provas para homens:

1 — Nado livre — 100 metros — Challenge "Club de Natação e Regatas".

2 — Nado de costas — 100 metros — Challenge "Arnold Voigt".

3 — Braçada classica — 100 metros — Challenge "Flavio Vieira".

4 — Nado de costas — 200 metros — Challenge "Irineu Ramos Gomes".

5 — Braçada classica — 200 metros — Challenge "Coelho Netto".

6 — Nado livre — 400 metros — Challenge "Antonio Antunes Figueiredo".

7 — Nado livre — Revezamento — 4x200 metros— Challenge "Abrahão Saliture".

8 — Nado livre — 1.500 metros — Challenge "Fundadores".

Além dos campeonatos acima, destinados a nadadores de qualquer classe e que constituem, propriamente, o "Campeonato do Rio de Janeiro", serão corridos, no referido concurso, como campeonatos isolados, os seguintes:

A — Para meninos de qualquer categoria:

1 — Nado livre — 100 metros — Challenge "Alberto de Mendonça".

B — Para homens — Campeonatos das classes:

1 — De Novissimos, disputado, exclusivamente, por turmas de 3 nadadores novissimos, em revezamento de 3x100 metros, sendo a primeira etapa em nado de costas, a segunda em braçada classica e a ultima em nado livre.

2 — De Juniors, disputado exclusivamente, por turmas de 3 nadadores Juniors, em revezamento de 3x100 metros, com os mesmos nados do campeonato de novissimos.

3 — De Seniors, disputado, exclusivamente, por turmas de 3 nadadores seniors, em revezamento de 3x100 metros, com os mesmos nados dos dois campeonatos anteriores.

Serão corridos pela primeira vez, este anno, os campeonatos individuaes de braçada classica e nado de costas para moças e o de 100 metros, estylo livre, para meninos, em substituição aos campeonatos de 200 e 800 metros, nado livre, e 400 metros, em braçada classica, corridos o anno passado e extinctos pela resolução de 2 de junho de 1931, do Conselho de Representantes.

Como é sabido, os primeiros dos campeonatos são os mesmos das antigas provas classicas que se transformaram nessas supremas provas da nadadura carioca, com excepções das challenges "Flavio Vieira", "Ariovisto de Almeida Rego", "Irineu Ramos Gomes" e "Fundadores", instituidas pela citada resolução de junho do anno passado.

Ao club vencedor do Campeonato do Rio de Janeiro será conferida a challenge "Dr. A. M. Oliveira Castro", antigo trophéo do campeonato de 600 metros, unica prova então que decidia o club e nadador campeão da cidade.

OS CAMPEONATOS DE SALTOS

Embora instituidos em 1930, os campeonatos de saltos do Rio de Janeiro e dos "Novos" ainda não lograram ser disputados.

Agora estão incluidos no programma do concurso das supremas provas de natação, sendo de esperar que, desta feita, reunam concorrentes.

O Campeonato do Rio de Janeiro comprehende 5 provas em trampolim e 5 em "girafa" ou plata-fórma fixa, a saber:

I — **Trampolim** — De 1 metro: a) salto mortal para a frente, com impulso. De 3 metros: b) salto de carpa de frente, com impulso, entrada em "soldado de pão"; c) ponta-pé á lua, carpado, sem impulso; e mais 2 saltos livres, de 1 ou 3 metros de altura, á escolha do concurrente.

II — **Girafa** — De 5 metros: a) mergulho revirado (retourné); b) salto em equilibrio, para a frente; c) ponta-pé á lua, simples. E mais 2 livres, de 5, 8 ou 10 metros de altura, á escolha do concurrente.

O Campeonato de Novos, destinado a estimular o sport dos mergulhos, é reservado ás classes de principiantes, novissimos e juniors; comporta as provas seguintes:

I — **Trampolim** — De 1 metro: a) salto mortal para a frente, sem impulso. De 3 metros b) mergulho ordinario para a frente, com impulso (salto de anjo); c) ponta-pé á lua, sem impulso, corpo rigido e braços juntos ao corpo; e mais dois livres da altura de 1 ou 3 metros, á escolha do concurrente.

II — **Girafa** — De 5 metros: a) salto mortal para a frente; b) salto da morte; c) ponta-pé á lua, simples. E mais 2 saltos livres, de 5, 8 ou 10 metros, á escolha do concurrente.

Natação no Fluminense F. C.

A COMPETIÇÃO INTIMA DE HOJE A' NOITE NA PISCINA DO TRICOLOR

Conforme annunciamos, realisa-se hoje, ás 20 horas, na piscina do Fluminense F. C., mais uma competição interna, destinada a escolher os representantes do club para os proximos concursos aquaticos.

O programma para a competição de hoje, conforme foi elaborado pelo Departamento Technico, consta das seguintes provas:

1ª prova — ás 20 horas — principiantes, 100 metros, nado livre.

2ª prova — estreantes, 100 metros, á la brasse.

3ª prova — estreantes, 100 metros, nado de costas.

4ª prova — principiantes, 100 metros, á la brasse.

5ª prova — novissimos, 100 metros, nado livre.

6ª prova — qualquer classe, 1.500 metros, nado livre.

7ª prova — estreantes, 100 metros, nado de costas.

8ª prova — infantis, 50 metros, nado livre.

9ª prova — novissimos, 100 metros, á la brasse.

10ª prova — qualquer classe, 200 metros, nado livre.

11ª prova — principiantes, 100 metros, nado de costas.

12ª prova — infantis — 50 metros, á la brasse.

13ª prova — qualquer classe, 400 metros, nado livre.

14ª prova — infantis, 50 metros, nado livre.

15ª prova — novissimos, 100 metros, nado de costas.

16ª prova — saltos.

Para dirigir essa competição, o Departamento Technico do Club communica ser obrigatoria a participação de todos os athletas da secção de natação, foi organizada a seguinte commissão:

Juiz de partida — Affonso de Castro.

Juizes de chegada — dr. José Duvivier Goulart, Darcy Simas de Mendonça e Oscar Borgerth Teixeira.

Chronometristas — dr. José Duvivier Goulart, dr. Jorge Beral Sardinha, Mauricio Becien e José Maria Porto.

Juizes de saltos — dr. Gustavo Rheingantz, Adolpho Bellisch e João Coelho Netto.

O Botafogo venceu o Andarahy, no treino de hontem

3 X 2 FOI O SCORE

Magnifico foi o ensaio a que se submetteram as équipes do Botafogo e do Andarahy, na tarde de hontem, no campo do Botafogo.

Foram sessenta minutos de exercicio, notando-se sempre bastante equilibrio entre as esquadras.

A linha offensiva do alvi-negro valendo-se melhor dos arremates a goal, conseguiu, não sem difficuldades, vantagem de um ponto.

O Andarahy não teve o concurso de Irineu, Dondon, Bethmel e Popó, que foram bem substituidos.

O arqueiro Nabuco foi excellente. O "Glorioso" actuou completo.

Sob as ordens do sr. Alarico Maciel, os quadros formaram, em campo, na seguinte ordem:

BOTAFOGO — Victor; Benedicto e Rodrigues (depois Dutra); Benevenuto, Martim e Ariel; Alvaro, Paulinho, Leite, Nilo e Celso.

ANDARAHY — Nabuco; Aragão e Juvenal (depois Mineiro); Ferro, Arnô e Julio; Chagas, Astôr, Romualdo, Palmier e Chiquinho.

Os goals do Botafogo foram feitos por Nilo, Paulinho e Leite.

Chagas e Astôr conquistaram os pontos do Andarahy.

O treino foi disputado, sob illuminação artificial.

O ensaio entre os segundos teams realizado no campo do Andarahy, foi favoravel ao Botafogo pelo score de 3 x 1.

Concursos de Palpites da A. C. D.

TAÇA "JORGE PY"

A Commissão de Desportos Terrestres da A. C. D. avisa, por nosso intermedio, aos concurrentes inscriptos no concurso da Taça Jorge Py, que para os jogos de domingo proximo, os palpites deverão ser entregues até ás 19 horas de hoje, impreterivelmente. Outrosim, communica que os palpites entregues amanhã, não serão apurados.

Os jogos são os seguintes: Botafogo x Flamengo; S. Christovão x Vasco; America x Fluminense; Andarahy x Olaria; Bangu x Brasil; Bomsuccesso x Carioca.

As aulas da Phalange Feminina do C. R. do Flamengo

Já estão em pleno funccionamento as aulas de gymnastica rythmada da Phalange Feminina do Flamengo, todas ás quintas e domingos, respectivamente, ás 20 e ás 8.30 horas.

O campeonato italiano de football

Prosegue invicto na leaderança o Bologna

O campeonato italiano de football, prestes a attingir o termo de seu final, na série A, que se constitue de dezoito clubs, teve disputados, domingo, varios jogos, sendo esta a classificação dos varios concurrentes:

CLUBS	Partidas	Victorias	Empates	Derrotas	Goals Pró	Goals Contra	Pontos
BOLOGNA	17	12	5	0	41	9	29
JUVENTUS	17	11	4	2	41	9	26
ROMA	17	10	3	5	38	20	22
AMBROSIANA	17	9	4	4	35	21	22
FIORENTINA	17	8	5	4	27	20	21
TORINO	17	7	6	4	35	22	20
MILAN	17	6	6	5	29	22	18
CASALE	17	6	4	6	23	32	17
GENOVA	17	6	5	5	28	26	17
ALESSANDRIA	17	6	4	7	30	24	16
NAPOLI	17	5	5	7	29	32	15
PRO' VERCELLI	17	6	2	9	20	30	14
LAZIO	17	6	2	9	20	25	14
TRIESTINA	16	4	6	6	20	31	14
PRO' PATRIA	16	3	5	8	17	37	11
MODENA	17	3	5	9	19	41	11
BARI	16	3	2	11	13	33	8
BRESCIA	16	2	3	11	13	31	7

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Montarias provaveis e cotações

Com as montarias provaveis e as ultimas cotações, abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

1.º pareo — "A Reclamar" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
Invernal, G. Feijó	56	20
Rapido, C. Morgado	53	35
Malia, S. Batista	53	30
Pojucan, M. Ribeiro	49	60
Maçanita, A. Feijó	53	60
Wanderer, B. Cruz	51	30

2.º pareo — "Guitarra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
Dollar, S. Batista	54	30
Piastra, D. Suarez	52	25
E. do Sul, A. Henriques	52	40
Xaviana, C. Pereira	52	35
Aplahy, A. Feijó	54	40
Poligny, G. Feijó	54	60

3.º pareo — "Primoroso" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
Aristolino, XX	52	40
Nehuen, M. Medina	49	25
Precioso, C. Pereira	49	40
Salvaropa, G. Costa	53	25
Clóra, G. Feijó	48	40
Uraca, J. Mesquita	47	25
Vienne, F. Cunha	54	35

4.º pareo — "Macapá" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ (Betting).

	Ks.	Cts.
Dolly, C. Morgado	50	20
Tosca, A. Henriques	52	30
Kerensky, G. Feijó	51	40
Victoria, J. Canales	56	35
Tentadora, J. Mesquita	49	50
Valmonte, A. Feijó	56	30

5.º pareo — "Brasil" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$ (Betting).

	Ks.	Cts.
Marouf, A. Henriques	55	35
Chuck, L. Ferreira	53	35
Tacada, G. Feijó	56	25
Amizade, J. Mesquita	48	60
Riachuelo, M. Ribeiro	56	50
Ravissant, C. Morgado	54	50
Aisca, . Feijó	48	70
Little Jack, S. Batista	53	40
Aventura, I. de Souza	52	40
Sottéa, A. Rosa	49	50
C. de Luna, J. Salfate	54	35

6.º pareo — "Hinte" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

	Ks.	Cts.
Cardito, A. Feijó	53	35
Gairino S. Batista	53	30
Acuerdo, C. Pereira	52	50
Ajuricaba, D. Suarez	53	35
Ramuntcho, O. Maria	56	40
Zorron, J. Salfate	56	25
Plume Dorée, J. Canales	52	40

O primeiro pareo será corrido ás 14.45 horas.

A reunião de domingo

COTAÇÕES

Com as cotações que vigoravam hontem no mercado turfista, abaixo publicamos o programma para a corrida de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

1.º pareo — "Kandjar" — 1.400 metros — 4:000 e 800$000.

		Ks.
Hortencia	56	17
Macapá	52	50
Jemopotyr	51	40
Java	48	25
Adios	49	40
Jura	53	40

2.º pareo — "Tosca" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
Violeta	54	30
Primoroso	54	25
Bellatesta	50	50
Boyero	53	40
Berenice	52	35
Umbu'	54	35
Picarillo	56	30

3.º pareo — "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
Xangô	56	18
Andes	52	35
Solteirona	55	35
Kremlin	55	40
Viola Dana	53	50
Zézé	49	50
Batalha	51	40

4.º pareo — "Sitén" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
Alpina	52	22
Ipyra	53	40
Mayfair	56	35
Pirata	51	40
Ebro	54	40
Germania	52	50
Kandjar	55	35

5.º pareo — "Conjurado" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.
Gravatá	56	30
Romance	53	30
Kellog	56	25
Kermesse	53	40
Iberico	56	40

6.º pareo — "Ultramar" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

		Ks.
Blue Star	55	35
Caton	56	20
Tuyuty	51	40
Tomyrim	53	50
Maracó	51	35
Delva	54	40
Facella	56	40

7.º pareo — "Hepacaré" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

		Ks.
Curacó	54	40
Enitram	55	50
Valentão	54	35
Kassinia	56	50
Cienfuegos	54	50
Itararé	54	60
Verdun	54	22
Carinhosa	53	30

da Graça" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$ (Betting).

		Ks.
Sastre	56	35
Velasquez	55	30
Ulises	53	40
Vexilo	55	35
Funchal	54	50
Burby	50	70
Conjurado	54	25
Vichy	49	40
R. Valentino	47	60
Uberaba	54	40
Vevey	51	60
Xenon	51	50

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Vexilo vae trabalhar hoje na pista gramada

Trabalhará hoje, na pista gramada, por concessão especial, o cavallo Vexilo, um dos mais fortes concurrentes ao "Classico Cordeiro da Graça".

São esperados hoje de S. Paulo

Deverão chegar hoje, de São Paulo, os animaes Hermes e Haya, esta filha de Boi Tatá e Yára, e considerada uma das melhores potrancas de sua geração.

Tricolor disparou

Quando cotejava, hontem, pela manhã, na pista do Hippodromo Brasileiro, o nacional Tricolor, ex-Guinéo, disparou.

O pensionista de Alcides Miranda, que deu grande trabalho para ser contido, soffreu apenas algumas escoriações.

Chegaram de S. Paulo

Procedentes de São Paulo, chegaram, hontem, os animaes Trompito, Gris-Gris, D. Leandro, Eglantine, Uberaba e Vevey, estando estes dois ultimos alistados no "Classico Cordeiro da Graça".

PERMANENTES DE 1932

Até a presente data, foram enviados á secção sportiva do O JORNAL, os seguintes permanentes para a temporada de 1932:

1 — Fluminense (Football e box)
2 — Flamengo
3 — Botafogo F. C.
4 — Vasco da Gama
5 — S. C. Brasil
6 — Andarahy
7 — Villa Isabel
8 — Olaria
9 — S. Christovão A. C.
10 — Tijuca Tennis
11 — Carioca
12 — Mackenzie
13 — Grajahú Tennis
14 — Orfeão Portuguez
15 — Cordovil
16 — Brasil F. C.
17 — C. R. Boqueirão
18 — C. R. Botafogo
19 — C. R. Guanabara

N. R. — Aos clubs que o hajam feito igualmente e cujos nomes não figurem na relação acima, solicitamos effectuarem a apprehensão dos mesmos, quando individuos menos escrupulosos e que delles se apoderaram indevidamente, os exhibam como titulo de ingresso em suas proximas reuniões.

Os remadores Alvaro Portinho e Octavio Borgerth foram perdoados

Attendendo ao pedido de revisão feito pelo C. R. Botafogo, ao processo que suspendeu por um anno os remadores Alvaro Portinho Sá Freire e Octavio Borgerth Teixeira, a directoria da Federação do Remo, em sua reunião de hontem, resolveu, de accordo com a informação do director, dr. A. R. Oliveira Motta Filho, perdoar os referidos remadores, em virtude de já terem cumprido dois terços da respectiva pena.

As montarias do "Classico Cordeiro da Graça"

Para o "Classico Cordeiro da Graça", attractivo principal da reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

		Ks.
1	Sastre, L. Ferreira	56
2	Velasquez, R. Sepulveda	55
3	Ulises, R. de Freitas	52
4	Vexilo, C. Fernandez	56
5	Funchal, I de Souza	54
6	Burby, B. Garrido	50
7	Conjurado, S. Batista	54
8	R. Valentino, XX	47
9	Vichy, L. de Souza	49
10	Uberaba, J. Salfate	54
"	Vevey, J. Canales	51
"	Xenon, duvidoso correr	51

Vexilo será pilotado por C. Fernandez?

Em virtude de se encontrar enfermo o jockey L. Benites, que provavelmente não poderá intervir nas reuniões de amanhã e domingo, os responsaveis pelo cavallo Vexilo telegrapharam para São Paulo convidando o estimado profissional C. Fernandez para pilotar o filho de Nero e Nightmare.

E' provavel que o "freno" argentino aceite o convite.

JOCKEY CLUB

Tendo em vista que amanhã, sabbado, é dia de reunião no hippodromo da Gavea, a commissão directora de Corridas resolveu prorogar até as 17 horas de segunda-feira, 11 de abril o prazo de encerramento para as inscripções dos classicos e eliminatorias abaixo mencionados:

Classico "Criterium" — (em 17 de Abril) — 800 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 2 annos — Pesos da tabella.

Classico "Outomno" — (em 24 de abril) — (1.ª prova da Triplice Corôa) — 1.600 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

ELIMINATORIAS E CLASSICOS, PARA ANIMAES FRANCEZES, IMPORTADOS PELO JOCKEY CLUB

2.ª eliminatoria — em 17 de abril, na distancia de 1.500 metros — 5:000$000.

3.ª eliminatoria — em 1 de maio, na distancia de 1.600 metros — Idem.

4.ª eliminatoria — em 8 de maio, na distancia de 1.750 metros — 5:000$000.

5.ª eliminatoria — em 15 de maio, na distancia de 2.200 metros — 5:000$000.

6.ª eliminatoria — em 12 de junho, na distancia de 1.600 metros — 5:000$000.

7.ª eliminatoria — em 26 de junho, na distancia de 1.500 metros — 5:000$000.

8.ª eliminatoria — em 3 de julho, na distancia de 1.000 metros — 5:000$000.

9.ª eliminatoria — em 10 de julho, na distancia de 1.600 metros — 5:000$000.

10.ª eliminatoria — em 24 de julho, na distancia de 1.750 metros — 5:000$000.

11.ª eliminatoria — em 14 de agosto, na distancia de 2.200 metros — 5:000$000.

12.ª eliminatoria — em 21 de agosto, na distancia de 1.800 metros — 5:000$000.

13.ª eliminatoria — em 26 de agosto, na distancia de 1.600 metros — 5:000$000.

14.ª eliminatoria — em 11 de setembro, na distancia de 1.500 metros — 5:000$000.

15.ª eliminatoria — em 18 de setembro, na distancia de 1.500 metros — 5:000$000.

Classico "Europa" — em 2 de outubro, na distancia de 1.600 metros — 15:000$000.

Classico "França" — em 6 de novembro, na distancia de 2.500 metros — 15:000$000.

Com excepção do premio Classico "França", em handicap, todos os demais serão a pesos de idade.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

78ª Extracção de 1932 — 22ª DO PLANO 50

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realiza da em 7 de Abril de 1932

Numeros	Premios
441	500$
1703	1:000$
3559	2:000$
5488	200$
6536	200$
6819	200$
6894	200$
8462	200$
8891	200$
11300	200$
11525	200$
13028	200$
15339	500$
15394	200$
15468	200$
15538	200$
19042	1:000$
20566	200$
20787	200$
21052	200$
21571	200$
22751	500$
23348	200$
23964	200$
24398	200$
25327	200$
26078	200$
29271	200$
29559	200$
29704	1:000$
31620	200$
31621	200$
31801	10$
31802	10$
31803	10$
31804	10$
31805	10$
31806	10$
31807	10$
31808	10$
31809	10$
31810	10$
31811	10$
31812	10$
31813	10$
31814	10$
31815	10$
31816	10$
31817	10$
31818	10$
31819	10$
31820	10$
31821	10$
31822	10$

Numeros	Premios
31823	10$
31824	10$
31825	10$
31826	10$
31827	10$
31828	10$
31829	10$
31830	10$
31831	10$
31832	10$
31833	10$
31834	10$
31835	10$
31836	10$
31837	10$
31838	10$
31839	10$
31840	10$
31841	20$
31841	10$
31842	20$
31842	10$
31843	20$
31843	10$
31844 Ap.	100$
31844	20$
31844	10$
31845	**4:000$** S. Paulo
31845	20$
31845	10$
31846 Ap.	100$
31846	20$
31846	10$
31847	20$
31847	10$
31848	20$
31848	10$
31849	20$
31849	10$
31850	20$
31850	10$
31851	10$
31852	10$
31853	10$
31854	10$
31855	10$
31856	10$
31857	10$
31858	10$
31859	10$
31860	10$
31861	10$
31862	10$
31863	10$
31864	10$
31865	10$

Numeros	Premios
31866	10$
31867	10$
31868	10$
31869	10$
31870	10$
31871	10$
31872	10$
31873	10$
31874	10$
31875	10$
31876	10$
31877	10$
31878	10$
31879	10$
31880	10$
31881	10$
31882	10$
31883	10$
31884	10$
31885	10$
31886	10$
31887	10$
31888	10$
31889	10$
31890	10$
31891	10$
31892	10$
31893	10$
31894	10$
31895	10$
31896	10$
31897	10$
31898	10$
31899	10$
31900	10$
32001	10$
32002	10$
32003	10$
32004	10$
32005	10$
32006	10$
32007	10$
32008	10$
32009	10$
32010	10$
32011	30$
32011	10$
32012	30$
32012	10$
32013 Ap.	150$
32013	30$
32013	10$
32014	**5:000$** Muriaé
32014	30$
32014	10$
32015 Ap.	150$

Numeros	Premios
32015	30$
32015	10$
32016	30$
32016	10$
32017	30$
32017	10$
32018	30$
32018	10$
32019	30$
32019	10$
32020	30$
32020	10$
32021	10$
32022	10$
32023	10$
32024	10$
32025	10$
32026	10$
32027	10$
32028	10$
32029	10$
32030	10$
32031	10$
32032	10$
32033	10$
32034	10$
32035	10$
32036	10$
32037	10$
32038	10$
32039	10$
32040	10$
32041	10$
32042	10$
32043	10$
32044	10$
32045	10$
32046	10$
32047	10$
32048	10$
32049	10$
32050	10$
32051	10$
32052	10$
32053	10$
32054	10$
32055	10$
32056	10$
32057	10$
32058	10$
32059	10$
32060	10$
32061	10$
32062	10$
32063	10$
32064	10$
32065	10$
32066	10$
32067	10$
32068	10$
32069	10$
32070	10$
32071	10$
32072	10$
32073	10$

Numeros	Premios
32074	10$
32075	10$
32076	10$
32077	10$
32078	10$
32079	10$
32080	10$
32081	10$
32082	10$
32083	10$
32084	10$
32085	10$
32086	10$
32087	10$
32088	10$
32089	10$
32090	10$
32091	10$
32092	10$
32093	10$
32094	10$
32095	10$
32096	10$
32097	10$
32098	10$
32099	10$
32100	10$
32683	200$
33170	200$
34501	15$
34502	15$
34503	15$
34504	15$
34505	15$
34506	15$
34507	15$
34508	15$
34509	15$
34510	15$
34511	15$
34512	15$
34513	15$
34514	15$
34515	15$
34516	15$
34517	15$
34518	15$
34519	15$
34520	15$
34521	15$
34522	15$
34523	15$
34524	15$
34525	15$
34526	15$
34527	15$
34528	15$
34529	15$
34530	15$
34531	15$
34532	15$
34533	15$
34534	15$
34535	15$

Numeros	Premios
34536	15$
34537	15$
34538	15$
34539	15$
34540	15$
34541	15$
34542	15$
34543	15$
34544	15$
34545	15$
34546	15$
34547	15$
34548	15$
34549	15$
34550	15$
34551	15$
34552	15$
34553	15$
34554	15$
34555	15$
34556	15$
34557	15$
34558	15$
34559	15$
34560	15$
34561 Ap.	300$
34561	40$
34561	15$
34562	**50:000$000** Capital Federal
34562	40$
34562	15$
34563 Ap.	800$
34563	40$
34563	15$
34564	40$
34564	15$
34565	40$
34565	15$
34566	40$
34566	15$
34567	40$
34567	15$
34568	40$
34568	15$
34569	40$
34569	15$
34570	40$
34570	15$
34571	15$
34572	15$
34573	15$

Numeros	Premios
34574	15$
34575	15$
34576	15$
34577	15$
34578	15$
34579	15$
34580	15$
34581	15$
34582	15$
34583	15$
34584	15$
34585	15$
34586	15$
34587	15$
34588	15$
34589	15$
34590	15$
34591	15$
34592	15$
34593	15$
34594	15$
34595	15$
34596	15$
34597	15$
34598	15$
34599	15$
34600	15$
34926	1:000$
35171	200$
37808	500$
39573	200$
40414	500$
42079	500$
44185	200$
44188	200$
45054	200$
47006	200$
47276	200$
47644	2:000$
47915	200$
48414	200$
48627	200$
48910	500$
50725	200$
51742	200$
52230	500$
54844	200$
55928	200$
56835	200$
57204	200$
58093	200$
59448	200$
59498	200$
61434	200$
61625	200$
61640	500$
64159	500$
67057	200$
68317	200$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 62 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 2 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 62

O Fiscal do Governo — René Mostardeiro

O Director Presidente — Henrique Dunham, Presidente interino

O Escrivão — Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

UM GESTO ELEGANTE DO SR. RENATO VIANNA

Sóbe hoje á scena no João Caetano a peça "Fantasma" do sr. Renato Vianna, creada em tempos pela sra. Italia Fausta que á noite veremos no seu papel antigo e pelo sr. Antonio Ramos, ôra na Companhia do Trianon. O papel creado por esse actor será hoje interpretado pelo sr. Renato Vianna, que em um gesto de grande elegancia dirigiu-lhe a seguinte carta: "Meu querido Ramos — Um grande abraço affectuoso. No momento em que "Fantasmas" sóbe á scena mutilada na sua interpretação pela ausencia irreparavel do grande creador de "Oswaldo Croucy" que eu vou insufficientemente reviver no — Theatro de Arte — quero demonstrar-lhe que não me esqueço, meu caro Antonio Ramos, do muito que lhe deve a consagração artistica dessa peça.

E é assim que eu venho solicitar a sua permissão para lhe dedicar o meu modestissimo trabalho, como preito de sincera amizade e de forte admiração que sempre lhe votei. De você, o seu velho (a) — Renato Vianna".

DIVERSAS NOTICIAS

A TEMPORADA DE INVERNO NO CARLOS GOMES

Terá inicio, ainda este mez, com a estréa da grande companhia de revista Maria das Neves — Carlos Leal.

O verão carioca está a despedir-

Maria das Neves, "a namorada de Lisbôa", estrella da Companhia

se. A elegancia indigena já começa a descer da cidade serrana. E o Rio prepara-se para seu inverno quasi convencional...

De theatro, annunciam-se varias coisas mais ou menos interessantes. Dellas, sem duvida, a que maior interesse está despertando, é a que annuncia a empresa Paschoal Segreto para o seu novo e bello Carlos Gomes: uma temporada portugueza de revistas, com Maria das Neves e Carlos Leal, á frente.

Maria das Neves, "a namorada de Lisbôa", "voz de ouro com a alma do fado", segundo as expressões mais correntes das chronicas lisboetas, é, no momento, a actriz de mais "it" do theatro ligeiro luzitano.

Maria das Neves é o encanto das plateas de além-mar. E' bonita, é elegante, é moça e tem, sobretudo, "esse que" inexplicavel que torna as creaturas amadas por toda a gente, como Greta Garbo, nas fitas, Mistinguette, em Paris, Anna Harnes, em Nova York, Gloria Guzman em Buenos Aires.

Carlos Leal, actor comico de in-

(Continua na 12ª pag.)

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —

Endereço telegr.: MINASCAF Rio de Janeiro

Publicações officiaes

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (processos ns. 19.532, 19.533 e 17.818) — Credite-se.

A mesma Companhia (processo n. 18.515) — Credite-se, de accordo com o parecer da 2ª secção.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (processo n. 19.420) — Credite-se.

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes (processo n. 19.513) — Credite-se.

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (processo n. 19.527) — Pague-se.

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá
Secretario.

EXPEDIENTE

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFE'

Encerra-se no dia 11 do corrente mez, ás 15 horas, a concurrencia aberta por este Instituto para armazenamento de café da safra de 1932-1933, nos termos do aviso que está sendo publicado.

No dia 12, do mesmo mez, ás 14 horas, serão as propostas abertas na secretaria do Instituto, na presença dos pretendentes que comparecerem.

Rio, 5|IV|32.

Ainda não foi safado o "Luis Diez"

MADRID, 7 (H.) — Telegrapham de Ibiza (aleares): "Continua a suscitar vivas apprehensões a situação do contra-torpedeiro "Luis Diez", encalhado aqui, quando escoltava o presidente Alcalá Zamora, por occasião de sua recente visita ao archipelago. Esperava-se que, alliviado dos reservatorios de combustivel e depositos de projectis que transportava, o navio voltasse a fluctuar. A experiencia provou, porém, o contrario, e foram igualmente vãos os esforços do torpedeiro "Ferrandiz" e do rebocador "Cyclope" para safar a unidade sinistrada. E' esperado aqui o commandante geral da esquadra, almirante Alvaro Guitian, que vem fiscalizar os trabalhos de salvamento. A impressão predominante é a de que será necessario desarmar por completo o navio."

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 4ª Vara Civel — Alves Moreira & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira — João Baptista Silva e Dimas Lima de Souza.

Segunda — Domingos de Freitas Almeida.

Terceira — Abel França Gomes e Antonio Ramos.

Quarta — Angel Guerra, João Caffola e Alvaro Pereira dos Santos.

Quinta — Agostinho Caetano de Souza.

Setima — Germino José dos Santos, Bernardino de Souza, Nassim José Braga e Carlos Xavier de Magalhães.

Oitava — João Affonso Cadal, José Frazão Figueiredo, Manoel Teixeira de Souza Pinto, Antonio Luiz de Souza, Manoel Moreira Junior, Arnaldo Meyer, Gabriel Ferreira Filho, José Gonçalves Ballada, Ary Thompson Soares do Nascimento, Alfredo Botelho da Silva, José Baptista da Silva e Arlindo Duque.

DIREITO SOCIAL

Não deve passar despercebida a sentença com que o dr. Saboia Lima, juiz de direito da 2ª Vara, julgou, numa fallencia, um caso de interesse de varios operarios. Publicou-a o "Diario da Noite", na sua segunda edição de 22 de março, precedida dos mais elogiosos commentarios. Resaltou esse vespertino carioca que "o direito operario vae tendo na jurisprudencia de hoje um importante factor para a sua formação integral". Realmente, parece que a jurisprudencia, mais do que os proprios legisladores, concorre para a elaboração desse direito novo, chamado direito social. Os juizes têm sempre casos concretos a resolver, e, se não encontram solução na rigidez dos codigos, decidem de accôrdo com a intelligencia e a cultura de que são dotados. Os costumes impõem interpretações originaes, mas necessarias, ali onde o legislador não teve a precisa habilidade de estudar os habitos, o meio, a psychologia do povo para o qual legislou. Desde que, com a escola scientifica, magistralmente desenvolvida por Geny, os applicadores da lei se desvencilharam do fetichismo dos codigos, o direito começou a ser elaborado pela jurisprudencia, cuja finalidade exclusiva, até fins do seculo XIX, era interpretar e applicar.

Ora, no actual momento de transformações sociaes, um direito novo entra em formação reclamado, imposto, sobretudo, pelo advento das massas operarias nas relações juridicas dos povos civilizados. E' o direito social, de que um ramo — o operario — assume feições de exigencias insophismaveis.

Por isso, devemos creal-o, antes que as revoluções o tornem realidade, de maneira, sem duvida, bem mais diversa.

A sentença do juiz Saboia Lima inspira estas apreciações muito simples. O illustre juiz, encontrando, em certo processo de fallencia, sem amparo o direito dos operarios credores, cujos creditos não constavam da escripta, incluiu-os, sem a formalidade das declarações. Sentindo-se prejudicados, e porque se estivesse na phase de liquidação, aggravaram outros credores para a Côrte de Appellação. Com a segurança e propriedade technico-juridica que todos lhe reconhecem, o prolator da sentença sustentou-a com uma série de argumentos de alto valor. A sua sentença, á parte o aspecto moral de protecção á ignorancia ou á falta de meios de pobres homens do trabalho, é um documento de importancia neste instante da vida brasileira, em que se agitam relevantes questões na reforma das nossas leis e consequente criação de novas modalidades juridicas.

Joaquim INOJOSA

JURY

A's 12 horas, perante numero legal de jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Foi chamado a julgamento Adelino Esteves, que em abril do anno passado assassinou sua amante. Os debates foram, no emtanto, adiados, por não ter comparecido o advogado do réo, dr. João da Costa Pinto.

JUIZ HENRIQUE VAZ PINTO COELHO

Voto de pezar na Côrte de Appellação

Hontem, por occasião dos julgamentos na sessão da 5ª Camara de Aggravos, o desembargador André de Faria Pereira propoz, sendo unanimemente approvado, que se consignasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do integro juiz federal dr. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Os advogados presentes se associaram a esta homenagem, falando pelos mesmos o dr. Augusto Pinto Lima.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Abusou de uma menor

O juiz recebeu hontem a denuncia apresentada contra Octavio Loreto Tasikoal.

O accusado, diz a denuncia, em fevereiro do anno corrente abusou de uma menor.

SEGUNDA

"Sursis" concedido

Em favor de Luigi D'Orse, que foi condemnado a seis mezes de prisão pelo crime de apropriação indebita, o juiz concedeu o "sursis".

ABSOLVIDO O ACCUSADO

Não ficando provada a denuncia que apontava Armando da Rocha Brandão como tendo, ha tempos, desacatado o commissario de policia Martins Ferreira, o juiz da 2ª Vara Criminal absolveu-o por sentença de hontem.

TERCEIRA

Não houve prova contra o accusado

Pelo crime de seducção, o juiz absolveu, por falta de provas, Frederico Mendes.

QUARTA

O juiz absolveu o réo

O juiz, por falta de provas, absolveu, hontem, Antonio Cardoso Castello Branco, que fôra accusado de haver, em maio do anno passado, comprado uma partida de chapéos de feltro de um larapio.

Impronunciado

O juiz da 4ª Vara Criminal impronunciou Arthur Motta Lima Filho.

Arthur, ao dirigir um automovel no dia 4 de fevereiro ultimo pela Avenida Salvador de Sá, chocou-se com um poste de illuminação, resultando a morte de Paulina Fonseca.

O juiz impronunciou-a

O juiz da 4ª Vara Criminal impronunciou Laura Pereira, que fôra accusada de exercer a cartomancia á rua Silvio Romero.

SETIMA

Chauffeur condemnado

O juiz da 7ª Vara Criminal condemnou Luiz Francisco Januario a dous mezes de prisão cellular porque em 16 de fevereiro do anno passado, dirigindo um auto-caminhão pela rua 24 de Maio, atropelou e matou Julieta Faria Ribeiro.

OITAVA

Denuncia offerecida

O promotor em exercicio neste juizo denunciou hontem Carlinda Moreira de Souza, pelo crime de apropriação indebita.

Está sendo processado

Accusado de um crime de seducção, occorrido em outubro do anno findo, o promotor denunciou Francisco da Silva Brum, perante juizo da 8ª Vara Criminal.

Não devolveu o dinheiro

Perante o juizo da 8ª Vara Criminal o promotor denunciou Antonio Carlos Feijó, que no anno passado, apropriou-se de 1:500$, importancia que recebera de Walter L. Halifax.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Floriano Marques da Cruz — Fernandes Moreira & Cia., credores de 430$ por duplicata, requereram a fallencia de Floriano Marques da Cruz, estabelecido á rua Bernardo Vasconcellos, 91, no Realengo.

Deolindo Rodrigues de Almeida — Sellados e preparados á conclusão, os autos da informação do credito de M. M. de Araujo.

Augusto José de Almeida — Publiquem-se os editaes de citação ao supplicado.

Barbosa & Villar — Nomeados syndicos os credores Malta Irmão & Cia.

Rego de Souza & Cia — Organize o liquidatario, novo quadro de credores.

Concordatas — E. Latalhé & Cia. — Ratifique-se o officio á Caixa Economica.

A. F. da Matta — Reformadas as decisões aggravadas e determinada a inclusão dos creditos de Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e J. A. Rodrigues.

SEGUNDA

Fallencias — J. Soares & Irmão — Diga o syndico em 48 horas, sobre o protesto da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

B. Silva Pereira & Cia. — Incluido o credito impugnado de Vicente Augusto Lopes.

Antonio Fernando Moraes — Autorizada a venda dos bens em hasta publica, expedindo-se editaes.

A. Almeida Faria — Approvado o contrato de honorarios com o advogado, pela importancia de réis 500$000.

Amaro Corrêa — Autorizada a continuação do negocio, observado o parecer do curador.

QUARTA

Fallencia decretada — José Lazzarini — O juiz da 4ª Vara Civel attendendo ao requerimento do espolio de Ruy Carlos de Medeiros, credor de 5:752$, por notas promissorias, decretou hontem, a fallencia de José Lazzarini, estabelecido á rua Visconde de Maranguape, 32. O termo legal retroagiu a 11 de janeiro, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 9 de junho para a assembléa de credores.

Fallencias — G. Pratti & Cia. — Ao curador das massas para dizer sobre o pedido do credor Antonio Sainati. Julgadas bem prestadas as contas do ex-syndico Banco do Brasil.

David Rabinovitck — Informe o escrivão se o liquidatario já deu entrada na sua prestação de contas.

Arthur Ramos — Tome-se por termo a desistencia do pedido de fallencia.

A. A. C. Ribeiro — Deferido o pedido de busca e apprehensão dos bens da massa em poder de Carlos Barbosa Gesta Filho.

Annibal Pinto de Paiva—Appensados aos da fallencia, os autos da prestação de contas do liquidatario, voltem conclusos.

M. Torres — Informe o fallido o credito retardatario de Affonso Pinto, dentro de 24 horas, sob pena de prisão.

A. M. Bittencourt & Cia. — Ao curador a habilitação de credito de Cohn Hoel Marxs Comp.

QUINTA

Fallencias — Gonçalves & Rosa José Antonio Gonçalves dos Reis, perante o juiz da 5ª Vara Civel, credor por aval de uma promissoria de 2:000$000, requereu a decretação da fallencia de Gonçalves & Rosa, commerciante nesta capital.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgadas procedentes as reivindicações de Helena Lascano Tegui, Armando da Costa Pereira, Emilia Candida de Carvalho e Vasconcellos, Otto Lacheumaier e Roberto Cardoso da Costa, pela totalidade e a de Dias Moreira & Cia., apenas em parte. Convertido em diligencia o julgamento das de Joaquim das Eiras Campinho e Maria Mercedes Costa Pereira de Teffé. Determinada a inclusão dos creditos de B. L. Almeida, Annibal Mesquita Guimarães e Amelia Coutinho, como chirographarios.

Costa Braga & Cia. — Informe o fallido a reivindicação de Francisca das Dôres Ayrosa Pinto, no prazo legal.

José Augusto de Oliveira & Cia. — Nomeado syndico, em substituição, Honorio Leoncio de Macedo.

J. Pereira — Indeferido o pedido de suspensão da liquidação, feito por José Ferreira.

SEXTA

Fallencia — D'Aiuto & Cia.—Tinoco Machado & Cia., credores de 1:075$400, por duplicata, requereram ao juiz da 6ª Vara Civel a decretação da fallencia de D'Aiuto & Cia., commerciantes em seccos e molhados á rua Barão do Bom Retiro, 792.

Pelo regime de quarenta horas de trabalho nas minas

BRUXELLAS, 7 (U. T. B.) — O Comité Internacional dos Mineiros publicou um manifesto, dirigido a seus companheiros de todo o mundo, apresentando como pontos basicos das reivindicações da classe a nacionalização das minas, em cada paiz, e o regime de trabalho de quarenta horas por semana.

A gula é um symptoma de elevação intellectual

Considerações em torno á installação da "Escola de Cozinheiras". — Uma "virtuose" do fogão a gaz.

Ramalho Ortigão defendendo de uma feita o carinho com que a nossa raça e particularmente os portuguezes olham as coisas da cozinha, affirmou com profunda razão que "a gula é um symptoma de elevação intellectual e o animal é tanto mais indifferente ao que come quanto mais baixo está collocado na escala zoologica."

E bastaria, segundo o analysta das "Farpas", um rapido golpe de vista sobre a historia para nos capacitarmos de tal verdade.

De facto, ninguem ignora que os povos que em todos os tempos mais alto têm levantado o facho da civilização, são precisamente os que requintam nas preoccupações do bem comer.

Mesmo o grego dentro da sua tão famosa frugalidade era um "rafiné".

Roma, tambem todos sabem, chegou a incriveis allucinações neste capitulo e um cozinheiro como Nereu ... junto ao imperador a figura de maior e mais prompta influencia,

Vitello ou um dos seus successores chegou mesmo a convocar o Senado para que se decidisse qual o melhor molho para o peixe.

Outro imperador — e nos vamos citando estas coisas por alto, ao correr da penna — offereceu aos seus numerosissimos amigos um banquete em que todos os pratos eram preparados com linguas de passaros falantes!

Depois dos romanos, já na epoca contemporanea, são os francezes, herdeiros espirituaes dos filhos do Latium, os que mais se preoccupam com a culinaria.

Bastaria Brillart Savarin para fazer este lado do renome da finura do espirito gaulez.

Em Portugal, Eça de Queiroz, um dos mais requintados esthetas da raça, para usar de uma expressão sua em relação a Virgilio — com a mesma penna que burilava as suas obras primas de literatura, traçava receitas de cozinha.

Oscar Wilde amava a França, sobretudo pela finura com que ella sabia escolher os seus pratos.

Poderiamos, emfim, proseguir indefinidamente nesta ordem de considerações mais ou menos historicas para provar com a sancção do passado como é grandiosa e elevada a arte de bem comer.

Entretanto o que nos interessa aqui é chamar a attenção do publico para a installação nesta capital da nossa primeira Escola de Cozinheiras.

E' uma iniciativa utilissima da Companhia do Gaz que escolheu para directora da mesma a sra. Wilma Kastner, uma verdadeira "virtuose" do fogão.

Dagora em diante as donas de casa e cozinheiras cariocas terão no instituto da rua Teixeira Soares n. 66, junto á Praça da Bandeira, um magnifico curso de aperfeiçoamento da arte incomparavel.

O programma da "Escola de Cozinheiras" é o seguinte:

1º — Economia da cozinha a gaz, seu manejo.

2º — Asseio e ordem.

3º — Selecção dos legumes, seu valor nutritivo.

4º — Manejo do forno, sua limpeza.

5º — Selecção da carne para os diversos alimentos.

6º — Assar carne no forno a gaz.

7º — Massas e bolos no fogão a gaz.

8º — Modo de usar os ingredientes nos alimentos.

9º — Selecção dos mariscos e ostras; sua preparação.

10º — Conservação dos utensilios da cozinha com ordem e asseio.

11º — Sobremesa para as diversas refeições.

12º — Tortas e pasteis.

As matriculas estão abertas.

Regressa a Madrid o presidente Zamora

MADRID, 7 (H.) — Procedente de Valencia, chegou, ás 9 horas e 40 minutos, a esta capital o presidente Alcalá Zamora, que foi recebido, ao desembarcar, por innumeras personalidades de destaque na administração e na politica e consideravel multidão, que o acclamu enthusiasticamente.

No trem presidencial regressaram tambem o chefe do governo, sr. Manuel Azana, e os srs. Giral e Prieto, ministros da Marinha e das Obras Publicas, respectivamente.

Depois de ouvir o hymno de Riego e passar em revista as tropas formadas na estação, o presidente dirigiu-se para a sua residencia, sob novas acclamações populares.

Entrada de estrangeiros na Grã Bretanha

LONDRES, 7 (H.) — As estatisticas officiaes mostram que, durante o anno passado, entraram na Grã-Bretanha 378.206 estrangeiros, cifra que accusa o accrescimo de 78.546 pessoas em relação a 1930.

Durante o mesmo periodo, deixaram o territorio britannico 774.577 estrangeiros, ou sejam menos 75.164 do que em 1930.

Assignala-se, além disso, que não foram autorizados a desembarcar 2.715 estrangeiros, contra 2.285 em 1930.

Reunir-se-á hoje o comité central do Reichsbank

BERLIM, 7 (H.) — O comité central do Reichsbank reunir-se-á, amanhã, ás 15 horas, para tratar de importantes assumptos.

Tem-se como certo que a taxa official de descontos será reduzida de meio por cento.

DE TARDE E PELA MANHÃ -- MODA DE OUTOMNO

PARIS — Março de 1932 — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Uma phrase verdadeirissima, ouvi-a ha dois dias, num chá intimo, em casa de mlle. Agnés Revell, amiga encantadora que conheci em minha ultima temporada de banhos em Deauville — "doublée" de modista e literata, e que nesta qualidade, por excepção, diz geralmente coisas interessantes e originaes. A phrase de Agnés foi esta: "Tant moins qu'on a des sous et tant plus qu'on s'habille"...

Realmente, á medida que a gloriosa vida moderna que levamos se complica para o lado financeiro, com de pressões economicas e outras tragedias que diariamente encontramos a assustar os ineditoriaes da imprensa séria — mais e mais a moda nos obriga a augmentar a parede de nossos "garde-robes" que já não se fazem de madeira, e sim de cimento e pedra, e tomam o nome americano de "closets".

Nossas avós, criaturas que possuiam geralmente nas arcas esculpidas dobrões fartos, contavam vestidos para todas as horas do dia e da noite?

Naturalmente que não, porque — usando-se da expressão de Paul Morand, em suas criticas á moda de 1900 e adjacencias — passavam a "maior parte do tempo em camisa"... E emquanto isto, a mulher moderna, que não póde como as antigas matronas, passar seis dias da semana em casa, trocando apenas pela manhã os pesados e hermeticos camisões, por "matinées" commodissimas, vive como nos transatlanticos, a tirar e vestir roupas.

Um facto estabelecido nos arraiaes da elegancia, é que não se póde usar um mesmo vestido pela manhã, ao meio-dia, á tarde e de noite. Por que? Quem saberá? O certo, porém, é que ha neste particular um dogma, que só as pessoas muito "philosophas" e que não "ligam" aos olhares dardejantes da critica, affrontam impunemente com a mesma "toilette" o correr manso dos relogios, desde oito da manhã até ás 2 da madrugada.

Realmente, comprehende-se que entre a "tenue" sportiva que se veste para uma partida de tennis ou de golf, ou o "tailleur" citadino, e o vestido para a noite, haja uma certa differença. Mas que não se possa vestir os mesmos typos de roupa, ás dez horas e ás duas, francamente se me afigura excessivo.

Mas a moda exige esse fregolismo, e temos de nos aguentar com elle, apesar da ischemia monetaria em que vivem quasi todas as bolsas nas sociedades modernas.

• • •

Consultando, portanto, a opinião dos grandes costureiros de Paris, annotei em meu "carnet" — (em couro de jacaré do Amazonas, para estar constantemente lembrada que escrevo especialmente para o Brasil) — algumas linhas que serão de grande utilidade para as minhas leitoras.

PARA DE MANHÃ: a) Simplicidade — quando arranjamos uma "toilette" para nove e dez horas, deveremos estar com o pensamento nos "ensembles" sportivos. b) Fazendas — crepella, kasha, kashadrap e tricot moderno, grosso, para os conjuntos de duas peças. c) Côres — vermelho laca, laranja queimado, azues duros, e azul marinho.

PARA DE TARDE: a) Tom geral mais "habillée". b) Fazendas — crepes de seda, jerseys, e por vezes a lã mais rica. c) As côres são, á medida que o dia vae declinando, mais brandas e aristocraticas. Nada de tons violentos, com excepção naturalmente do preto, que continúa a ser, e será por muito tempo ainda, uma das manias da parisiense, e portanto, tambem, uma das côres preferidas pelo mundo elegante.

• • •

Na pagina, alguns modelos para de tarde e para as manhãs bonitas do outomno brasileiro que ao invés de preceder o inverno, como marca o calendario, é a ante-camara da primavera que está para fazer a sua entrada triumphal no Rio de Janeiro.

MARION.

NOTAS MUNDANAS

Belleza feminina de hoje

Harmoniosas de graça seductora, as mulheres que hoje povoam as grandes cidades civilizadas do mundo são as mais lindas que a humanidade ainda conheceu. O sport, o cinema, a vida livre e saudavel dos nossos dias são os factores eugenicos desse milagre.

Nova York e Paris, para só citar os exemplos mais notaveis, estão repletas de mulheres lindissimas. Basta attentar no que têm sido os concursos internacionaes de belleza feminina, de Galveston, do Rio, de Nice e de Paris, para ver que os apologistas da thése de M. Miomandre não têm razão. Evidentemente, o que M. Miomandre fez foi confundir as coisas. A belleza continua hoje a existir entre as mulheres, como existia hontem e existirá amanhã.

⁂

O que é preciso é saber vel-a e comprehendel-a. Porque a belleza de hoje não é, não pode ser igual á de hontem. A mulher da idade do radio, do avião e do cinema falado não pode ser identica á mulher da edade da liteira, do minueto, da lanterna-magica...

As mulheres bellas, porém, são, em todos os angulos da terra, cada vez mais bellas. O que não se pode conceber é que a mulher que anda de automovel, ama a alegria sportiva do ar livre, dansa o "charleston" e frequenta as "fitas" de Greta Garbo e Marlene Dietriche, tenha a sua belleza semelhante á da mulher grega, em cujo epitaphio se inscrevia o elogio maior da sua vida: "Foi honesta e fiou lã"...

⁂

Depois, dispondo dos artificios diabolicos da elegancia, que a magia da alta costura de Lelong e Poiret cada dia torna mais complexa e fascinante, a belleza da mulher moderna tornou-se mais difficil e mais complicada. Em todo caso, uma coisa não padece duvida: não é verdade que a belleza feminina esteja desapparecendo da face da terra. O que não ha é decadencia: é progresso. A belleza feminina civiliza-se e transforma-se. E poderá até mudar de nome. Mas será sempre belleza.

PEREGRINO.

Elegancias

O Praia Club vae entrar em novo periodo de intensa actividade. O seu conselho director, em sua ultima reunião, resolveu assumptos de transcente importancia, entre os quaes podemos assignalar a suspensão, até fins de maio, da joia para os novos socios, que, no entretanto, ficam obrigados ao pagamento de um trimestre. Com essa medida, já posta em pratica por alguns clubs desta capital, o Praia Club irá ao encontro dos desejos de muita gente.

Outras providencias importantes foram, igualmente, tomadas pela directoria do Praia Club. Foi elaborado e approvado o programma de festas para abril, maio e junho, distribuido desta maneira:

Abril — Jantares-dansantes a 16 e 30, sabbados.

Maio — Chás-dansantes a 8 e 22, domingos, e jantares-dansantes, a 14 e 28, sabbados.

Junho — Chás-dansantes, a 5 e 19, domingos, e jantares-dansantes, a 11 e 25, sabbados.

A taxa estabelecida para os jantares-dansantes é de 15$000 por pessoa, e para os chás, de 5$000 por pessoa. Não haverá convites, segundo communicação que nos faz a directoria do Praia Club, pois que só poderão participar dessas reuniões elegantes os socios e suas familias.

A orchestra "Columbia", especialmente contratada, tocará em todas essas festas.

O interesse pelo jantar-dansante do proximo sabbado, dia 16, é bem animador, o que não é de surprehender, em se tratando de uma festa organizada pelo Praia Club.

Todas as reuniões acima referidas serão realizadas nos amplos e magnificos salões do Copacabana Palace.

Letras e Artes

A escriptora e poetisa pernambucana, senhorita Ida Souto Uchôa, que actualmente se acha no Rio, vae entregar ao prélo um lindo livro de poemas: "Inquietação".

E' um livro de puro e suave lyrismo, bem feminino, que certamente será acolhido entre nós com um movimento unanime de sympathia.

— Inaugura-se amanhã, no Palace Hotel, a exposição de quadros do casal Haydée-Manoel Santiago, "retour" da Europa.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Mariannita Agostini Alvim; a sra. Lemos Fonseca; o sr. Pedro Lignori.

— Transcorre hoje o dia natalicio da senhorita Lucy de Moraes, filha do coronel Luiz de Moraes, director da Remonta do Exercito e de sua esposa sra. Lucy de Moraes.

Contratos de nupcias

O nosso confrade sr. Manoel Gonçalves contratou casamento com a senhorita Rosa Rodrigues de Almeida, filha do sr. José Pinto de Almeida Filho, do alto commercio desta praça.

— Contratou casamento com a senhorita Maria da Gloria, filha do capitalista Heguiberto Guimarães, o sr. Frederico Bengell.

Nupcias

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia da Franca Brugger, filha do capitão Edgard Brugger e de sua esposa sra. Neréa da Franca Brugger, com o 1º tenente Antonio Homem de Almeida, filho do sr. Antonio Homem de Almeida, já fallecido, e de sua esposa sra. Hilda Nunes de Almeida.

Ambas as ceremonias foram assistidas por innumeras pessoas das relações dos noivos e suas familias, que desfrutam de grandes amizades na nossa sociedade.

Nascimentos

O sr. e a sra. Fausto Vianna participam o nascimento de sua filha Haydée.

Festas

Para iniciar a estação deste anno, a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando para a noite de sabbado, 23 do corrente, uma elegante ceia-dansante, no seu amplo e arejado rink. A Confeitaria Paschoal se encarregará do "buffet", estando a lista das mesas, á disposição dos interessados, na thesouraria do club, á rua Paysandu', 267.

Almoços

Reune-se hoje, o Rotary Club, ás 13 horas, no Palace Hotel, para o seu almoço semanal.

— Realiza-se domingo, no Beira-Mar Casino, o almoço em homenagem ao dr. Sylvio Abreu Fialho.

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem para Alagôas, onde reside, o escriptor José Lins do Rego, que teve embarque muito concorrido.

— Pelo nocturno mineiro, chegou a esta capital, o dr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças do Estado de Minas.

— Embarcaram para S. Lourenço, onde farão uma estação de aguas, a sra. Maria Eugenia de Castro Menezes, viuva do commandante Carlos de Castro Menezes e sua nora sra. Judith de Castro Menezes, esposa do dr. Manoel de Castro Menezes.

— Para a cidade de Lambary, onde vão em uso das aguas, partiu acompanhado de sua esposa o dr. Antonio Rego, advogado do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

— Chegou hontem de S. Lourenço, após uma longa estação de repouso, o dr. Horacio Ribeiro da Silva, antigo director-gerente da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

— Procedente de S. Paulo, chegou a esta capital, donde seguirá para Macahé, o sr. Armando Portugal Diniz, empreiteiro de obras no Estado do Rio.

— Para S. Paulo, seguiu no nocturno que partiu ás 20 horas, o sr. Joaquim Monteiro.

Enfermos

Teve alta, hontem, da Casa de Saude Pedro Ernesto, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica, ha dias, o dr. Virgilio Catanhede, gerente da agencia do Banco do Brasil em Guaxupé, Estado de Minas.

Estado do Rio de Janeiro

Actos do secretario do Interior

O secretario do Interior assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo afastamento, por seis mezes, com o respectivo ordenado, á directora do Grupo Escolar "Francisco Portella", em Itaperuna, Margarida Emilia da Fonseca Laranjeira.

Concedendo á adjunta de segunda classe de Nictheroy, Regina David, quatro mezes de licença sem vencimentos.

Foi decretada a prisão de um negociante fallido

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da primeira Vara de Nictheroy, attendendo a que o fallido João Bomans se acha ausente dessa cidade, sem licença daquelle juizo, resolveu decretar a prisão do mesmo.

Despachando no mesmo processo, o juiz autorizou a continuação do negocio, nomeando gerente do mesmo Alberto Duncan, com a diaria de 20$000.

O imposto de transmissão "inter-vivos"

AS SOCIEDADES ANONYMAS DEVERÃO PAGAL-O DENTRO DE TRES MEZES

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, um decreto marcando o prazo de noventa dias para que todas as sociedades anonymas que se tem constituido, já por incorporação, originarias, já por fusão de outras, composto o seu capital em bens immoveis situados no territorio fluminense, paguem, sem multa, o imposto de transmissão "inter-vivos", que tenham deixado de fazer e que, por força da legislação em vigor, é devido sobre o valor dado aos mencionados bens.

Expirado aquelle prazo, sem que tenha sido satisfeito tal pagamento, será o imposto cobrado com a multa de 10 por cento.

A Prefeitura de Nictheroy e o feriado estadual de 9 do corrente

O gabinete do Prefeito de Nictheroy, em resposta a uma consulta da Associação dos Empregados no Commercio dessa cidade, informa aos interessados que a Prefeitura respeitará, como lhe cumpre, o feriado estadual de 9 do corrente mez, commemorativo da promulgação da primeira Constituição do Estado.

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando o diarista Capello-Ivo Teixeira para exercer, interinamente, o cargo de gerente da Secção de Officinas e Garage.

Concedendo as ferias regulamentares ao dr. José Rodrigues Leite Junior, sub-director de Aguas e Esgotos.

A renda da Prefeitura de Nictheroy arrecadada foi, no dia 5 do corrente, de 32:862$400.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer no dia 11 do corrente, ás 14 horas, na séde da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio, afim de serem submettidas á inspecção de saude, as professoras d. Carolina de Azevedo Costa, Laura da Rosa e Maria Odette Bazin, Judith Ribeiro Saramago e Alice Bastos.

Factos Policiaes

Despedido do serviço, um pharmaceutico pratico, tentou suicidar-se ingerindo oxyanureto de mercurio

Ha muito que o joven José Ferreira da Silva, natural do Estado do Maranhão, com 20 annos de idade, trabalhava como pharmaceutico pratico, numa pharmacia da Avenida Gomes Freire onde gozava de grande estima dos seus collegas e da freguezia.

Ante-hontem, á tarde, por um motivo sem importancia, elle foi despedido. O joven ficou profundamente acabrunhado. Os seus amigos, quando a noite, elle chegou á pensão, onde residia, á rua do Lavradio n. 146, notaram que elle estava triste, mas nada lhe perguntaram. José, após cumprimental-os, recolheu-se ao seu aposento.

José F. da Silva

Hontem, de manhã, muito cedo, um dos companheiros de quarto de José, foi despertado por gemidos.

O rapaz levantou-se e foi encontrar o pharmaceutico pratico a contorcer-se em dores. Interrogado sobre o que sentia, declarou o infeliz que havia tentado contra a existencia ingerindo oxyanureto de mercurio. Immediatamente o seu amigo tratou de solicitar os soccorros da Assistencia. Uma ambulancia promptamente foi ao local. O medico constatou que o estado de José era gravissimo e que requeria soccorros urgentes. Foi então o desventurado moço collocado na ambulancia e levado para o Posto Central, sendo entregue aos cuidados do dr. Belleza. Este facultativo, auxiliado pelo enfermeiro Gentil e a enfermeira Ignez Julia, trataram de soccorrer o tresloucado. Após diversas lavagens no estomago e uma sangria, José melhorou um pouco, sendo internado no Prompto Soccorro.

As autoridades do 12º districto logo que tiveram conhecimento do triste caso, foram ao local e tomaram as providencias que o facto exigia.

O commissario Conceição encontrou a seguinte carta que foi escripta por José, a sua namorada Hilda Soares, residente á rua de São Christovão n. 40.

"Minha querida Hilda — De ti só levo saudades. Sempre foste meiga e carinhosa para commigo. Mas a situação me leva a tal resolução. Deus me perdõe e tu', minha querida, me perdões, tambem. Sê resignada pois a minha vida foi amarga e cheia de soffrimentos. Adeus, Hilda. Beijos de quem sempre te amou e leva a tua imagem gravada no meu coração. (a.) José."

P. S. — Communique á minha irmã esta triste noticia. Chama-se Maria Teixeira da Silva e reside em S. Raymundo de Mangabeira — Loreto — Maranhão — O mesmo."

A attitude reprovavel de um funccionario da Justiça

O "DR. JACARANDÁ" FOI AGGREDIDO NA PORTA DO FÓRO

E' uma figura popular no Fôro carioca o "Dr. Jacarandá", cujo verdadeiro nome é Manoel Vicente Alves Jacarandá e que prestando pequenos serviços a advogados vae conseguindo meios para a sua subsistencia.

A' força de viver naquelle ambiente o "dr. Jacarandá" findou por considerar-se um "advogado" e, dahi tratar tambem das suas "causas".

Estas são na maioria das vezes pequenas cobranças particulares em que elle procura agir como um verdadeiro causidico...

Ora, hontem, á tarde, o "dr. Jacarandá" foi incumbido de cobrar uma conta ao escrivão do tabellião do 11º Officio e como este serventuario da Justiça não desejasse pagal-a na occasião o cobrador protestou com certa vehemencia.

Em consequencia um empregado do cartorio de nome Ewerton de Almeida, lá mesmo no Palacio da Justiça, aggrediu-o a soccos machucando bastante o "dr. Jacarandá".

Essa attitude de Ewerton foi muito censurada pelos que assistiram a aggressão pois que a victima é um ancião de mais de sessenta annos de idade.

O "dr. Jacarandá" foi medicado pela Assistencia depois de estar em companhia do seu aggressor na delegacia do 5º districto policial, onde não se sabe ao certo porque, o criminoso não foi autuado em flagrante.

Combatendo o falso espiritismo, em Nictheroy

O dr. Francisco Bittencourt Junior, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, no intuito de evitar a pratica de injustiças na campanha que vae encetar contra o falso espiritismo, mandou convidar a todos os presidentes de centros espiritas que funccionam em Nictheroy para uma reunião no seu gabinete.

Nessa conferencia, o 1º delegado auxiliar vae dar instrucções sobre a maneira de como devem funccionar essas associações, afim de, permittindo uma rigorosa fiscalização da parte da policia, não se vejam constrangidos nos seus trabalhos.

Accusado de haver lesado o amigo, vae ser processado

Na 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy, foi instaurado inquerito para apurar uma transacção praticada por Antonio dos Reis, vulgo "Moleque", residente actualmente em Nictheroy.

Antonio Reis é accusado de haver lesado ao sr. Amaro Motta, negociante, e morador em Campos, em 20:000$, numa venda de suinos, negocio realizado ha tempos.

Reis é accusado de outras facilidades, das quaes procura se defender, allegando, perseguição movida por certas pessoas de Campos, por motivos que não póde tornar publico, por emquanto.

Affirma que todas as vezes que tem sido detido na visinha capital, é sempre a pedido da policia de Campos.

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

exgotaveis recursos, e de que o Rio tem tanta saudade, é mais uma garantia segura de exito da temporada do Carlos Gomes.

Mas, se isto não bastasse, teriamos a graça bregeira de Beatriz Casado, que o nosso publico não conhece e de tantas outras figuras de relevo na scena musicada portugueza e que vêm, dirigidas pelo poeta Silva Tavares, trazer um pouco da alegria da alma de Portugal, para o palco do elegante theatro da Praça Tiradentes.

A companhia, que embarcará a 9 do corrente para o Brasil, terá um corpo de "girls" escolhidas em Lisboa e Madrid, grandes e modernas montagens e, sobretudo, um repertorio seleccionado pelo espirito de escol de Silva Tavares, entre as revistas que maior successo obtiveram no ultimo inverno lisboeta.

Será, como se vê, um bello exito.

"PIVETTE" COMMENTADA PELOS SEUS PERSONAGENS..

"Pivette" triumpha em todas as sessões do Trianon, assistida por um publico numeroso e enthusiasmado. Os seus interpretes, nos bastidores, commentam os seus papeis com a alegria de collaborarem na victoria nitida de Miguel Santos e Luiz Iglezias autores da linda comedia.

Surprehendemos phrases: — Olavo de Barros: Marquei, ensaiei e ensceneI "Pivette" com a certeza do seu agrado. Poucas peças nacionaes ou estrangeiras reunem tantas scenas de effeito certo. Os seus autores não conhecem sómente o theatro: conhecem o publico — Ha comediographos que só conhecem o palco... Mas o publico senta na platéa.

Antonio Paes: — O meu Scherlock Holmes, embora se chame Argos, é cego como uma cartomante vidente de Nictheroy. Que tristeza para o publico... se eu enchergasse! Barbosa Junior: — Na pelle de um "chauffeur", eu derrapo na curva doce do amor. Derrapar! Que delicia do automobilismo sentimental! A gente chispa, chispa e recolhe os dois corações na "garage"... até arranjar um carro novo...

Cordelia Ferreira: — As creadinhas cariocas que tomam a mão do patrão se elle lhe offerece os dedos — agradam-me sempre. A creada de "Pivette", que eu encarno é carioca como o Carnaval, como "o sambar sabe com quem está falando?", e como o "não póde! não póde!"

Mathilde Costa: — Victima de um furto de joias carissimas nesta época... Quando penso que os meus diamantes poderiam ser verdadeiros... eu fico com raiva do theatro.

Hoje, ás 20 e 22 horas, e amanhã, em vesperal, ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas: "Pivette".

CELSO ANTONIO VAE EXECUTAR O BUSTO DE LEOPOLDO FRO'ES

Celso Antonio acceitou o convite que lhe fizeram para execução do busto de Leopoldo Fróes. O discipulo preferido de Bourdelle, o esculptor que mereceu de Corbusier os maiores e mais espontaneos elogios, vae perpetuar a memoria do nosso maior actor numa obra de arte que será um dos encantos da cidade. Celso Antonio iniciou os estudos da "maquette" que daremos a conhecer aos nossos leitores apenas fique prompta.

Devemos felicitar Roulien pela escolha do artista que concretizará a sua idéa, nobre e commovente, de eternizar, no coração do Rio, a effigie de um favorito das multidões cariocas.

Celso Antonio valorizará a belleza desse preito de saudade com a magia da sua arte moderna.

MUSICA

O SEGUNDO CONCERTO DO PIANISTA ARRAU

Está marcado para amanhã, sabbado, ás 17 horas, no Theatro Casino, o segundo concerto do grande pianista Claudio Arrau, que iniciou hontem a grande temporada de concertistas estrangeiros, promovida pela Empresa Silvio Piergili, em combinação com a Sociedade Musical Daniel, de Madrid.

Devido ao successo e á enorme concurrencia de publico, que foi hontem assistir a estréa, é provavel que a pequena sala do Casino veja a sua lotação esgotada, especialmente em se tratando de um programma que comportará nomes immortaes, como os de Beethoven, Liszt, Albeniz e Debussy.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "Fantasmas", original de Renato Vianna — A's 21 horas (Italia Fausta — Jorge Diniz — Renato Vianna).

Trianon — "Pivette", comedia em 3 actos de Miguel Santos e Luiz Iglezias — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Fatima Miris e sua Companhia" — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Que é que ha?", revista de João da Graça — A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O PAPEL DE BANCROFT, EM "AUDACIA"

George Bancroft, um dos artistas de que a Paramount difficilmente abrirá mão, reapparecerá segunda-feira, no cartaz do Imperio, em "Audacia", apontado pela critica como um dos seus melhores trabalhos.

Neste film elle apparece como vida e alma de um grande estabelecimento de construcções navaes, a cuja prosperidade elle tudo sacrifica, inclusive a vida de sua esposa e de seu filho.

Bancroft encontrou no protagonista dessa obra um papel á feição do seu temperamento, de que elle arrancou uma creação, a par de tantas que anteriormente nos deu: "Lobo da Bolsa", "O Homem de Marmore", "O Super-Homem", etc.

"A CASA DA DISCORDIA"

Segunda-feira proxima o Pathé Palacio vae exhibir uma pellicula da Universal, cujo desempenho principal está entregue a Walter Huston, um dos mais valorosos artistas dos palcos americanos e da téla.

A seu lado figuram os nomes de Kente Douglass e Helen Chandler, que ajudam o desenrolar do drama "A Casa da Discordia", pois assim se chama o film a que nos referimos.

DOIS "TRIOS", BREVEMENTE, NO PALCO DO ODEON

O palco do Odeon, que se tem celebrizado pela apresentação de numeros de variedades, vae nos revelar mais dois grupos de artistas, em um mesmo programma, provavelmente a começar do proximo dia 18. São dois "trios" de bailarinos, com bailados fantasistas e em que a artista imita Josephine Baker. O outro, os Tres Rockings, se compõeẽ de duas mulheres e um homem, ou antes duas creaturas, das quaes uma trabalha em travesti.

LIL DAGOVER VEM EM "A DAMA DE MONTE CARLO" (THE WOMAN FROM MONTE CARLOO)

Lil Dagover vae surgir, breve, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, ao lado de Walter Houston e de Warren William, em "A Dama de Monte Carlo" (The Woman From Monte Carlo), film que nos contará uma dolorosa historia de amor e onde teremos ensejo de assistir a scenas intensas.

"SÊDE DE ESCANDALO" E SUA HISTORIA

O jornal annunciára que ia publicar, nesse dia, na segunda edição, a historia de Nancy Voorhees, "uma celebre criminosa, que assassinára um pobre homem, ha vinte annos e que, agora, acobertoda sob hm falso nome, preparava-se para outra infamia. Ia casar a filha impura com o melhor partida da cidade." Qhando leu aquella noticia, ella correu á redacção. "Sou Nancy Voorhees... — confessa. Minha filha vae casar hoje. A vida della ficará arruinada. Por favor não publique!" "A edição já está na rua!" — é a resposta fria que lhe dão.

Esse thema tem a vivel-o artistas como Edward G. Robinson, H. B. Warner, Francis Star, Marian Marsh, Anthony Bushegs, George G. Stone, Ona Munson e Borsi Karloff. E' um film da Warner Frst National, que, já segunda-fera, estará no Palacio Theatro.

RAMON NOVARRO, "ALVORADA" E SEUS FUTUROS FILMS

Os "fans" de Ramon Novarro verão o seu favorito, este anno, em tres films. O primeiro já será estreado desta segunda-feira a oito dias no Palacio Theatro. Intitula-se, como se sabe, "Alvorada".

'E uma historia romantica de Vienna — valsas, o "prater", idyllios á beira do Danubio Azul. Mais tarde teremos Ramon Novarro em "O Filho do Oriente". A "leading" é Madge Evans, que aliás nós veremos, segunda-feira, no Odeon, em "Mãos Culpadas". Depois, Novarro apparecerá em "Mata-Hari", ao lado de Greta Garbo.

NO FINAL DE "MÃOS CULPADAS"

"Mãos Culpadas", esse film Metro-Goldwyn-Mayer com Leonel Barrymore e Kay Francis á frente do elenco, film que o Odeon estreará segunda-feira, é do genero dos films chamados "de mysterio". A continuidade do film está armada de modo que só precisamente nos ultimos quadros, na ultima série de scenas, numa sequencia final — desvenda-se todo o mysterio.

Essa é, sem duvida, além do desempenho que lhe dão Lionel Barrymore e Kay Francis, a qualidade maxima do film, que teve como director W. S. Van Dyke, o mesmo que dirigiu "Trader Horn".

TEM CERTEZA QUE SUA ESPOSA E' FELIZ COM A VIDA QUE O SENHOR LHE DA'?

Quantas vezes o silencio esconde a tortura que vae nalma! Os maridos devem desconfiar, talvez, da resignação das esposas demasiado silenciosas. Sob esse mutismo apparente, póde esconder-se uma immensa magua, e sob essa tranquillidade superficial podem palpitar todos os ideaes da mulher moderna!

O film que o Broadway vae estrear segunda-feira, "Idade para amar", mostra-nos um desses exemplos. A esposa — Billie Dove — escondia a sua desillusão e o seu tédio, mas um dia reagiu, e veiu a decepção para o marido — Charles Starrett — que jámais esperava essa triste realidade.

"MADAME PREFEITO" ESTA' DE VOLTA

Para quem não viu "Madame Prefeito", no Palacio Theatro, temos esta noticia: a anecdota de Marie Dressler e Polly Moran para a Metro reapparecerá segunda-feira, no Gloria. Quer dizer que "madame Prefeito" será reeleita. Ao seu lado, para completar o programma, a Metro reapresentará "Amor a Muque", a comedia de Zazu Pitts e Thelma Todd.

A MULHER PÕE... MAS O HOMEM AINDA PO'DE DISPOR!

Em "Corsario" — o primeiro film da United Artists, que o Eldorado estréa dia 18 — Alison Loyd é uma joven millionaria, caprichosa, cujas vontades são realizações consumadas. Ella pensa em fazer daquelle pobre rapaz provinciano, campeão de sports, sem grande iniciativa, o seu marido ideal. Mas engana-se. O humilde provinciano tinha alma, sabia conservar a vontade propria, guardava capacidade de realização e revelou-se. E fez fortuna sem o auxilio da caprichosa millionaria.

Chester Morris vae "estrellar" "Corsario", secundado por Alison Loyd, uma pellicula de intensidade dramatica.

"FRANKENSTEIN", UM FILM PARA AS PESSOAS CALMAS

"Frankenstein" é o film esperado pelas pessoas que se dizem calmas. Querem pôr á prova de fogo, a qualidade dos nervos. E' um film emocionante com o trabalho de Boris Karloff.

Não podemos deixar de registar o trabalho de Colin Clive, assim como o de Mac Clarke dentro da technica de James Whale, director e creador cinematographico da novella de Mary W. Shalley.

WILLIAM POWELL ENTRE DORIS KENNYON E MARIAN MARSH

William Powell vae voltar, ainda este mez, em um novo film da Warner-First National. O film tem por titulo "Convenções Humanas" (Road To Singapore). Como se vê a historia se desenvolve em uma afastada região, cheia de poesia. E' uma historia de amor, que estuda os preconceitos da sociedade. Suas figuras principaes além da de Powell, são Doris Kennyon, que não vimos desde Monsieur Beaucair, e, além della, outra joven estrella: Marian Marsh.

O Odeon vae exhibir "Convenções Humanas".

SIMONE CERDAN, A ARTISTA DE "BARCAROLA DO AMOR"

O nosso publico vae conhecer Simone Cerdan, uma artista nova que surge em "Barcarola do Amor".

Simone Cerdan vae revelar-se artista e mulher, mas em toda a accepção da palavra, isto é, como artista não sómente ella representa o seu papel de heroina do film, mas nos revela a sua voz de soprano, com que a temos cantando a famosa barcarola dos Contos de Hoffmann, de Offenbach, aliás barcarola que serve para o titulo do film — "Barcarola do Amor". Como mulher ella se nos revela não só elegante, mas tambem com um corpo notavel.

"Barcarola do Amor" é um film da Gaumont, em que tambem apparece Charles Boyer. O Programma Serrador nos dará essa obra brevemente.

UM ARGUMENTO IMMORREDOURO

A historia theatral americana registou ruidoso successo com o "Silencio", quando levado como peça theatral. Subsequentemente se fez do mesmo argumento um film mudo, e eis que agora elle nos apparece como "talkie".

Peggy Shanon apresenta-se como "partenaire" de Clive Brook num papel duplo, primeiro como noiva e depois como filha do protagonista, tambem.

Clive Brook, John Wray e Willard Robertson apparecem tambem.

De Clive Brok se póde, porém, dizer que elle nos dá um dos mais perfeitos dos seus trabalhos na figura do larapio "English Jim", condemnado a morrer pela morte de Harry Silvers, um crime de que elle assume a responsabilidade para proteger sua filha.

UMA NORMA A REPETIR

Hollywood tinha dantes por norma manter no cartaz, immutaveis, certas parelhas de artistas a quem o publico demonstrava accentuada preferencia. E' só recordar as grandes estrellas de outros tempos e immediatamente acudirá á memoria a lembrança dos galãs que com ellas repetidamente trabalhavam.

Os resultados alcançados pela união de Gary Cooper e Claudette Colbert em "Sua esposa perante Deus", deixa prever que, pelo menos neste caso, a Paramount voltará á norma antigamente observada. O heroe de athleticas proezas em tantos films do Far West, o romantico protagonista de "Marrocos", ao lado de Claudette, fórma de facto um par romantico que attrae sympathias.

OS PROXIMOS LANÇAMENTOS DA FOX

Nada menos que tres films prepara a Fox Movietone para lançamento breve. Tres films que pertencem á sua serie de 1932.

Primeiramente, será apresentado "Idyllio amargo", que nos traz de volta a figura de Warner Baxter, e a belleza de Leila Hyams. Esta pellicula dirigda por William K. Howard, será o cartaz do dia 13 do corrente no Broadway.

Em 2 de maio, no Palacio Theatro, da Companhia Brasileira Cinematographica, Elisa Landi surgirá em "Passaporte Amarello", ao lado de Lionel Barrymore.

Raoul Walso dirige este film.

E no dia 9 de maio, na téla do Broadway, Brank Borzage revelará James Lunn e Sally Eilers, no film "Depois do casamento", o famoso "Bad Girl".

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$000 a 8$400; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$500; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

S. PAULO, 7 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Entradas — Saccos
Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —
Preços do disponivel:

Branco cristal	38$500 a 39$000
Somenos	36$000 a 36$500
Mascavo	29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 7 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

No dia de hoje	14.000
No dia anterior	9.960
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.850.200
No dia anterior	3.836.200
Existencia:	
No dia de hoje	765.600
No dia anterior	756.600
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	3.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Total	5.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª — 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	—	7$075
Dia anterior	6$575 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior	4$000 a	4$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.34	4.31
Para julho	4.32	4.39
Para outubro	4.34	4.41
Para janeiro	4.40	4.47

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido a vendas do estrangeiro. Baixa de 7 pontos.

LIVERPOOL, 7 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixas de 3 a 6 e 9 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 9 pontos.
No americano a termo, baixa de 3 a 6 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.75	4.84
Maceió "Fair"	4.75	4.84
American Fully Middling	4.70	4.79
Opções:		
Para maio	4.38	4.41
Para julho	4.35	4.39
Para outubro	4.36	4.41
Para janeiro	4.41	4.47

LIVERPOOL, 7 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.39	4.41
Para julho	4.39	4.39
Para outubro	4.39	4.41
Para janeiro	4.45	4.47

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 6 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street. Baixa de 10 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.10	6.25
Para maio	6.02	6.16
Para julho	6.21	6.31
Para outubro	6.45	6.58
Para janeiro	6.69	6.80

NOVA YORK, 7 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a vendas do estrangeiro. Vendem na Wall Street. Baixa de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.00	6.02
Para julho	6.19	6.21
Para outubro	6.40	6.45
Para janeiro	6.64	6.69

S. PAULO, 7 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

S. PAULO, 7 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 7 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas		Saccos de 80 ks.
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1.º de setembro:		
No dia de hoje		138.200
No dia anterior		138.200
Existencia:		
No dia de hoje		11.300
No dia anterior		11.300
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Compradores	50$000	50$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.60	6.64
Para maio	6.65	6.69
Para junho	6.72	6.77
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6.85	6.90

CHICAGO, 6 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	56.00	56.12
Para julho	55.75	55.63

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 7 de abril

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ¾	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 ⅝	2 ⅝
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	27.00	27.05
Genova s/Londres, á/v., por £ L.	73.35	73.65
Madrid s/Londres, á/v., por £ P.	50.12	50.12
Genova s/Paris, á/v., por 100 frs.	76.80	76.50
Lisboa s/Londres, á/v. (t/venda), por £ esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á/v. (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 7 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.81.25	3.79.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.87	73.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.25	50.12
S/Paris, á vista, por £ F.	96.62	96.12
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	16.00	16.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.42	9.35
S/Berna, á vista, por £ F.	19.57	19.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.25	27.05

LONDRES, 7 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.79.25	3.79.35
S/Genova, á vista, por £ L.	73.50	73.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.12	50.12
S/Paris, á vista, por £ F.	96.12	96.12
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	16.00	16.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.35	9.35
S/Berna, á vista, por £ F.	19.50	19.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.00	27.05

NOVA YORK, 6 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.81.00	3.77.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.75	5.16.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.57.00	7.56.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.51.00	40.46.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.99.00	13.98.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

NOVA YORK, 7 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.79.25	3.81.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.50	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.00	5.16.75
S/Madrid, tel., por P. c.	7.57.00	7.57.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.50.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.45.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	13.99.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

PARIS, 7 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	96.00	96.00
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.50	130.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.35	25.34

BUENOS AIRES, 7 de abril.
Abertura:
Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 11/16	36 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/32	30 1/4

MONTEVIDÉO, 7 de abril.
Abertura:
Montevidéo s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 1/16	30
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 5/16	30 1/4

SANTOS, 7 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,07	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$670; e dollar, a 14$960.
A's 13,59	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$340; e dollar, a 14$960.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 11/64 e	4 25/128
Libra	57$528 e	57$206
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	4 13/128 e	4 1/8
Libra	58$514 e	58$181
Paris	$620	—
Italia	$811	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	15$340	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$190	—
Provincias	—	—
Suissa	3$040	—
B. Aires, papel	4$050	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$400	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$200	—
Allemanha	3$730	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 15/64 e	4 33/128
Libra	56$670 e	56$340
Nova York	14$960	—
Paris	$591 e	$590
Allemanha	3$500	—
Italia	$773 e	$772
	A' vista	
Londres	4 21/128 e	4 49/256
Libra	57$650 e	57$280
Nova York	15$090	—
Paris	$595	—
Allemanha	3$530	—
Italia	$780 e	$778
Por cabogramma:		
Londres	4 17/128 e	4 5/32
Libra	58$050 e	57$720
Nova York	15$150	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	57$366,947	58$016,997
Londres	4 47/256 e	4 35/256
Paris	—	$620
Italia	—	$811
Allemanha	—	3$730
Portugal	—	$542
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$200
Hespanha	—	1$190
Suissa	—	3$040
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$340
Montevidéo	—	7$400
B. Aires, papel	—	4$050
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$450
Japão	—	5$480
Rumania	—	$110
Austria	—	2$400
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 11/64 e	4 25/128
C. Matriz	4 11/64 e	4 25/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	68$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$920
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$377

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$377 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 15$340.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos teve, hontem, um dia movimentado, accusando negocios de vulto sobre os papeis em destaque.

No federal ficaram firmes, cotadas em alta e muito procuradas, as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas, que foram vendidas a preços bem melhorados.

Regularam tambem firmes, com as apolices em alta, as estaduaes e as municipaes, assim como as acções bancarias, tudo como se vê logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:

De 200$	1 a 750$000
De 1:000$	3 a 798$000
De 1:000$	99 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	100 a 795$000
De 1:000$, nom.	40 a 800$000
De 1:000$, nom.	14 a 802$000
De 1:000$, port.	218 a 784$000
De 1:000$, port.	164 a 785$000
De 1:000$, port.	3 a 786$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	942 a 993$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	4 a 998$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	53 a 1:000$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	30 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	50 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	270 a 905$000
Est. do Rio, 4 %	66 a 93$500
Est. do Rio, 4 %	10 a 94$000
Est. do Rio, 8 %, decreto n. 2.316	30 a 750$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port.	60 a 143$000
Emp. de 1931, port.	20 a 148$000
Emp. de 1931, port.	180 a 151$000
Emp. de 1931, port.	20 a 151$500
Emp. de 1931, port.	22 a 152$000
Emp. de 1931, port.	6 a 153$000
Emp. de 1931, port.	13 a 154$000
Dec. 1.535, 7 %, port., ex/juros	57 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %, port., c/juros	15 a 164$000
Dec. 1.535, 7 %, port., c/juros	12 a 165$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	5 a 162$000
Dec. 1.550, 7 %, port.	3.780 a 167$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	227 a 390$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	105 a 225$000
M. S. Jeronymo	100 a 102$000
Petropolitana	20 a 100$000
Prog. Industrial	40 a 85$000
DEBENTURES:	
Usinas Nacionaes	250 a 204$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	800$000	795$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	805$000	801$000
Idem, idem, port.	786$000	784$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	980$000
Idem, idem, 1930	—	992$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	999$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	152$000	151$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	140$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	146$000	143$000
De 1920, port.	143$000	142$500
De 1931, port.	150$000	149$000
Dec. 1.535, 7 %	—	162$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	179$500
Dec. 1.948, 7 %	165$000	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	162$000	161$500
Dec. 2.093, 8 %	—	179$000
Dec. 2.097, 7 %	—	160$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	660$000	645$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$0[illegible]	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	640$000	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	540$000
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	745$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	907$000	905$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	93$500	93$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	384$000	380$000
Boavista	510$000	490$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	46$000	45$000
Mercantil	440$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	—	66$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	90$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	21$000	19$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	86$000	85$000
Petropolitana	100$000	95$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	102$500	101$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	215$000
Docas de Santos, port.	—	225$000
Brahma	300$000	325$000
Docas da Bahia	15$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Caxambú	—	—
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Conf. Industrial	—	—
Docas da Bahia	—	100$000
Docas de Santos	180$000	174$000
Mestre & Blatgé	—	184$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	185$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
Industrial Mineira	180$000	175$000
Manufactora	175$000	—
Brahma	—	1:002$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	211$000	208$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
RECEITA ARRECADADA

Renda arrecadada no dia 7:	
Sello	24:841$018
Em ouro	68:290$111
Em papel	42:943$646
Total	111:233$757
De 1 a 7 de abril	774:556$599
Em igual periodo de 1931	764:043$295
Differença para mais em 1932	10:513$304

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 6 de abril	3.228:444$121
Em 7 de abril	600:556$588
	3.829:000$789
Em igual periodo de 1931	3.580:821$021
Differença para mais em 1932	248:179$768
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de abril	68.522:260$944
Em igual periodo de 1931	55.755:662$316
Differença para mais em 1932	12.766:598$628

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 7	32:407$400
De 1 a 7 de abril	271:004$700
Em igual periodo de 1931	395:680$100
Differença para menos em 1932	124:675$400

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE ABRIL

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado disponivel cafeeiro trabalhou, hontem, bastante activo e collocado firme, ficando mantidas as cotações anteriores.

O movimento entre possuidores e compradores esteve animado, tendo os negocios corrido em maior escala.

Regulou para o typo 7 á base anterior de 12$500 por 10 kilos, razão em que foram vendidas durante o dia 9.328 sacas, contra 7.610 fechadas na vespera.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 4 13/128 e 4 1/8; Paris, $630; Portugal, ...; Nova York, 15$340; Banco do Brasil, para saques 4 11/64 e 4 25/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$500. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 4 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, baixa de 2 a 5 pontos. Liverpool, baixa de 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações: cristaes novos, 37$ a 38$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 33$ a 35$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

Fechou o mercado bem impressionado.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 12.806 sacas, sahiram 9.630, ficando o stock em 236.904 ditas.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 6

Entradas		Sacas
Pela Leopoldina		4.229
Pela Maritima		—
Minas Geraes	3.244	
São Paulo	502	3.746
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.980
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		531
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		298
Ed. Araujo & C.		72
Lage Irmãos		450
Total		12.806
Em igual data de 1931		17.078
Desde o dia 1.º		64.691
Média		10.781
Desde 1.º de julho		3.351.866
Média		11.970
Em igual data de 1931		3.233.135
Embarques:		
Para a Europa		1.375
Para a America do Sul		1.000
Para a Africa		6.700
Por cabotagem		555
Total		9.630
Em igual data de 1931		13.787
Desde o dia 1.º		42.183
Desde 1.º de julho		2.665.563
Em igual data de 1931		3.132.364
Stock		239.116
Menos:		
Consumo local do dia 6		500
		238.616
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 6 do corrente		1.712
Existencia:		
No mercado		236.904
Em igual data de 1931		295.045
Vendas realizadas:		
No dia 6		7.610
Mercado firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)		8$684
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 7

Vendas	Sacas
Pela manhã	7.107
A' tarde	2.221
Total	9.328
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	18$400

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de abril:

Entradas		Sacas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		500
Somma		500
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		3.211
E. F. Leopoldina		4.026
Somma		7.237
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.800
A. Reg. Nictheroy		500
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. E. Santo e Minas		400
Somma		400
Sommas		12.437
Existenci aanterior		236.904
		249.341
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	497	
Para a America:		
Do Sul	459	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	350	
Por cabotagem:		
Para o Sul	190	
Somma	1.496	
Retirado do mercado	3.694	
Consumo local diario	500	5.690
Existencia ás 17 horas		243.651

EMBARQUES NO DIA 7

	Sacas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	2.000
Ornstein & C.	750
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	125
Para Buenos Aires:	
Norton, Megaw & C.	59
Para a Noruega:	
Mc Kinlay & C.	125
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	500
Pinto Lopes & C.	63
Para Marselha:	
Ornstein & C.	438
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	200
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Portos do Sul:	
S. Fernandes & Garcia	30
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	160
Ornstein & C.	65
Total	4.765

ASSUCAR

Esse mercado apresentou-se, hontem, com as cotações em alta e collocado em posição estavel.

A procura revelou-se bastante retraida, devido á alta do producto, de modo que os negocios levados a effeito foram de somenos importancia.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: sairam 13.949 saccos, não houve entradas, passando o stock para 192.129 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 6

	Saccos
Entradas	—
Saidas	13.949
Stock actual	192.139

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	37$000 a 38$000
Cristaes velhos	— —
Cristal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 33$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Trabalhou esse mercado, hontem, nas mesmas condições do fechamento anterior, isto é, collocado em posição firme, com preços mantidos para os diversos typos e sem maiores negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 775 fardos, ficando em stock 13.203 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 6

	Fardos
Entradas	—
Saidas	775
Stock actual	13.203

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	47$500 a	48$000
Typo 4	46$500 a	47$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	46$500 a	47$000
Typo 5	43$000 a	43$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	43$000 a	43$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	38$500 a	39$000
Typo 5	36$000 a	36$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	260
Vitelos	16
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	94 ½
Vitelos	½
Suinos	½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	152 ½
Vitelos	14 ½
Suinos	½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitelos	1
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$700
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	556
Vitelos	40
Suinos	50
Carneiros	12
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.641
Vitelos	104
Suinos	162
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	51
Vitelos	10 ½
Suinos	3 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	30 ¾
Vitelos	2 ½
Suinos	2 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$120
Vitelo	1$300
Porco	—
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	19$000	a	20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$800	a	7$000
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	120$000	a	125$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$480	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$000	a	26$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	17$000	a	18$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	15$500	a	16$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	58$000	a	60$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$500	a	2$600
Lentilhas	60 kilos	35$000	a	36$000
Linguas defumadas	[illegible]	2$500	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	a	2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$000	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	[illegible]		[illegible]
Milho Cattete vermelho	60 kilos	13$500	a	14$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete misturado	60 kilos	12$000	a	13$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$700	a	[illegible]
Tapioca	Kilo	[illegible]	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	[illegible]	a	2$300
Toucinho de fumeiro	Kilo	[illegible]	a	[illegible]
Xarque, mantas, nacional	Kilo	3$000	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$700	a	[illegible]

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

UM MEMORIAL DO SYNDICATO DE PROFESSORES

O Syndicato de Professores do Ensino Secundario e Commercial do Districto Federal, em memorial dirigido ao titular da pasta do Trabalho, solicitou a promulgação de um decreto pelo qual sejam asseguradas aos professores, no exercicio de sua profissão, garantias que ainda não gosam. Tem sido adoptado, porém, pelo alludido Ministerio, no que respeita á legislação social, publicar os projectos no seu orgão competente, durante um prazo razoavel para receberem suggestões dos interessados antes de serem submettidos, definitivamente, ao estudo e á assignatura do chefe do Governo Provisorio. Nestas condições, estampou o "Diario Official", de hontem, e por um prazo que durará até 15 de junho proximo futuro, o ante-projecto de lei pela qual é regulada a locação do trabalho do magisterio particular, afim de que os interessados possam apresentar as suas opiniões a respeito.

Franquia telegraphica — Em aviso dirigido ao titular da pasta da Viação e Obras Publicas, o titular, interino, do Ministerio do Trabalho, solicitou providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica, por conta deste ultimo Ministerio, aos presidentes das sub-commissões regionaes de defesa da producção do assucar a que se refere o art. 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 2.101, de 1 de fevereiro ultimo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Substituição dos creditos da Caixa de Amortização — O ministro da Fazenda autorizou o director da Caixa de Amortização a substituir os auditores afastados do serviço, pelos escripturarios que forem designados, á vista da deficiencia de pessoal da mesma Caixa.

Dispensa de sub-actuario da Inspectoria de Seguros — Ao inspector de seguros communicou-se haver a Commissão de Correição Administrativa dispensado o sub-actuario da Inspectoria de Seguros, Mario Vieira de Rezende, da commissão de syndicancias sobre seguros, para que fôra pela mesma designado.

O concurso de 2ª entrancia em Matto Grosso — Foi approvado pelo ministro da Fazenda o concurso para empregos de 2ª entrancia, de Fazenda, realizado na Alfandega de Corumbá, em Matto Grosso, sendo mantida a classificação organizada pela mesa examinadora, seguinte:

1º logar, Newton da Silva Pinto; 2º logar, Crâto Fróes; 3º logar, David de Magalhães Farias; 4º, 5º, 6º, 7º e 8º logares, respectivamente José Gomes Maciel, Graciliano da Costa Garcia, Julio Gomes de Oliveira, Alfredo Barbosa Ferraz e Daciano Cunegundes de Araujo.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi tornada sem effeito a designação do 2º tenente commissionado Felippe Nery Gonçalves para auxiliar da 4ª circumscripção de recrutamento.

— Foram designados: o capitão Candido Caldas para director effectivo do C. P. de O. da Reserva da 5ª R. M.

— Foi dispensado das funcções que exerce no D. C., o 1º tenente reformado Francisco Egidio Peixoto de Vasconcellos, devendo o Estado Maior do Exercito designar um sargento escrevente para desempenhar as attribuições de auxiliar de archivista da mesma repartição.

— Foi adiada a data da abertura dos differentes cursos da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito para 15 do corrente.

— Foi mandado substituir o 2º tenente commissionado Ernani Martins Neves no cargo de auxiliar da 10ª circumscripção de recrutamento.

— Foi designado para secretario da Fabrica de Polvora sem Fumaça, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente Moacyr de Faria.

— Foram transferidos: na arma de infantaria e por conveniencia absoluta do serviço — capitães Alvaro Augusto de Frias Villar da 3ª para a 1ª C. do 16º B. C., Gilberto de Castro Fontoura da 1ª C. do 6º B. C. para o Q. S., Othelo Rodrigues Franco da 2ª para a 1ª C. do 6º B. C. (Ipameri), Tancredo Faustino da Silva do Q. S. para a C. M. mixta do 16º B. C., João Fernandes da Costa da 3ª C. do 29º para a de metralhadoras mixta do 9º B. C., Eurico Ribeiro Mosso da C. M. mixta do 12º B. C. para a C. M. do 1º B. do 11º R. I. para ajudante do 6º R. I., Aristides Prado de Oliveira do Q. S. para a C. M. do II B. do 4º R. I., Edgard do Amaral da 9ª C. do 7º para a 7ª do 4º R. I., Juvencio Corrêa de Araujo da 2ª C. do 27º B. C. para a de metralhadoras do I B. do 8º R. I., Alexandre Zacharias de Assumpção da 3ª C. do 27º B. C. para a 8ª do 4º R. I., Carlos de Lemos Bastos da 10ª C. do 8º para a 8ª do 5º R. I., Gustavo Ramalho Borba Filho da 3ª C. (s|effectivo) do 6º R. C. para a 4ª do 13º R. I., João Antonio Calvet do Q. S. para a C. M. do I batalhão do 10º R. I., Roberto Deolindo Santiago da 11ª C. do 10º para a 1ª do 7º R. I., Joaquim de Lemos Cunha da 3ª C. do 22º B. C. para a C. M. do II batalhão do 11º R. I., Aristeu Catão Mazzá do Q. S. para a 2ª C. do 6º R. I., Carlos Menna Barreto Monclaro da 9ª C. para a 4ª do 11º R. I., Gontran Jorge Pinheiro Cruz da 2ª para a 3ª companhia (s|effectivo) do 4º R. I., Augusto Soares dos Santos de ajudante do II B. para a 3ª C. do 10º R. I., Durval de Magalhães Coelho da 9ª C. do 3º para a de M. P. do 7º R. I., Mario Tasso Saporé da 3ª C. do 19º B. C. para a 4ª do 6º R. I., e José Alves de Magalhães da 2ª C. do 22º B. C. para a C. M. do I B. do 13º R. I.; e os 1ºs. tenentes João Saraiva e Annibal Napoleão do Q. S. para os 8º e 10º R. I. respectivamente, Manoel Almeida Calvancanti do 11º B. C. para o 7º R. I., Moacyr Soares Marroig do 8º R. I. para o 21º B. C. e Euclydes Monteiro da Silva Braga do 5º para o 13º R. I.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro C. do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 7 de abril de 1932 ..... 413:623$100; idem, em 7 de abril de 1931, 405:649$500; differença para mais em 7 de abril de 1932, ... 7:973$600.

VIDA SUBURBANA

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A CORRIDA OU SALTO DE BARREIRAS

O athletismo, sport de muita utilidade, conseguiu, afinal, empolgar o publico carioca, após tanto tempo de verdadeiro ostracismo. Hoje em dia, mesmo nos pequenos clubs que ainda possuem organização ephemera, já se nota o verdadeiro enthusiasmo com que é praticado.

Entretanto, dado o pouco conhecimento que se tem do assumpto, o athletismo vae lentamente abrindo caminho ante a quasi indifferença geral.

Diversos sportistas de clubs suburbanos tem insistido para que divulguemos os methodos mais communs adoptados pelos athletas na realização das provas em que tomam parte. Assim sendo, vamos, de amanhã em deante, em pequenos artigos, transmittir aos nossos leitores os conhecimentos indispensaveis a todos os athletas principiantes que queiram progredir no athletismo.

ESTUDANTES F. C.

Da secretaria do Estudantes F. Club recebemos o seguinte attencioso officio:

"Illmo. sr. redactor sportivo — Saudações.

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. s. que em reunião de directoria realizada quinta-feira ultima foi approvada, por unanimidade de votos, a escolha do vosso apreciado jornal para orgão official do nosso club.

Esperando merecer de v. s. a melhor das acolhidas para as notas que enviarmos, assigno-me com elevado apreço e consideração — (a.) Carlos Dias Netto, 1º secretario."

FESTIVAL DO VILLAS-BOAS F. CLUB

Para domingo proximo está marcado o festival do Villas-Boas F. C., o qual será realizado no campo da rua 24, na Piedade.

O programma será o seguinte:

1ª prova, ás 13 horas — S. C. Fuzão x Diamante F. C.

2ª prova, ás 14 horas — Flamenguinho x Boa Esperança F. C.

3ª prova, ás 15 horas — Flor de S. Joaquim x Olinda.

4ª prova, ás 16 horas — Taça Cycle 15 de Novembro de Quintino Sudan x Combinado Preto e Branco.

5ª prova — Honra — A's 17 horas — Taça Gremio Sportivo de Quintino —10ª companhia 2º R. I. x Imperial F. Club.

Haverá uma taça denominada sympathia para o club que maior numero de tombolas passar.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 17ª REUNIÃO, EM 9 DE ABRIL DE 1932

A's 14.45 — 1ª carreira — Premio A RECLAMAR — 1.200 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Invernal	56
2	Rapido	53
3	Malia	53
4	Pojucan	49
5	Maçanita	53
6	Wanderer	51

A's 15.15 — 2ª carreira — Premio GUITARRA — 1.300 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		KILOS
1	Dollar	54
2	Piastra	52
3	Estrella do Sul	52
4	Xaviana	52
5	Apiahy	54
6	Poligny	54

A's 15.45 — 3ª carreira — Premio PRIMOROSO — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Aristolino	52
2	Nenhuen	49
3	Precioso	49
4	Salvaropa	53
5	Clora	48
6	Uraca	47
"	Vienne	54

A's 16.15 — 4ª carreira — Premio MACAPA' — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Dolly	50
2	Tosca	52
3	Kerensky	51
4	Victoria	56
5	Tentadora	49
6	Valmonte	56

A's 16.50 — 5ª carreira — Premio BRASIL — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		KILOS
1	Marouf	55
2	Chuck	53
3	Tacada	56
4	Amizade	48
5	Riachuelo	56
6	Ravissant	54
7	Alsca	48
8	Little Jack	53
9	Aventura	52
10	Sottéa	49
11	Claro de Luna	54

A's 17.30 — 6ª carreira — Premio HIATE — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Cardito	53
2	Gairino	53
3	Acuerdo	52
4	Ajuricaba	53
5	Ramuntcho	56
6	Zorron	56
7	Plume Dorée	52

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1932. — A Commissão Directora de Corridas.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 18ª REUNIÃO, EM 10 DE ABRIL DE 1932

Classico CORDEIRO DA GRAÇA

A's 13.20 — 1ª carreira — Premio KANDJAR — 1.400 metros — Premios: 4:000$0000 e 800$000.

		Kilos
1	Hortencia	56
2	Macapá	52
3	Jemopotyr	51
4	Java	48
5	Adios	49
"	Jura	53

A's 13.50 — 2ª carreira — Premio TOSCA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Violeta	54
2	Primoroso	54
3	Bellatesta	50
4	Boyero	53
5	Berenice	52
6	Umbu'	54
"	Picarillo	56

A's 14.20 — 3ª carreira — Premio VICHY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Xangô	56
2	Andes	52
3	Solteirona	55
4	Kremelin	55
5	Viola Dana	53
6	Zezé	49
7	Batalha	51

A's 14.50 — 4ª carreira — Premio SITE'A — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Alpina	52
2	Ipyra	53
3	Mayfair	56
4	Pirata	51
5	Ebro	54
6	Germania	52
7	Kandjar	55

A's 15.25 — 5ª carreira — Premio CONJURADO — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Gravatá	56
2	Romance	53
3	Kellog	56
4	Kermesse	53
5	Iberico	56

A's 16.00 — 6ª carreira — Premio ULTRAMAR — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Blue Star	55
2	Caton	56
3	Tuyuty	51
4	Tomyrim	53
5	Maracó	51
6	Delva	54
7	Facella	56

A's 16.40 — 7ª carreira — Premio HEPACARE' — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Curacó	54
2	Enitram	55
3	Valentão	54
4	Kassinia	56
5	Cienfuegos	54
6	Itararé	54
7	Verdun	54
8	Carinhosa	53

A's 17.20 — 8ª carreira — Premio Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	Sastre	56
2	Velasquez	55
3	Ulises	52
4	Vexillo	55
5	Funchal	54
6	Burby	50
7	Conjurado	54
8	Vichy	49
9	Rodolpho Valentino	47
10	Uberaba	54
"	Vevey	51
"	Xenon	61

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1932. — A Commissão Directora de Corridas.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.118

Conferencia das quatro potencias

A opposição da Allemanha e da Italia á proposta franceza está dividindo praticamente a assembléa em dois campos. — Os trabalhos de hontem. — A conferencia será provavelmente adiada na sessão de hoje

LONDRES, 7 (U. T. B.) — Sabem-se agora novos detalhes sobre as demarches de hontem, na sessão inaugural da Conferencia das Quatro Potencias.

Os entendidos acham que a conferencia está praticamente dividida em dois campos que são, de um lado a Inglaterra e a França que são paizes capitalistas, e de outro a Italia e a Allemanha que são induzidos a encarar a situação mais pelo seu lado commercial.

A proposta que foi apresentada pela França e que tem sido a base de todas as conversações, encontra forte opposição tanto da Allemanha como da Italia e isso porque a mesma provocará fortes encargos para esses dois paizes e mais para a Tcheco-Slovaquia.

Sabe-se que na reunião de hoje o sr. von Buelow, chefe da delegação allemã, apresentará aos seus collegas o plano elaborado pelo Reich para a tão falada ajuda aos Estados marginaes do Danubio.

COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 7 (U. T. B.) — Depois da sessão de hoje da Conferencia das Quatro Potencias, convocada para tratar da situação dos Estados danubianos, foi dada á publicidade o seguinte communicado official:

"A Commissão dos Quatro, designada pela Conferencia, em sua sessão de hontem, esteve reunida tanto pela manhã como á tarde, no "Foreign Office", e examinou detalhadamente as principaes propostas apresentadas na Conferencia. O relatorio geral sobre taes propostas será apresentado á Conferencia em sua sessão de amanhã, ás 10 horas."

PROBABILIDADE DE ADIAMENTO

Sabe-se que, durante as demoradas discussões de hoje, os quatro delegados verificaram que ha aspectos particulares do problema geral que exigem, da parte de alguns dos governos representados na Conferencia, um estudo mais acurado, e que elles desejam se dedicar antes de assumirem qualquer compromisso. Por esse motivo é quasi certo que a Conferencia de amanhã resolverá adiar seus trabalhos para uma data a ser ulteriormente fixada, devendo a nova reunião ser convocada para Genebra ou qualquer outro ponto do Continente europeu que seja julgado conveniente.

Esse adiamento, ao que se espera será para uma data não muito afastada, pois todas as quatro potencias da Conferencia estão de accordo em que o problema danubiano exige uma solução urgente.

Nesse interregno, os governos poderão estudar as questões em fóco, deante de seus proprios interesses individuaes, e novos dados, ainda não presentes á Conferencia, poderão ser até lá colligidos.

A CLAUSULA DE "NAÇÃO MAIS FAVORECIDA"

Não ha negar que na sessão de hoje não chegaram os delegados a um accordo definitivo, mas isso se deve principalmente á impossibilidade em que se achavam de responder integralmente aos pontos essenciaes do problema. O principal desses pontos em controversia é o que diz respeito á possibilidade de serem algumas das quatro potencias levadas a abrir mão de seus direitos comprehendidos sob as clausulas de "nação mais favorecida", attitude essa que talvez tenha que ser recommendada em beneficio do interesse geral, para que os Estados Danubianos possam dispor de uma liberdade maior no modificarem as suas legislações e disposições aduaneiras e fiscaes.

PONTO DE VISTA BRITANNICO

O ponto de vista da delegação britannica, nesse particular, é que a insistencia rigida, por parte das grandes potencias, sobre a clausula de "nação mais favorecida" é de molde a impedir quaesquer medidas que os paizes danubianos pretendam adoptar para a restauração de seu commercio normal.

OUTRA DIFFICULDADE

Outra difficuldade que a Conferencia de agora ainda não encontrou meios de sobrepujar é a desigualdade que ha entre os diversos interesses economicos dos differentes Estados da região danubiana, o que exigirá talvez uma serie de medidas de caracter particular cuja adopção pode dar logar a complicações ou a divergencias profundas entre elles proprios e no seio da Conferencia.

As discussões foram conduzidas sobre as bases propostas pelas delegações britannica e franceza, tomadas na devida consideração as propostas e suggestões apresentadas pelas delegações allemã e italiana.

Entretanto, não se consideram insuperaveis taes difficuldades, e os meios britannicos alimentam ainda fundadas esperanças na proxima solução dos problemas ora em fóco.

DECLARAÇÕES DO SR. MAC DONALD

LONDRES, 7 (H.) — O primeiro ministro Mac Donald ao terminar a reunião dos delegados das quatro potencias declarou: "pela manhã e á tarde examinamos no decurso das discussões travadas varios detalhes e problemas que certos representantes desejam estudar com mais vagar. Varios pontos vão ser considerados novamente e a proposta de adiamento dos trabalhos da conferencia será feita na reunião de amanhã marcada para as 10 horas. O accordo é possivel mas não poude ser obtido hoje. Houve apenas entendimento geral a respeito da urgencia do problema. Surgiram, porém, difficuldades, a respeito da definição da natureza das providencias a serem tomadas. Em particular certas nações declararam que não podiam, nas condições actuaes, renunciar as vantagens que lhes confere a clausula de nação mais favorecida. Quando digo certas refiro-me a mais de uma. As propostas francezas e britannicas foram tomadas como base de discussão. Deante das suggestões dos delegados allemães e italianos as possibilidades de accordo são maiores hoje do que ha dois dias."

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

A PARADA CIVICA DE 21 DE ABRIL

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Liga Paulista Pró-Constituinte formulou o seguinte appello:

"Paulistas!

E' chegado o momento de, lembrando os gloriosos feitos de vossos antepassados, cujo sangue corre em vossas veias, impellindo-vos ao cumprimento de um dever sagrado, que é o dever de todo o paulista que se preza e tem amor á terra em que nasceu, reivindicar a S. Paulo o direito de se governar por si mesmo!

E' chegada a vossa vez de continuando as tradições de vossos ancestraes, iniciar a luta pela conservação do formoso patrimonio da liberdade que vos foi legado, elevando bem alto o nome de São Paulo, rincão de fartura! Terra de todos, cuja maior desgraça é o seu progresso que traz o odio, a inveja daquelles que não se convencem do beneficio que emana de toda essa riqueza.

Coestaduanos! A Liga Paulista Pró-Constituinte e a Organização dos Academicos de São Paulo, que com tanto carinho e esforço se empenha na campanha pela immediata reintegração do Brasil no regime legal, através da palavra dos seus actuaes successores, resolveram dirigir um appello aos vossos sentimentos concitando-vos a participar da arregimentação dos reservistas de São Paulo, que se processa, no momento, para a organização da grande parada civica marcada em homenagem ao dia 21 de Abril.

Como deveis saber, a significação exacta dessa arregimentação prende-se aos deveres que assistem a todos os que têm a felicidade de se chamar paulista! Ella encarna bem o movimento com o inimigo, que impõe a defesa de S. Paulo e se confessa de maneira positiva o valor moral daquelles que se alinham em suas fileiras.

São Paulo soffre e soffre, depois da revolução! Os castigos absurdos e vexatorios com que o flagellaram os vencedores do movimento de outubro de 1930, ainda estão marcados, indeleveis, na sua economia e na sua organização social.

E' preciso, pois, que se organize a offensiva terminante que venha pôr um paradeiro a essa situação de amargura, que é a mais opprobriosa possivel para as tradições bandeirantes.

Por todos os meios, cumpre-vos collaborar nessa offensiva!

A parada dos reservistas de São Paulo, embora seja uma manifestação pacifica é, indiscutivelmente, um movimento de opinião que tem duplo sentido.

Por isso mesmo, é vosso dever de paulista, alinhar-vos nas suas fileiras.

A Liga, como S. Paulo, confia em vós! Tem certeza de que não fugireis ao cumprimento da vossa obrigação! De que não sois covarde! (a) Presidente, Roberto Victor Cordeiro; 1º vice-presidente, José André F. de Mattos; 2º vice-presidente, Ruy Ferreira da Rocha; secretario geral, Manoel Carlos Ferraz de Almeida; 1º secretario, José F. Silveira; 2º secretario, Aulus Claudius Coelho Pereira, thesoureiro geral, Antonio Gomes de Mattos, 1º thesoureiro, S. Gouvêa; 2º thesoureiro, Mario Angelo Capote; procurador, Oscar Melega".

ACADEMICOS PERNAMBUCANOS TELEGRAPHARAM AO EX-DELEGADO MILITAR NO NORTE

RECIFE, 7 (Do correspondente d' O JORNAL — Pelo telegrapho) — Um grupo de academicos de direito transmittiu ao major Juarez Tavora o seguinte telegramma: "Os estudantes da Faculdade de Direito de Recife vêm em virtude de uma nota publicada em nome do Centro Academico nos jornaes de hoje, em que ha allusão pouco lisonjeira a v. ex., com flagrante descortezia, protestar contra os termos injustos da alludida publicação. Desligados das lutas politicas, julgamos v. ex. um grande idealista, dotado de alto espirito de sacrificio, sempre dedicado á boa causa do Brasil. O argumento referente a ser v. ex. adversario da classe dos bachareis, cremos ser infundado, dando motivo a más interpretações. Seguem-se as assignaturas."

CONVOCADO O SYNDICATO MEDICO PARA RESPONDER AO QUESTIONARIO DO MAJOR TAVORA

RECIFE, 7 (Do correspondente d' O JORNAL — Pelo telegrapho) —. Está despertando grande interesse a convocação que o Syndicato Medico fez de todos os seus associados para o dia 11, afim de respnder as tres itens do questionario do major Juarez Tavora.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SERGIPE E O QUESTIONARIO DO MAJOR TAVORA

ARACAJU', 7 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — A directoria da Associação Commercial esteve no palacio do governo para fazer entrega ao interventor federal da resposta á consulta formulada pelo major Juarez Tavora.

Em agradecimentos os applausos da referida associação á sua obra administrativa, o major Maynard declarou que os mesmos lhe davam um grande conforto moral, porque partiam de uma classe de nobres servidores do commercio. O interventor concluiu affirmando que desprezava as accusações que lhe haviam sido feitas á "socapa" e medrosamente, no esconderijo do anonymato, sem que ninguem tivesse a coragem de assumir responsabilidade dessas.

O SR. ANTUNES MACIEL PARTIRA' DOMINGO PARA MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE, 7 (Do correspondente — pelo telegrapho) — O interventor Antunes Maciel adiou para o dia 10 a sua partida para este Estado.

O SR. LEONIDAS DE MATTOS DEIXARA' A SECRETARIA GERAL DE MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE, 7 (Do correspondente — pelo telegrapho) — E' quasi certo que o sr. Leonidas de Mattos se demittirá da secretaria geral, logo que o interventor reassumir as funcções do seu cargo.

NÃO REUNIU-SE O CLUB 3 DE OUTUBRO

Não obstante haver comparecido regular numero de socios, deixou de realizar-se hontem a sessão semanal do Club 3 de Outubro.

O RIO GRANDE E O PROJECTADO PARTIDO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — As noticias procedentes do Rio dão como resolvida a organização de um grande partido nacional, congregando todos os elementos revolucionarios com o fito de dar uma orientação certa e efficaz ao regime imposto pelo movimento armado.

Os commentarios que essas noticias provocam são innumeros e os mais diversos, todos elles, porém, accordes em elogiar a attitude do ministro José Americo, cujo prestigio, neste Estado, é dos mais solidos. Um ponto que tambem não provoca controversias é o que se relaciona á possibilidade de vir, o Rio Grande a dar elementos para o partido em formação. Essa hypothese está inteiramente afastada.

O DIA DE HONTEM NO PALACIO DO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — O chefe do Governo Provisorio recebeu hoje, pela manhã, o general Leite de Castro, com quem despachou.

Em seguida, conferenciou com o sr. Getulio Vargas o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que chegou ao Rio Negro acompanhado do commandante Ary Parreiras.

Tambem foi recebido pelo chefe do governo, o sr. Caio de Lima Cavalcanti, irmão do interventor de Pernambuco.

A RESPOSTA DOS ACADEMICOS DE DIREITO DE PERNAMBUCO A' INTERPELLAÇÃO DO MAJOR JUAREZ TAVORA

RECIFE, 7 (Do correspondente d' O JORNAL — Pelo telegrapho) — Reunidos no edificio da Faculdade, os academicos de direito resolveram, por unanimidade, não tomar conhecimento dos primeiros intens da consulta formulada pelo major Juarze Tavora, e que são os seguintes: 1º — "Julga estar o actual interventor federal do Estado se desincumbindo satisfatoriamente da missão administrativa que lhe foi confiada?" — 2º — "Julga que a collectividade pernambucana tem motivos para esperar desse governo discricionario novos beneficios?"

Quanto ao 3º item — "Julga que essa mesma collectividade teria mais a lucrar com a volta immediata ao regime constitucional?" — os academicos decidiram que ao major Juarez Tavora falta autoridade para fazer tal interpellação.

As noticias publicadas a respeito pelos jornaes causaram forte impressão no espirito publico.

Factos Policiaes

Tentou suicidar-se com dois tiros na cabeça

O ESTADO DO TRESLOUCADO HOMEM DE NEGOCIOS E' GRAVE

Na manhã de hontem, no interior de um aposento do Hotel Planalto, á rua dos Andradas n. 129, o sr. Armindo de Oliveira, brasileiro, casado, de 45 annos de idade, empregado no commercio, e representante no Rio da fabrica de chapéos Ramezoni, de S. Paulo, e domiciliado nesta capital á Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 96, desfechou dois tiros na cabeça, vindo a ser internado em seguida no Hospital de Prompto Soccorro, annexo ao Posto Central de Assistencia.

As autoridades policiaes do 3º districto policial a quem a gerencia do hotel communicou a triste occorrencia apprehenderam no aposento em que o desventurado homem praticou o gesto de desatino, o revólver de que o sr. Armindo se serviu para a tentativa de suicidio, e tres cartas de Armindo dirigidas, uma á policia, outras á Fabrica de Chapéos Ramezoni e a d. Jandyra Maria de Oliveira, sua esposa.

A carta dirigida á policia era do seguinte teor: "A' policia peço o favor de fazer chegar ás mãos dos respectivos destinatarios as cartas que aqui estão com a possivel urgencia. A pasta e demais objectos que aqui estão e que me pertencem dever ser entregues a minha esposa, d. Jandyra Maria de Oliveira, á Avenida Vinte e Oito de Setembro 98, Villa Isabel. Rio 7-4-932 (a.) Armindo de Oliveira."

O estado de Armindo de Oliveira é bastante grave.

Encontrado, no morro do Mayrink, o cadaver de um homem

SUSPEITADA A AUTORIA DE UM CRIME, E PROCURADO O SEU INDIGITADO AUTOR

No predio numero 52 da rua Americo Vespucio, na estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar da Central do Brasil, reside, em companhia de sua familia, a senhora Juracy Mayrink.

Desde ante-hontem, á tarde, notou aquella senhora que grande numero de corvos esvoaçavam sobre o morro do Mayrink, em frente áquella estação, o que denotava haver algo de anormal.

Curiosa, solicitou a senhora Juracy que seu irmão, Antonio Mayrink, escalasse o pequeno monte e verificasse o que havia.

O rapaz, entretanto, recusou-se.

Hontem, pela manhã, observou aquella senhora que os corvos éram em numero muito maior e ali permaneciam, o que indicava a existencia de uma anormalidade.

Reiterado o pedido a seu irmão, resolveu o rapaz attendel-o, de modo que em companhia de um menino de nome Augusto da Silva, seu visinho, Antonio subiu o morro e, ao chegar a uma ladeira, quasi na vertente do pequeno monte, deparou com o corpo de um homem, de cor branca, de compleição robusta, já bastante devorado pelas aves.

Estava o corpo deitado, sobre o lado esquerdo, meio em decubito dorsal.

Vestia calça de brim claro, com riscas pretas, e paletot preto ou azul marinho.

A morte occorrera ha dias, por isso que o cadaver estava em estado de decomposição.

Constatado o facto, foi feita immediata communicação ás autoridades policiaes do vigesimo districto, cujo commissario de serviço, sr. Alberto Potier Junior, acompanhado pelo investigador Romulo Palhares, transportou-se para o local, tendo, antes de deixar a delegacia, requisitado a presença de um medico e de um photographo do Instituto Medico Legal.

Após as formalidades processuaes, foi feita a remoção do corpo para o necroterio da Policia.

Parece não ser possivel precisar a "causa-mortis", devido o estado em que se encontrava o corpo do desventurado rapaz.

Com o intuito de ver restabelecida a identidade do morto, fez a policia varias diligencias, no local, encontrando, finalmente, a senhora Anna Maria dos Anjos, residente á rua Bananal numero 160, na mesma localidade, que suppunha se tratar de seu filho Pedro dos Santos, que se achava foragido, desde o Carnaval, por ter praticado pequeno furto e estar sendo procurado pela policia.

Tambem não foi possivel á policia apurar, desde logo, se se trata de um crime ou não.

Até á hora em que escrevemos, nada havia sido esclarecido, neste sentido, de maneira que permanecia a duvida sobre qual teria sido a causa da morte do desventurado rapaz.

Foi instaurado inquerito e a policia diligencia activamente a elucidação completa do caso.

— A' hora em que escrevemos, as autoridades policiaes, admittindo a possibilidade de que se trate de um crime, estavam procurando activamente o proprietario de uma officina de carpintaria, Antonio Amadeu, que, em tempos, procurara Pedro e, armado de pão, ameaçara tirar-lhe a existencia.

Amadeu desappareceu de sua residencia, sem deixar qualquer indicio de seu destino e isso tem dado causa a suspeitas em redor de seu nome e da hypothese da pratica de um crime.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A REUNIÃO DO THEATRO REPUBLICA

Tico Soledade, por sua impetuosidade, atemorisou João Baldi
A victoria do lutador de Copacabana — As outras lutas

No theatro Republica, foi realizada hontem, a annunciada reunião que apresentava como combate de fundo, o encontro de Tico Soledade e João Baldi.

O interesse pelo meeting sportivo foi positivamente relativo e elle deixou a desejar na sua parte final, exactamente aquella promissora de maximas sensações.

E' que Baldi, ante a superioridade desde logo manifestada por Soledade, não teve pejo em correr para além das cordas do "ring"... Essa attitude, que naturalmente determinou o convite que recebeu para comparecer á Policia Central, a nosso vêr, torna imperioso o termo da carreira de um lutador que em tempos longinquos teve alguma popularidade pela sua compleição.

Feitos taes reparos passemos aos resultados geraes:

1º combate — Box — José Marques empatou com João Paulino. Juiz: Villaça Guedes.

2º combate — Luta livre — Jayme Ferreira venceu Sebastião Fortes no 1º round. Juiz: João Baptista.

3º combate — Box — Kid Marques venceu por k. o. no 1º round a Fortunato Alves, em decisão.

4º combate — Luta livre — Vico Tadey soffreu a fractura de um dedo da mão direita, quando o seu adversario José Cunha lhe applicou uma "thesoura" no braço, seguida de uma torsão do pé. Juiz: Roberto Ruhman.

5º combate — Box — Seraphim Cardoso venceu Jacyntho Costa por k. o. no 2º round, após varios K. D.

Final — Luta livre — João Baldi (131 kilos) x Tico Soledade (83 kilos). Iniciado o combate, Tico applicou varias "cutiladas" e "toques de pé", tendo Baldi, demonstrando sentir a violencia dos golpes protestado ridiculamente. Desfechando por sua vez "soccos indirectos" — golpe prohibido, — Soledade recrudesceu de energia. Isso determinou a mais vergonhosa scena que tem sido dado apreciar nos rings desta Capital. O athleta centenario de kilos correu para fóra das cordas.

O publico protestou com vehemencia contra a irritante attitude, emquanto o juiz Salamiel de Oliveira, proclamava muito justamente Tico Soledade vencedor.

IMPORTANTE JOGO DE BASE-BALL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (U. T. B.) — Inicia-se segunda-feira proxima a estação de base-ball, realizando-se entre o quadro local dos "Senators" e os dos "Red Sox", de Boston.

O presidente Hoover pretende assistir a esse grande encontro.

LIGA INGLEZA

LONDRES, 7 (U. T. B.) — Foram hontem disputados na Liga Ingleza de Football os seguintes jogos, com os seguintes resultados:

1ª divisão: — Sunderland x Arsenal, 2 x 0; Liverpool x Chelsea, 2 x 1; Huddersfield Town x Manchester City, 1 x 0.

3ª divisão — Norte: — Chester x Crewe Alexandra, 1 x 0.

DORIGEN GANHOU O "SPRING STAKES"

LONDRES, 7 (U. T. B.) — Foi hontem disputado no hippodromo de Lingfield Park o pareo "Spring Stakes", em que tomaram parte dez animaes.

Foram vencedores: em 1º, Dorigen; em 2º, Spenser; em 3º, Blue Mount.

Cameronian, vencedor do Derby de 1931, e que estava inscripto no pareo, não correu.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ascensão.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação, de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos Provisorios a Pensionistas e Montepio do Exterior, de M a Z.

TELEGRAMMAS RETIDOS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos na Estação Central e Urbanas, do dia 6-4-32:

Central — Albus, Antonives, Celere, dr. Catão, Canadiau para Carneiro, Cesar Seara, Coronel, Devicenzi, Estamparia, dr. Edgard da Costa Pereira, Frabarens Puro, Gutmann, Helvio Cardoso, Jacob Blumbers, Justa Salles, Levantes, d. Lisboa Ribeiro, Liece, Monteiro, Modia para Penna, Melodia, Nemar, Nunan, Primotel, Progresso, Padre Agnaldo Leal C. Palm, Soares, Ribeiro, Revmo. rovincial Francisco Carioca, Rizo, Santos, Telefunken, Uebe, Vettori, Ycatu para Paulo Azevedo.

Lapa — Yvette Antonio Silva Rondon.

L. Machado — Mercedes Josefson, Madeira, Totonia Sabola, Paulo Rios, Antonio Asclepiades Corrêa, dr. Genaro Freire, Mercedes Mello.